



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
ESTADO DE SÃO PAULO**

**OFÍCIO IPSSC DIREX – 0060 DE**

Cajamar, 18 de outubro de 2021.

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR**

**Ref. Ofício 197 - GP**

PROTOCOLO  
2961/2021

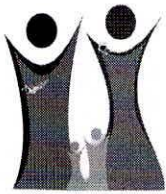
DATA / HORA  
18/10/2021 13:11:28

USUÁRIO  
martha

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de  
Cajamar.**

Com nossos cordiais cumprimentos, pelo presente e, em resposta ao ofício 197-GV, intitulado pelo Requerimento nº 357/2021, de autoria do nobre Vereador Senhor Alexandro Dias Martins, apresentado e aprovado na 15ª Sessão Ordinária no Plenário da Câmara, realizada no dia 13 de outubro de 2021, que requer ao IPSSC – Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, informações se possui importância em dinheiro em aplicações financeiras; quais os tipos de aplicações, discriminando seus valores; quais os resultados dos últimos 06(seis) meses, se negativos ou positivos, justifica-se o requerimento em garantir que as aplicações estejam de acordo com os interesses coletivos e em obediência.

Diante dos fatos expostos, informamos ao nobre vereador e aos demais membros que prestigia a Câmara Municipal de Cajamar, bem como aos cidadãos e servidores vinculados ao RPPS de Cajamar, que o fundo de Previdência Social dos Servidores de Cajamar possui importância em dinheiro em aplicações para pagamentos dos benefícios previdenciários autorizado pela Legislação Federal, e suas aplicações são alocadas em diversos seguimentos, visando atender as normas vigentes autorizadas para aplicação de dinheiro público, sendo regulamentada pela Lei Federal nº 3.922/2010, bem como pelos órgãos reguladores/Secretaria da Previdência/TCESP.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
ESTADO DE SÃO PAULO**

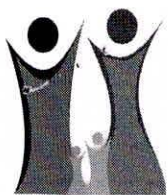
Os resultados dos últimos 06(seis) meses levam em consideração as circunstâncias de ordem econômicas e políticas, tanto no cenário nacional e mundial, agravando pela pandemia do COVID, que contribuiu para reduzir a atividade econômica, gerando inflação, aumento do dólar e agravando a redução da renda da sociedade.

Portanto, as informações pertinentes requeridas pelo nobre vereador, bem como a quem possa interessar encontra-se, também, expressa e detalhadamente no endereço eletrônico do IPSSC (site) [www.ipssc.sp.gov.br](http://www.ipssc.sp.gov.br), no link investimentos, conselhos e outros.

Ainda, apenas a título de informações, esta autarquia envia mensalmente todas movimentações financeiras aos órgãos de fiscalizações, ou seja, a Secretaria da Previdência Social vinculado ao Ministério da Economia, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Cajamar e Câmara Municipal visando consolidar as informações em atendimento a Lei de Responsabilidade Fiscal e, em especial, as informações que os balancetes mensais são disponibilizado a esta nobre Casa de Vereadores para apreciação e conhecimento.

Assim sendo, em atendimento ao nobre requerimento estamos enviando cópia impressa dos documentos pertinentes dos últimos seis meses, os quais trazem as referidas informações solicitadas de forma exata, relatando o montante aplicado, quais os tipos de aplicação realizada (renda fixa, renda variável, fundos multimercados, investimentos no exterior), discriminando o valor aplicado em cada categoria, bem como o percentual legal admitido para cada aplicação, tudo em consonância com a Lei nº 3922/2010 e a Política de Investimentos municipal; por fim, apresentamos os resultados financeiros dos últimos seis meses (de abril a setembro), bem como o acumulado no ano.





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
ESTADO DE SÃO PAULO**

Caso esta Casa de Leis entenda necessário, nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitando o ensejo para externar nossos protestos de estima e consideração.

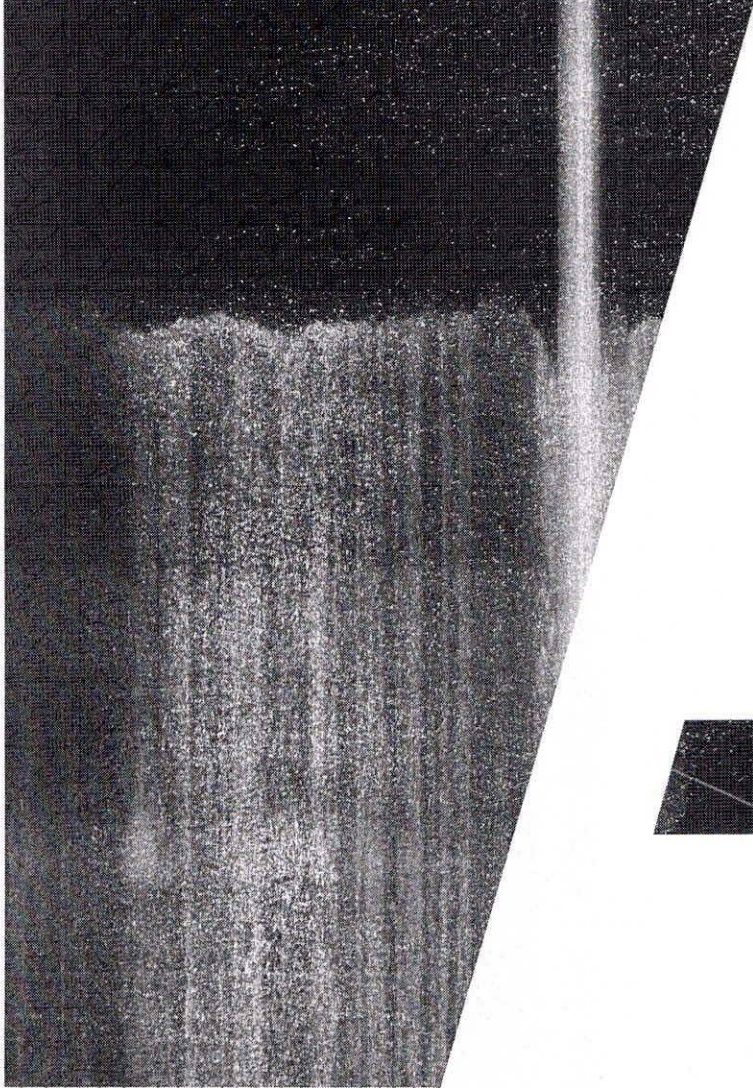
**MARCIO ALEXANDRE LACERDA FALCÃO**

Diretor Executivo - IPSSC

AO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR PRESIDENTE DA CAMARA  
MUNICIPAL

**SAULO ANDERSON RODRIGUES**



**MENSURAR**  
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC

ABRIL/2021

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

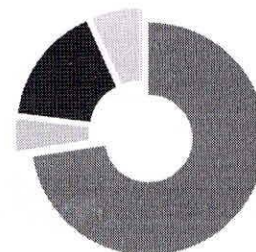


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	15
Disclaimer	18

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

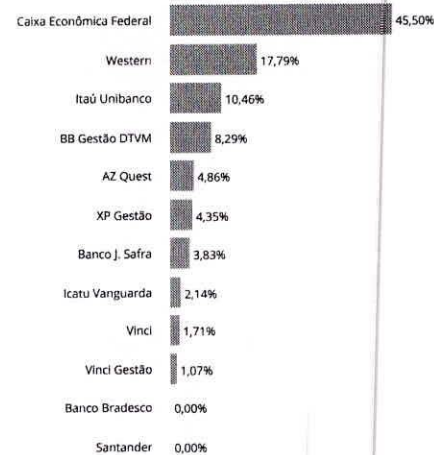
ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>72,6%</b>	<b>268.064.955,95</b>	<b>264.216.550,57</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,3%	23.223.876,14	23.060.714,40
Caixa Brasil Referenciado	1,7%	6.161.853,99 ▼	6.214.458,65
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	15,1%	55.831.320,26	55.481.650,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,6%	39.321.196,84	38.985.280,61
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	6,1%	22.569.074,40	22.463.970,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,0%	22.106.231,89 ▲	21.744.100,10
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,5%	1.997.880,86 ▲	-
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	5,4%	19.882.806,39	19.739.166,33
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,6%	2.282.939,69	2.255.175,77
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	8,6%	31.606.035,13	31.572.115,46
Western Asset Ativo IMA-B	4,7%	17.482.540,93	17.347.020,26
Western Asset Ativo IMA-B 5	6,9%	25.621.199,43	25.352.898,58
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>4,4%</b>	<b>16.187.274,85</b>	<b>15.525.986,31</b>
Western Multimercado US 500	3,3%	12.269.223,60	11.638.621,44
XP FIC Long Short 60 Multimercado	1,1%	3.876.051,25	3.887.364,87
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>16,4%</b>	<b>60.424.821,37</b>	<b>58.321.419,19</b>
AZ Quest FIC FIA	2,9%	10.866.405,31	10.368.843,19
AZ Quest FIC FIA Small Caps	1,9%	7.076.781,17	6.619.903,22
BB FIC FIA Quantitativo	2,0%	7.381.016,87 ▲	-
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,5%	5.607.214,20	5.515.131,38
Itaú FIC FIA Dunamis	1,5%	5.676.299,63	5.494.294,46
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,4%	1.359.398,78	1.298.244,46
Vinci FIA Mosaico	1,7%	6.318.489,08	6.125.217,94
Vinci FIA Selection Equities	1,1%	3.947.551,86	3.858.366,78
XP FIA Dividendos	0,0%	- ▼	7.326.390,51
XP FIA Investor	3,3%	12.196.344,55	11.715.027,25
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>6,6%</b>	<b>24.456.274,78</b>	<b>22.336.641,32</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	3,8%	14.137.505,20 ▲	12.251.836,59
Western Asset FIA BDR Nível I	2,8%	10.318.769,58	10.084.804,73
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>109.141,77</b>	<b>168.183,01</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	0,15
Bradesco	0,0%	4.406,04	4.427,26

### POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 72,59% ■ Investimentos no Exterior 6,62%  
■ Fundos Multimercado 4,37% ■ Contas Correntes 0,05%  
■ Fundos de Renda Variável 16,36%

### POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





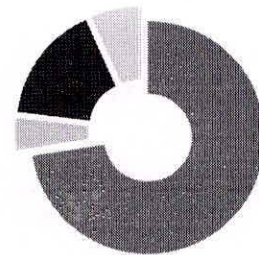
## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA



ATIVOS	%	ABRIL	MAIÇO
CONTAS CORRENTES	0,0%	168.141,77	168.183,01
Caixa Econômica Federal	0,0%	163.509,98	162.529,85
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>369.204.158,72</b>	<b>330.568.780,40</b>

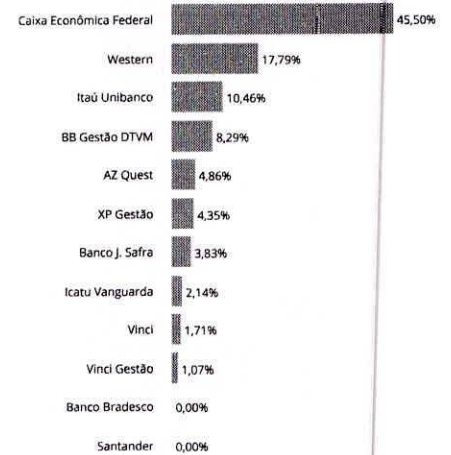
▲ Entrada de Recursos   
 ▲ Nova Aplicação   
 ▼ Saída de Recursos   
 ▼ Resgate Total

### POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 72,59%   
  Investimentos no Exterior 6,62%  
 Fundos Multimercado 4,37%   
  Contas Correntes 0,05%  
 Fundos de Renda Variável 16,36%

### POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



## RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)



ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(1.789.734,83)</b>	<b>(3.405.392,31)</b>	<b>(1.076.383,78)</b>	<b>1.616.582,37</b>			<b>(4.654.848,55)</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	60.714,40	163.161,74			<b>223.876,14</b>
Caixa Brasil Referenciado	14.081,10	4.901,06	6.137,60	16.290,14			<b>41.409,90</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(498.395,16)	(872.235,10)	(264.676,33)	349.670,24			<b>(1.285.577,35)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	30.529,11	(242.358,77)	121.052,32	335.916,23			<b>247.138,89</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(401.813,31)	(546.996,15)	(271.708,10)	101.104,01			<b>(1.119.413,55)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.492,50	3.740,51	1.968,63	61.413,98			<b>70.615,62</b>
Caixa FIC Novo Brasil Estratégia Renda Fixa	-	-	-	-		(2.119,14)	<b>(2.119,14)</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Referenciado IMA-B	(526.466,28)	(917.438,80)	(489.936,46)	123.640,06			<b>(1.810.003,48)</b>
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	7.783,44	(11.894,71)	7.486,03	27.763,92			<b>31.138,68</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	23.035,30	9.887,08	30.137,75	33.919,67			<b>96.979,80</b>
Western Asset Ativo IMA-B	(318.332,47)	(443.038,62)	(186.812,54)	135.520,67			<b>(810.362,96)</b>
Western Asset Ativo IMA-B 5	(128.335,06)	(389.958,81)	(90.747,08)	270.300,85			<b>(338.531,10)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>(99.241,27)</b>	<b>383.814,21</b>	<b>383.612,15</b>	<b>621.288,54</b>			<b>1.294.173,63</b>
Western Multimercado US 500	(17.374,55)	290.638,96	450.440,21	630.602,16			<b>1.354.306,78</b>
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(77.866,72)	93.175,25	(66.828,06)	(9.313,62)			<b>(60.133,15)</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(2.275.777,79)</b>	<b>(1.176.621,76)</b>	<b>1.637.301,41</b>	<b>2.105.102,18</b>			<b>290.004,04</b>
AZ Quest FIC FIA	(282.435,18)	(250.207,63)	195.762,66	499.562,12			<b>162.681,97</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(127.180,88)	52.762,39	48.088,40	458.877,95			<b>432.547,86</b>
BB FIC FIA Quantitativo	-	-	-	53.674,12			<b>53.674,12</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	(222.451,47)	(207.649,18)	265.874,52	92.082,82			<b>(72.143,31)</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	(79.362,04)	25.345,97	113.945,53	182.005,17			<b>241.734,63</b>
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	(39.001,73)	(56.310,29)	44.837,76	55.144,24			<b>4.469,98</b>
Vinci FIA Mosaico	(188.405,67)	(192.975,44)	236.609,75	193.271,14			<b>48.499,78</b>
Vinci FIA Selection Equities	(131.705,35)	(149.053,14)	182.443,76	89.215,08			<b>(9.099,65)</b>
XP FIA Dividendos	(659.864,34)	(290.218,38)	356.810,09	952,24			<b>(592.120,39)</b>
XP FIA Investor	(545.171,13)	(108.316,06)	192.928,94	480.317,30			<b>19.759,05</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>428.919,09</b>	<b>367.694,28</b>	<b>593.685,55</b>	<b>560.325,83</b>			<b>1.950.624,75</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	189.457,99	174.984,45	174.923,07	326.360,98			<b>865.726,49</b>
Western Asset FIA BDR Nível I	239.461,10	192.709,83	418.762,48	233.964,85			<b>1.084.898,26</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(3.731.354,80)</b>	<b>(3.830.505,58)</b>	<b>1.538.215,33</b>	<b>4.903.298,92</b>			<b>(1.120.046,13)</b>



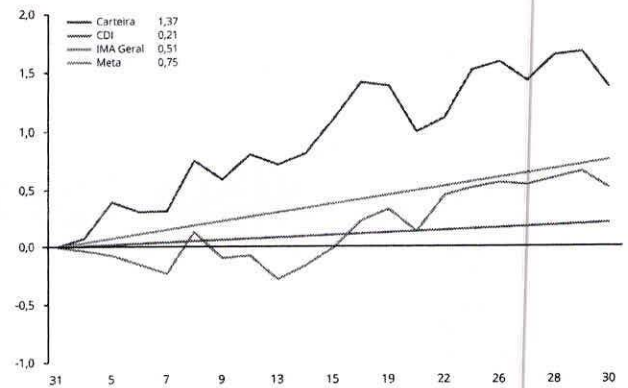
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)



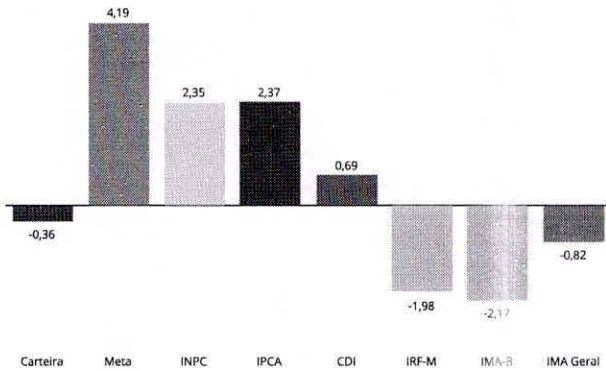
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março	0,43	1,38	0,20	(0,39)	31	219	-110
Abril	1,37	0,75	0,21	0,51	182	659	270
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>-0,36</b>	<b>4,19</b>	<b>0,69</b>	<b>-0,82</b>	<b>-9</b>	<b>-52</b>	<b>44</b>

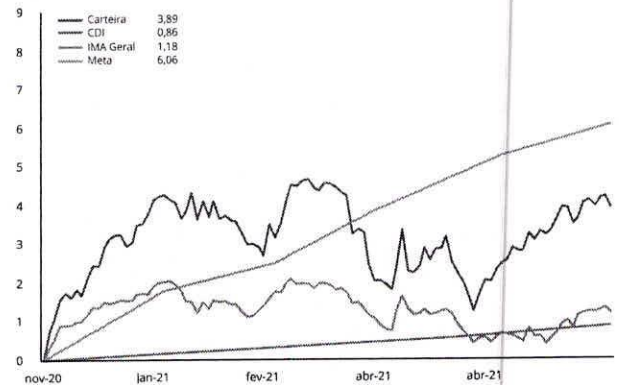
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020



# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,71	94%	-1,03	-25%	4,96	39%	3,08	3,42	5,07	5,62	15,61	4,66	-0,55	-2,47
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,26	35%	0,60	14%	2,24	18%	0,15	0,26	0,25	0,43	29,63	2,88	0,00	-0,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,63	84%	-2,25	-54%	9,69	76%	5,13	6,03	8,45	9,92	9,72	7,15	-0,89	-4,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,86	114%	0,63	15%	8,74	68%	2,72	2,49	4,48	4,09	21,99	15,86	-0,55	-1,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,45	60%	-4,73	-113%	10,49	82%	7,45	9,49	12,26	15,61	5,83	4,96	-1,18	-7,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,28	38%	0,34	8%	2,17	17%	0,33	0,33	0,54	0,55	19,94	0,70	-0,04	-0,15
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,66	88%	0,48	11%	4,93	39%	2,07	2,48	3,41	4,08	20,05	6,32	-0,38	-1,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,63	83%	-2,29	-55%	9,60	75%	5,11	6,01	8,40	9,88	9,73	7,08	-0,89	-4,21
Icatu Vanguardia Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	1,23	163%	1,38	33%	12,04	94%	3,66	3,06	6,02	5,04	24,69	18,83	-0,70	-1,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,11	14%	0,45	11%	2,13	17%	0,03	0,67	0,04	1,10	-297,89	-1,17	0,00	-0,57
Western Asset Ativo IMA-B	IMA-B	0,78	104%	-4,43	-106%	9,07	71%	6,23	8,01	10,26	13,17	10,30	4,98	-1,07	-6,11
Western Asset Ativo IMA-B 5	IMA-B 5	1,07	142%	-1,47	-35%	8,41	66%	3,86	4,48	6,36	7,38	20,02	8,26	-0,73	-3,11
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Western Multimercado US 500	Sem bench	5,42	720%	12,41	296%	43,95	343%	8,46	17,48	13,94	28,78	50,49	12,13	-1,21	-9,80
XP FIC Long Short 60 Multimercado	CDI	-0,24	-32%	-1,53	-36%	-0,28	-2%	5,38	6,81	8,85	11,20	3,70	-2,41	-1,24	-5,10
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	4,82	640%	1,52	36%	39,08	305%	10,64	22,33	17,52	36,75	35,03	9,09	-1,29	-12,39
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	6,93	921%	6,51	155%	45,77	357%	9,55	22,27	15,74	36,66	51,47	10,51	-1,19	-12,66
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	2,53	337%	0,81	19%	55,66	435%	10,77	23,02	17,73	37,91	15,96	11,68	-2,24	-14,31
Icatu Vanguardia FIA Dividendos	Ibovespa	1,67	222%	-1,27	-30%	25,49	199%	12,23	22,25	20,12	36,62	9,20	6,02	-1,95	-13,55
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	3,31	440%	4,45	106%	44,05	344%	11,05	22,42	18,19	36,92	21,97	9,86	-1,45	-8,11
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	4,25	564%	0,33	8%	33,23	259%	12,29	26,51	20,25	43,63	24,46	6,61	-3,06	-18,95
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	3,16	419%	0,77	18%	43,88	343%	11,09	22,42	18,25	36,91	19,99	9,64	-1,74	-10,27
Vinci FIA Selection Equities	Ibovespa	2,31	307%	-0,23	-5%	38,46	300%	10,76	20,21	17,70	33,27	15,02	9,50	-1,22	-10,60
XP FIA Investor	Ibovespa	4,10	545%	0,16	4%	39,24	306%	12,62	22,51	20,79	37,05	27,84	8,58	-2,15	-12,46
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	2,67	354%	14,65	350%	40,65	317%	18,03	22,33	29,67	36,76	6,60	9,62	-4,72	-11,99
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	2,32	308%	12,07	288%	45,89	358%	20,17	22,07	33,20	36,34	5,43	10,67	-5,27	-10,55
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,37	182%	-0,36	-9%	-	-	3,50	-	5,75	-	26,27	-	-2,07	-
CDI		0,21	28%	0,69	17%	2,15	17%	0,00	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,84	112%	-1,98	-47%	1,94	15%	3,18	3,06	5,23	5,03	15,82	-0,31	-0,40	-3,22



São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

INDICADORES	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (BKM)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %
IRF-M 1	0,27	35%	0,40	10%	2,33	18%	0,35	0,34	0,58	0,56	15,12	3,80	-0,05	-0,12
IRF-M 1+	1,12	149%	-3,70	-88%	1,43	11%	4,73	4,68	7,78	7,70	15,42	-0,80	-0,63	-5,41
IMA-B	0,65	86%	-2,17	-52%	9,66	75%	5,21	6,02	8,57	9,91	6,89	7,35	-0,89	-4,13
IMA-B 5	0,87	115%	0,72	17%	8,92	70%	2,77	2,49	4,56	4,09	19,09	16,45	-0,54	-1,20
IMA-B 5+	0,45	60%	-4,67	-111%	10,30	80%	7,59	9,46	12,48	15,56	2,80	5,07	-1,20	-7,45
IMA Geral	0,51	67%	-0,82	-20%	4,62	36%	2,51	2,62	4,13	4,31	9,49	5,68	-0,41	-1,68
IDKA 2A	1,35	179%	1,30	31%	9,41	73%	2,78	2,39	4,58	3,94	32,42	18,50	-0,34	-1,20
IDKA 20A	0,37	49%	-6,86	-164%	13,61	106%	12,15	15,00	19,99	24,69	1,45	4,48	-1,60	-12,20
IGCT	3,32	442%	2,91	69%	51,67	403%	13,49	23,22	22,21	38,23	18,46	10,59	-1,63	-10,88
IBX 50	2,90	386%	2,08	50%	53,43	417%	14,57	24,25	23,99	39,92	14,94	10,50	-1,96	-12,39
Ibovespa	1,94	257%	-0,10	-2%	47,68	372%	13,34	23,58	21,96	38,82	10,61	9,76	-1,83	-12,03
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.	0,75		4,19		12,81									

## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS



## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA



### NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

#### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

#### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,4955% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,18% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,21% no mês.

#### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,7519%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,23%, e o IMA-B de 8,57%.

#### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,0741%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,40% e 0,89%, respectivamente.

#### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 17,8839% do risco experimentado pelo mercado.

#### Tracking Error

Mensura o quanto aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2202% e -0,2202% da Meta.

#### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 26,2661% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

#### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,3234% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

#### Alfa de Jensen

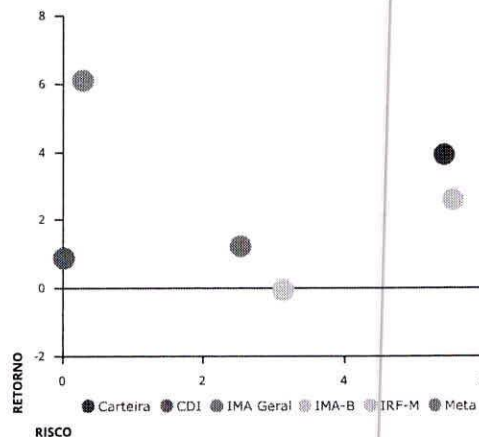
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

### MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,4955	5,5747	-
VaR (95%)	5,7519	9,1702	-
Draw-Down	-2,0741	-3,2461	-
Beta	17,8839	21,3563	-
Tracking Error	0,2202	0,3530	-
Sharpe	26,2661	0,9582	-
Treynor	0,3234	0,0158	-
Alfa de Jensen	0,0419	-0,0082	-

### RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVEMBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA



### METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

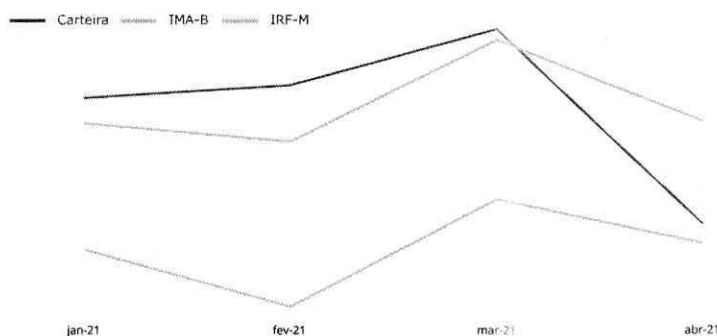
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 48,95% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$9.341.399,87 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$24.629.546,07, equivalente a uma queda de 6,67% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumentam-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



### STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>5,99%</b>	<b>2.029,57</b>	<b>0,00%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	5,99%	2.029,57	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>48,95%</b>	<b>-9.341.399,87</b>	<b>-2,53%</b>
IMA-B	25,24%	-5.786.430,14	-1,57%
IMA-B 5	17,60%	-1.093.433,77	-0,30%
IMA-B 5+	6,11%	-2.461.535,96	-0,67%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>15,40%</b>	<b>-327.003,80</b>	<b>-0,08%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>6,04%</b>	<b>-2.014.442,41</b>	<b>-0,55%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	1,67%	-162,49	-0,00%
Multimercado	4,37%	-2.014.279,93	-0,55%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,62%</b>	<b>-100.705,83</b>	<b>-0,03%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>23,00%</b>	<b>-12.848.023,61</b>	<b>-3,48%</b>
Ibov, IBrX e IBRX-50	15,73%	-7.784.072,69	-2,11%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,52%	-1.651.852,61	-0,45%
Small Caps	1,92%	-2.671.945,49	-0,72%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	3,83%	-740.152,83	-0,20%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-24.629.546,07</b>	<b>-6,67%</b>

## LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES



FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>							
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>							
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
XP FIC Long Short 60 Multimercado	21.827.663/0001-54	Geral	D+60	D+61	2,00	Não há	20% exc CDI
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>							
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	Geral	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	Geral	D+60	D+62	0,97	Não há	20% exc Ibov
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	Geral	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>							
Safrá FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.



# MOVIMENTAÇÕES



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
09/04/2021	7.327.342,75	Aplicação	BB FIC FIA Quantitativo
14/04/2021	4.105,20	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
23/04/2021	86.681,88	Aplicação	Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I
29/04/2021	300.717,81	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
29/04/2021	2.000.000,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
29/04/2021	1.472.625,75	Aplicação	Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I

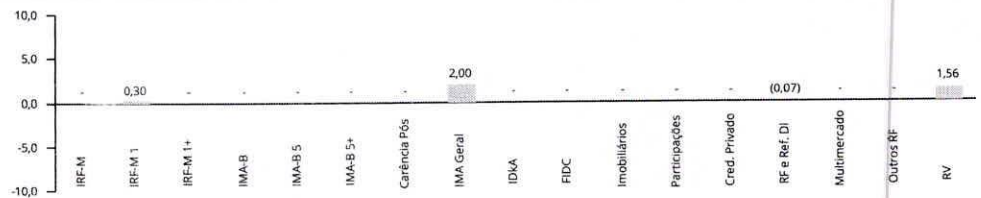
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/04/2021	7.327.342,75	Rg. Total	XP FIA Dividendos
09/04/2021	40.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/04/2021	32.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
23/04/2021	1.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	11.191.473,39
Resgates	7.400.342,75
Saldo	3.791.130,64

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,055489098	3.647.675.472,88	546	6,29%	0,64%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,761984000	5.677.715.007,21	653	1,67%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,610903000	5.864.609.190,92	885	15,13%	0,95%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,249256000	13.787.568.837,50	995	10,65%	0,29%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,678910000	1.544.644.172,77	311	6,11%	1,46%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,621772000	9.264.610.224,23	1.333	5,99%	0,24%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,521644000	15.772.466.647,51	941	0,54%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,843718000	2.776.974.863,16	256	5,38%	0,72%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,273630200	960.281.415,82	1.161	0,62%	0,24%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,106571000	3.564.171.265,99	260	8,56%	0,89%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	7, IV, a	3,597100100	535.751.357,91	300	4,74%	3,26%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	7, I, b	2,415208800	1.289.613.390,80	10.956	6,94%	1,99%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,389631400	1.716.865.745,89	38.096	3,32%	0,71%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
XP FIC Long Short 60 Multimercado	21.827.663/0001-54	8, III	1,228939190	84.438.242,29	1.463	1,05%	4,59%	07.625.200/0001-89	02.201.501/0001-61	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	14,286301200	713.911.861,10	9.626	2,94%	1,52%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	7,348650900	1.608.800.534,35	5.785	1,92%	0,44%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, II, a	2,695234711	870.509.998,61	21.277	2,00%	0,85%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,341974800	1.480.903.129,89	6.925	1,52%	0,38%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	23,595207000	3.432.293.082,37	38.214	1,54%	0,17%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, II, a	23,048298000	1.027.557.040,79	120	0,37%	0,13%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	7,690013600	1.476.984.821,17	36	1,71%	0,43%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	8, II, a	304,192273700	605.400.421,31	172	1,07%	0,65%	13.421.810/0001-63	00.066.670/0001-00	✓
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	8, II, a	11,883473650	366.840.657,62	2.799	3,30%	3,32%	07.625.200/0001-89	62.318.407/0001-19	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	669,110886000	3.062.889.071,78	1.062	3,83%	0,46%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6,684566149900	3.497.472.125,46	139.424	2,80%	0,30%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV, e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021



### POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	80,0
7º, I, b	167.444.903,68	45,37	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	80,0
7º, II	-	0,00	5,0	0,0
7º, III	19.862.806,39	5,38	60,0	60,0
7º, III, a	19.862.806,39	5,38	60,0	60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	30,0
7º, IV	78.474.306,19	21,26	40,0	40,0
7º, IV, a	78.474.306,19	21,26	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	40,0
7º, V	-	0,00	20,0	0,0
7º, VI	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	0,0
7º, VII, b	2.282.939,69	0,62	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>72,63</b>	<b>100,0</b>	<b>80,0</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	30,0
8º, II, a	60.426.521,37	16,37	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	20,0
8º, III	16.147.274,85	4,37	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, b	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>20,75</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, III	24.456.274,78	6,63	10,0	10,0
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>6,63</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>

### PRÓ-GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

Relatório IPSSC - ABRIL - 2021

### POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.424.232.653,17	0,12
Banco J. Safra	105.365.771.799,21	0,01
BB Gestão DTVM	1.221.263.824.516,80	0,00
Caixa Econômica Federal	419.083.105.344,22	0,04
Icatu Vanguarda	31.221.698.595,41	0,03
Itaú Unibanco	752.932.562.687,51	0,01
Vinci	40.589.945.005,75	0,02
Vinci Gestão	40.589.945.005,75	0,01
Western	45.426.131.410,15	0,14
XP Gestão	105.250.266.395,52	0,02

Obs. Patrimônio em 03/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

### PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor do Fundo XP FIC Long Short 60 Multimercado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, o ativo pode ser mantido na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

O mês de abril registrou uma continuidade nas tendências dos esforços de vacinação contra a covid-19 ao redor do mundo. Estados Unidos e Reino Unido atingiram a marca de 50% dos adultos vacinados durante o período, enquanto na União Europeia a vacinação continuou de forma mais lenta. As preocupações com a inflação também continuaram a afetar os mercados internacionais ao longo do mês. No Brasil, além da morosidade do processo de vacinação e das preocupações com a inflação do país, o mês trouxe um maior estresse político, com a instauração da CPI da Covid. Por outro lado, a sanção do Orçamento de 2021 e o envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 contribuíram para uma redução das incertezas sobre o cenário fiscal brasileiro.

Na China, embora a vacinação também ocorresse de forma vagarosa, a eficácia no controle da pandemia em seu território proporcionou que sua economia continuasse a ter bons resultados, o que manteve aquecida a demanda internacional por commodities, como petróleo e minério de ferro, alimentando o risco de inflação mundial.

Dados do país, divulgados ao longo do mês, demonstraram a força da recuperação econômica chinesa no início deste ano. O Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu 18,3% no primeiro trimestre de 2021, frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 0,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Já o Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto, que mede as expectativas dos empresários do país, ficou em 53,8 pontos, indicando otimismo da classe empresarial, que continuou a projetar expansão da atividade econômica chinesa.

Na Europa, a economia começou a apresentar sinais de melhora ao longo do mês, conforme alguns países continuavam a reabrir suas economias, após o pior período da segunda onda da covid-19 ter passado no continente. O Reino Unido, cujo processo de vacinação estava em estágio mais avançado, viu grande parte de suas atividades se aproximando da normalidade ao longo do mês, conforme restrições continuavam a ser revogadas pelo governo.

Embora os dados divulgados para a economia britânica já registrassem um desempenho levemente positivo da atividade no segundo mês de 2021, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estimado em 0,4% frente a janeiro, e a taxa de desemprego se reduzindo para 4,9% naquele período, os dados de março foram os que mais surpreenderam os mercados, aumentando o otimismo local. O maior destaque foi para as vendas no varejo, que cresceram 7,2% no terceiro mês do ano frente ao imediatamente anterior, resultado bastante superior às ex-

pectativas, que eram de alta de 3,5%, e que demonstraram a força da recuperação econômica local após o início da retirada de restrições à atividade econômica no Reino Unido.

Já na zona do euro, os dados de fevereiro foram mistos, mas o PIB da região no primeiro trimestre demonstrou a fragilidade da economia local no início de 2021. A taxa de desemprego permaneceu em 8,3% no segundo mês do ano, enquanto as vendas no varejo cresceram 3%, frente a janeiro, e a produção industrial diminuiu 1,6%. Já o PIB do primeiro trimestre deste ano havia caído 0,6% frente ao imediatamente anterior, consolidando a visão de uma economia europeia ainda enfraquecida até março. Os processos de reabertura econômica em diversos países, no entanto, levaram a um otimismo maior para a recuperação da economia da região a partir de abril.

Nos Estados Unidos, o mês contou com a divulgação de dois pacotes fiscais pela gestão do presidente Biden. O primeiro, anunciado já no início do mês, foca em aumentar investimentos em infraestrutura e pesquisa e desenvolvimento, e seria financiado através de aumento de impostos sobre empresas, fim de isenções fiscais para combustíveis fósseis e aplicação de medidas para evitar a fuga de empresas para paraísos fiscais. Já o segundo prioriza investimentos para a melhora de condições para crianças, estudantes e famílias no país, e seria financiado através de aumento de impostos sobre a população mais rica, em especial os com renda anual acima de US\$ 1 milhão. Os dois pacotes somados totalizariam quase US\$ 4 bilhões em gastos, e embora tivessem sido discutidos já no mês passado, não houve progresso em seus trâmites no Congresso.

Dados divulgados ao longo do mês apontaram para a robustez da economia estadunidense, que apresentou resultados positivos para o início deste ano. A taxa de desemprego caiu para 6% no mês de março, enquanto suas vendas no varejo cresceram 9,8% frente a fevereiro, resultado impulsionado pelos US\$ 1.400 distribuídos pelo governo naquele mês. Ainda, o PIB do país apresentou crescimento anualizado de 6,4% no primeiro trimestre de 2021, resultado superior ao registrado no último trimestre de 2020, consolidando a visão de uma economia mais robusta no período. Com a velocidade no ritmo de vacinação do país, o otimismo com sua recuperação econômica continuou alto ao longo do mês de abril.

Em relação à política monetária internacional, embora as preocupações com a inflação continuassem no mundo todo, as autoridades monetárias que tiveram suas reuniões para decidir sobre as taxas de juros optaram por manter seus estímulos às respectivas economias.



O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros da zona do euro em 0%, afirmando que podem rever suas políticas de estímulos em sua próxima reunião. Já o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), que também optou pela manutenção das taxas de juros dos Estados Unidos entre 0% e 0,25%, continuou afirmando que só reduziria seu grau de estímulos em 2023, quando a inflação estivesse consistentemente acima da meta e a economia estivesse em pleno emprego.

Aqui no Brasil, abril foi tumultuado para os cenários político e fiscal, com aumento de tensões por um lado e redução de incertezas por outro. Ao longo do mês, o impasse em torno do Orçamento para 2021 continuou entre o Congresso e o governo, com um acordo sendo firmado apenas no final do mês, possibilitando que o texto fosse sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. Embora isso tenha contribuído para que se reduzissem as incertezas sobre o cenário fiscal, o acordo deixou os gastos com a pandemia em 2021 de fora da meta fiscal e do teto de gastos, o que levou a um aumento na deterioração esperada das contas públicas para este ano.

Já o envio da LDO pelo governo ao Legislativo contribuiu para uma visão mais positiva sobre o cenário fiscal no ano que vem, com a definição de uma meta de déficit primário menor do que o déficit programado para este ano, sinalizando uma intenção do governo de controle das contas públicas pós-pandemia.

Pelo lado político, a instauração da CPI da Covid no Senado, conforme determinada pelo Supremo Tribunal Federal, aumentou o estresse esperado pelos mercados nos próximos meses. A comissão foi formada para investigar a gestão do governo federal no combate à pandemia e o repasse de recursos federais na área da saúde aos entes federativos.

A discussão sobre vacinas também permeou o mês de abril, com estados pressionando a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aprovação da vacina russa Sputnik V para uso emergencial, permitindo que sua compra fosse feita pelos entes federativos. Porém, após irregularidades encontradas na inspeção realizada pela agência nos laboratórios russos, a Anvisa rejeitou a importação e uso do imunizante. Por outro lado, o Ministério da Saúde mudou seu entendimento quanto à autorização da Anvisa sobre a vacina da Pfizer contra a covid-19, de forma que o Brasil pôde começar a importar o imunizante. Ainda assim, as previsões para vacinação no Brasil continuaram a ser de lentidão ao longo dos meses seguintes, principalmente após a decisão da Índia de restringir a exportação de imunizantes, devido à piora da pandemia no país, dado que algumas fábricas indianas estão dentre as principais fornecedoras das vacinas distribuídas pelo Covax Facility.

Também em abril, começou a ser distribuído o novo auxílio emergencial, contribuindo para um otimismo maior com o desempenho da atividade econômica no mês. Juntando-se ao benefício, o governo reinstalou o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), que permite reduções proporcionais de salário e jornada de trabalho, e decidiu adiar por alguns meses o recolhimento do FGTS, além de antecipar o pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, o mercado passou a contar com a injeção de quase R\$ 100 bilhões ao longo dos meses seguintes, o que daria certo suporte à economia nacional.

Os dados divulgados ao longo do mês apontaram para uma atividade econômica ainda forte até fevereiro, embora o mercado já previsse que em março houvesse uma piora na economia, devido ao recrudescimento da pandemia registrado a partir do terceiro mês do ano. Em fevereiro, apenas o setor industrial apresentou resultado negativo, com queda de 0,7% frente a janeiro, enquanto as vendas no varejo cresceram 0,6% e o volume de serviços aumentou 3,7% na mesma base de comparação. Já o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IAC-Br) subiu 1,7% em fevereiro frente a janeiro, o que surpreendeu positivamente os mercados. Ainda assim, a perspectiva de piora no mês seguinte fez com que esses resultados não fossem suficientes para aumentar o otimismo dos agentes com a economia no curto prazo.

Os dados fiscais divulgados no mês também surpreenderam positivamente. A arrecadação federal havia somado R\$ 137,93 bilhões em março, melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Já o resultado primário do setor público daquele mês foi superavitário em R\$ 5 bilhões, devido tanto à alta arrecadação quanto ao fato de o Orçamento ainda não ter sido aprovado naquele período. Entretanto, a previsão de maiores gastos com a pandemia neste ano, e o caráter extraordinário da alta arrecadação e dos baixos gastos, levaram os mercados a não melhorarem suas expectativas frente a esses resultados, que foram interpretados como temporários e não representantes de uma mudança de tendências.

O que de fato trouxe certo alívio aos mercados foram os dados prévios de inflação do mês de abril, que apontaram para uma desaceleração inflacionária no mês. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), índice de inflação medido entre os dias 15 de cada mês, teve alta de 0,60% em abril, o que representa uma desaceleração frente ao que estava sendo registrado nos meses anteriores, embora ainda fosse considerado alto para o período. Esse alívio contribuiu para um resultado melhor no mercado de renda fixa ao longo do mês.

## COMENTÁRIOS DO MÊS



Por fim, em abril começou a temporada de divulgações de resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 das empresas listadas em bolsa, tanto no Brasil como no resto do mundo, o que trouxe maior volatilidade para os mercados de renda variável ao longo do mês.

Frente a esse cenário, o mês de abril foi positivo tanto para o mercado de renda variável quanto para o de renda fixa aqui no Brasil. A renda variável foi impulsionada principalmente pela perspectiva de estímulos no cenário externo, enquanto a renda fixa teve como maiores influências o fim do impasse sobre o Orçamento de 2021 e o alívio observado na inflação. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, acumulou alta de 1,94% no mês, enquanto os principais índices de renda fixa também tiveram resultados positivos.



## **Mensurar Investimentos**

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30110-014  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
www.mensurarinvestimentos.com.br





APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)

30.04.2021

IPSSC

FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	MARÇO	ABRIL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	23.060.714,40	23.223.876,14	-	-	-	163.161,74
Caixa Brasil Referenciado	6.214.458,65	6.161.853,99	4.105,20	73.000,00	(68.894,80)	16.290,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	55.481.650,02	55.831.320,26	-	-	-	349.670,24
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	38.985.280,61	39.321.196,84	-	-	-	335.916,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	22.463.970,39	22.565.074,40	-	-	-	101.104,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	21.744.100,10	22.106.231,89	300.717,81	-	300.717,81	61.413,98
100-5	13.166.692,58	13.504.598,59	300.717,81	-	300.717,81	37.188,20
31-9	8.577.407,52	8.601.633,30	-	-	-	24.225,78
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	-	1.997.880,86	2.000.000,00	-	2.000.000,00	(2.119,14)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	19.739.166,33	19.862.806,39	-	-	-	123.640,06
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.255.175,77	2.282.939,69	-	-	-	27.763,92
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	31.572.115,46	31.606.035,13	-	-	-	33.919,67
Western Asset Ativo IMA-B	17.347.020,26	17.482.540,93	-	-	-	135.520,67
Western Asset Ativo IMA-B 5	24.952.898,58	25.623.199,43	-	-	-	270.300,85
<b>TOTAL</b>	<b>254.216.550,57</b>	<b>268.064.955,95</b>				<b>1.616.582,37</b>

FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	MARÇO	ABRIL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Western Multimercado US 500	11.638.621,44	12.269.223,60	-	-	-	630.602,16
XP FIC Long Short 60 Multimercado	3.887.364,87	3.878.051,25	-	-	-	(9.313,62)
<b>TOTAL</b>	<b>15.525.986,31</b>	<b>16.147.274,85</b>				<b>621.288,54</b>

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	MARÇO	ABRIL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA	10.368.843,19	10.868.405,31	-	-	-	499.562,12
AZ Quest FIC FIA Small Caps	6.619.903,22	7.078.781,17	-	-	-	458.877,95
BB FIC FIA Quantitativo	-	7.381.016,87	7.327.342,75	-	7.327.342,75	53.674,12
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	5.515.131,38	5.607.214,20	-	-	-	92.082,82
Itaú FIC FIA Dunamis	5.494.294,46	5.676.299,63	-	-	-	182.005,17
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	1.298.244,46	1.353.388,70	-	-	-	55.144,24
Vinci FIA Mosaico	6.125.217,94	6.318.489,08	-	-	-	193.271,14
Vinci FIA Selection Equities	3.858.366,78	3.947.581,86	-	-	-	89.215,08
XP FIA Dividendos	7.326.390,51	-	-	7.327.342,75	(7.327.342,75)	952,24
XP FIA Investor	11.715.027,25	12.195.344,55	-	-	-	480.317,30
<b>TOTAL</b>	<b>58.921.419,19</b>	<b>60.426.521,37</b>				<b>2.105.102,18</b>

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ATIVO	MARÇO	ABRIL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	12.251.836,59	14.137.505,20	1.559.307,63	-	1.559.307,63	326.360,98
Western Asset FIA BDR Nível I	10.084.804,73	10.318.769,58	-	-	-	233.964,85
<b>TOTAL</b>	<b>22.336.641,32</b>	<b>24.456.274,78</b>				<b>560.325,83</b>

CONTAS CORRENTES

ATIVO	MARÇO	ABRIL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Banco do Brasil	0,15	-	-	-	-	-
Bradesco	4.427,26	4.406,04	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal	162.529,85	163.509,98	-	-	-	-
100-5	12.059,94	12.772,39	-	-	-	-
131-5	-	-	-	-	-	-
31-9	150.469,91	150.737,59	-	-	-	-
Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-
Safra	-	-	-	-	-	-
Santander	1.225,75	1.225,75	-	-	-	-
XP Investimentos	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>168.183,01</b>	<b>169.141,77</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>356.568.780,40</b>	<b>369.264.168,72</b>				<b>4.903.298,92</b>

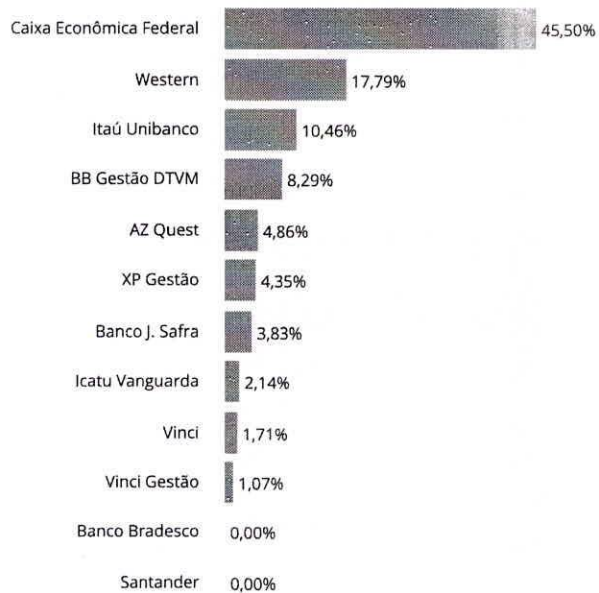


ABRIL.2021

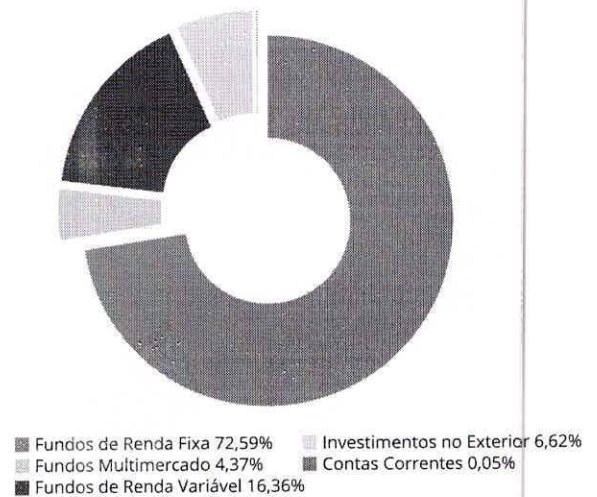
IPSSC

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



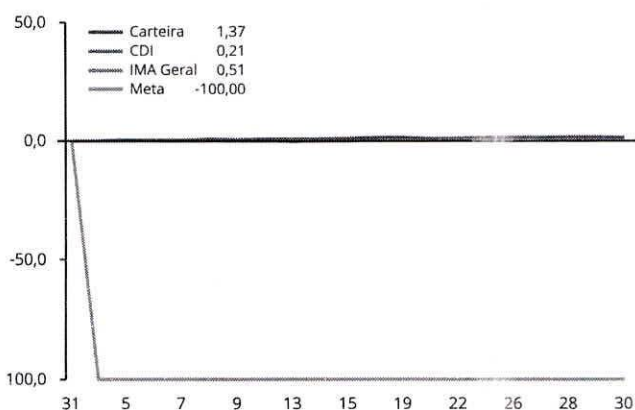
## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



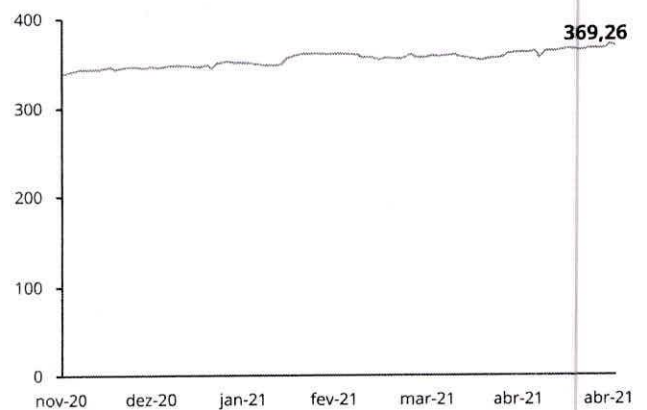
## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

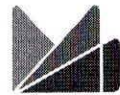
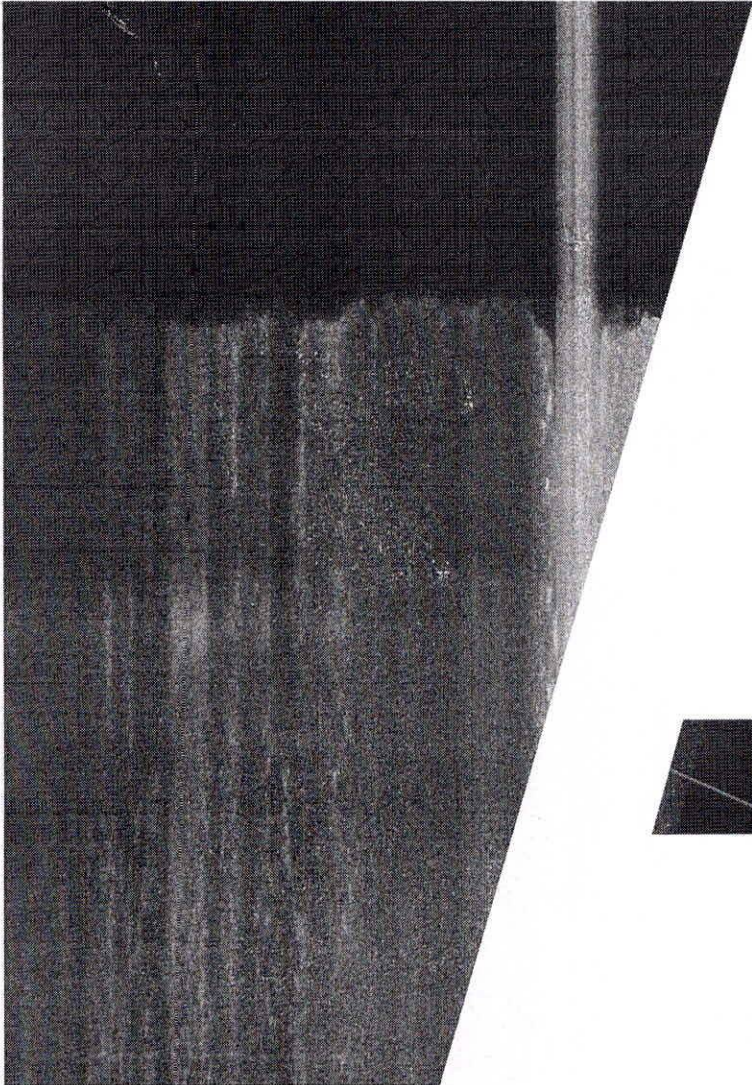
	COMPARATIVO	NO MÊS	DESDE NOVEMBRO DE 2020
IPSSC		1,37%	3,89%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.		-100,00%	-100,00%
CDI		0,21%	0,86%
IMA GERAL		0,51%	1,18%
IBOVESPA		1,94%	9,18%

## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)





**MENSURAR**  
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC

MAIO/2021

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)



## SUMÁRIO



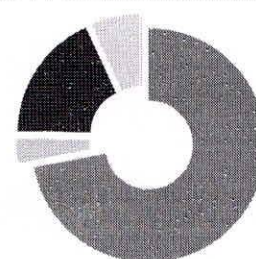
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	7
Análise do Risco da Carteira _____	9
Liquidez e Custos das Aplicações _____	11
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	15
Disclaimer _____	17

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA



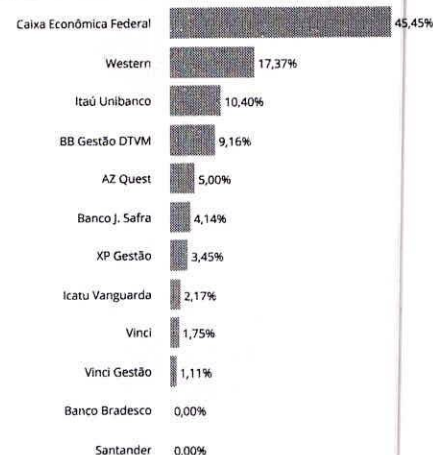
ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>72,1%</b>	<b>272.258.119,41</b>	<b>268.064.955,95</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,2%	23.363.536,56	23.223.876,14
Caixa Brasil Referenciado	1,6%	6.131.150,11	6.161.853,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	14,9%	56.413.428,83	55.831.320,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,5%	39.584.406,64	39.321.196,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	6,1%	22.879.008,18	22.565.074,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,9%	22.445.591,97	22.106.231,89
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1,1%	3.572.669,89	1.997.880,86
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	5,3%	20.073.804,75	19.862.806,39
Icatu Vanguardia Inflação Crédito Privado	0,6%	2.301.522,36	2.282.939,69
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	8,4%	31.691.637,19	31.606.035,13
Western Asset Ativo IMA-B	4,7%	17.640.514,64	17.482.540,93
Western Asset Ativo IMA-B 5	6,8%	25.760.848,29	25.623.199,43
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>3,3%</b>	<b>12.319.564,89</b>	<b>16.147.274,85</b>
Western Multimercado US 500	3,3%	12.319.564,89	12.269.223,60
XP FIC Long Short 60 Multimercado	0,0%	-	3.878.051,25
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>17,8%</b>	<b>67.412.714,96</b>	<b>60.426.521,37</b>
AZ Quest FIC FIA	3,0%	11.476.485,39	10.868.405,31
AZ Quest FIC FIA Small Caps	2,0%	7.410.183,95	7.078.781,17
BB FIC FIA Quantitativo	3,0%	11.218.245,03	7.381.016,87
Icatu Vanguardia FIA Dividendos	1,6%	5.502.033,09	5.607.214,20
Itaú FIC FIA Dunamis	1,6%	6.111.687,12	5.676.299,63
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,4%	1.461.954,28	1.353.388,70
Vinci FIA Mosaico	1,8%	6.627.085,60	6.318.489,08
Vinci FIA Selection Equities	1,1%	4.183.709,41	3.947.581,86
XP FIA Investor	3,4%	13.022.331,09	12.195.344,55
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>6,8%</b>	<b>25.545.141,21</b>	<b>24.456.274,78</b>
Safrá FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	4,1%	15.647.665,62	14.137.505,20
Western Asset FIA BDR Nível I	2,6%	9.521.475,59	10.318.769,58
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>169.147,79</b>	<b>169.147,77</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	4.384,82	4.406,04
Caixa Econômica Federal	0,0%	169.837,22	163.509,98

### POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 72,08%
 ■ Investimentos no Exterior 6,76%
 ■ Fundos Multimercado 3,26%
 ■ Contas Correntes 0,04%
 ■ Fundos de Renda Variável 17,85%

### POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





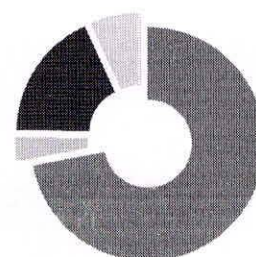
## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA



ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
CONTAS CORRENTES	0,0%	169.447,79	169.141,77
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>377.709.988,26</b>	<b>369.264.168,72</b>

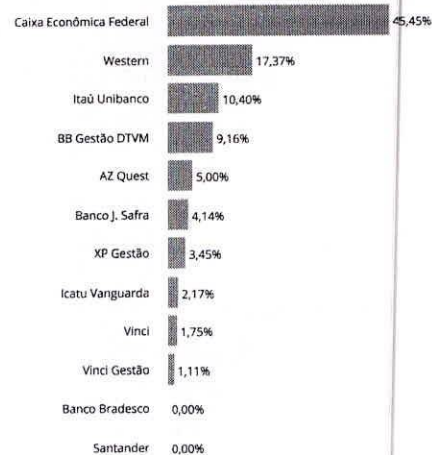
▲ Entrada de Recursos   
 ▲ Nova Aplicação   
 ▼ Saída de Recursos   
 ▼ Resgate Total

### POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 72,08%   
  Investimentos no Exterior 6,76%  
 Fundos Multimercado 3,26%   
  Contas Correntes 0,04%  
 Fundos de Renda Variável 17,85%

### POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



## RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)



ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(1.789.054,83)</b>	<b>(3.405.392,31)</b>	<b>(1.076.383,78)</b>	<b>1.616.582,37</b>	<b>1.971.550,63</b>		<b>(2.683.297,92)</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	60.714,40	163.161,74	139.660,42		363.536,56
Caixa Brasil Referenciado	14.081,10	4.901,06	6.137,60	16.290,14	14.916,12		56.326,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(498.336,16)	(872.235,10)	(264.676,33)	349.670,24	582.108,57		(703.468,78)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	32.529,11	(242.358,77)	121.052,32	335.916,23	263.209,80		510.348,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(401.913,31)	(546.996,15)	(271.708,10)	101.104,01	313.933,78		(805.479,77)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.492,50	3.740,51	1.968,63	61.413,98	37.638,32		108.253,94
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	-	-	-	(2.119,14)	9.277,96		7.158,82
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(528.268,28)	(917.438,80)	(489.936,46)	123.640,06	210.998,36		(1.599.005,12)
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	7.783,44	(11.894,71)	7.486,03	27.763,92	18.582,67		49.721,35
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	23.035,30	9.887,08	30.137,75	33.919,67	85.602,06		182.581,86
Western Asset Ativo IMA-B	(316.032,47)	(443.038,62)	(186.812,54)	135.520,67	157.973,71		(652.389,25)
Western Asset Ativo IMA-B 5	(128.126,06)	(389.958,81)	(90.747,08)	270.300,85	137.648,86		(200.882,24)
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>(94.544,27)</b>	<b>383.814,21</b>	<b>383.612,15</b>	<b>621.288,54</b>	<b>42.933,88</b>		<b>1.337.107,51</b>
Western Multimercado US 500	(17.374,55)	290.638,96	450.440,21	630.602,16	50.341,29		1.404.648,07
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(77.169,72)	93.175,25	(66.828,06)	(9.313,62)	(7.407,41)		(67.540,56)
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(2.275.777,79)</b>	<b>(1.176.621,76)</b>	<b>1.637.301,41</b>	<b>2.105.102,18</b>	<b>3.578.604,59</b>		<b>3.868.608,63</b>
AZ Quest FIC FIA	(282.435,18)	(250.207,63)	195.762,66	499.562,12	608.080,08		770.762,05
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(127.180,88)	52.762,39	-48.088,40	458.877,95	331.402,78		763.950,64
BB FIC FIA Quantitativo	-	-	-	53.674,12	428.639,16		482.313,28
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	(222.451,47)	(207.649,18)	265.874,52	92.082,82	294.818,89		222.675,58
Itaú FIC FIA Dunamis	(79.362,04)	25.345,97	113.945,53	182.005,17	435.387,49		677.122,12
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	(39.201,73)	(56.310,29)	44.837,76	55.144,24	108.565,58		113.035,56
Vinci FIA Mosaico	(188.405,67)	(192.975,44)	236.609,75	193.271,14	308.596,52		357.096,30
Vinci FIA Selection Equities	(131.705,35)	(149.053,14)	182.443,76	89.215,08	236.127,55		227.027,90
XP FIA Dividendos	(653.864,34)	(290.218,38)	356.810,09	952,24	-		(592.120,39)
XP FIA Investor	(545.711,13)	(108.316,06)	192.928,94	480.317,30	826.986,54		846.745,59
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>428.919,09</b>	<b>367.694,28</b>	<b>593.685,55</b>	<b>560.325,83</b>	<b>(907.133,57)</b>		<b>1.043.491,18</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	189.457,99	174.984,45	174.923,07	326.360,98	(489.839,58)		375.886,91
Western Asset FIA BDR Nível I	239.461,10	192.709,83	418.762,48	233.964,85	(417.293,99)		667.604,27
<b>TOTAL</b>	<b>(3.731.034,80)</b>	<b>(3.830.505,58)</b>	<b>1.538.215,33</b>	<b>4.903.298,92</b>	<b>4.685.955,33</b>		<b>3.565.909,40</b>



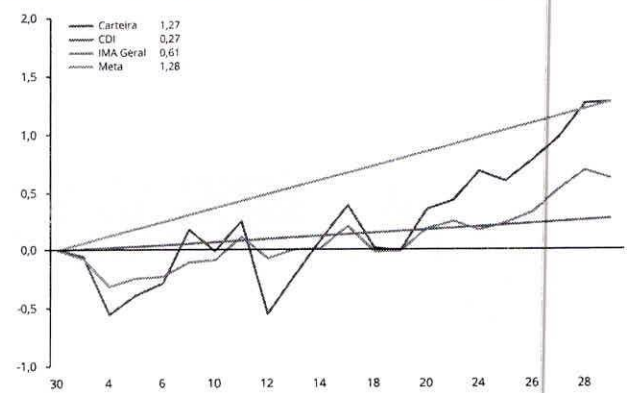
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)



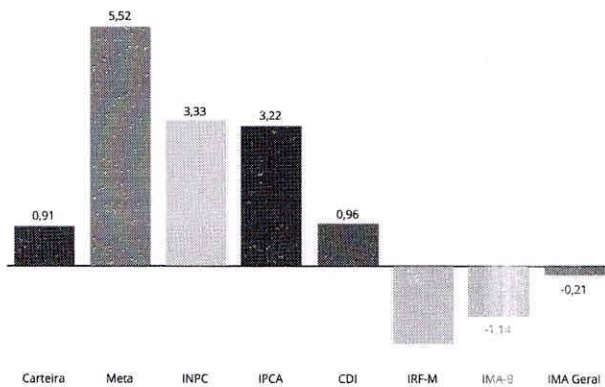
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março	0,43	1,38	0,20	(0,39)	31	219	-110
Abril	1,37	0,75	0,21	0,51	182	659	270
Mai	1,27	1,28	0,27	0,61	100	475	207
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>0,91</b>	<b>5,52</b>	<b>0,96</b>	<b>-0,21</b>	<b>16</b>	<b>94</b>	<b>-424</b>

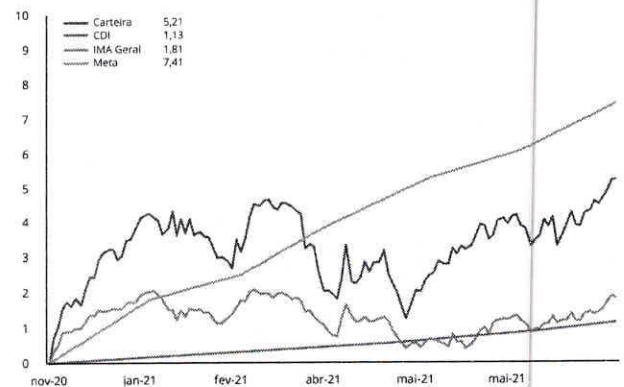
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020



## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,60	47%	-0,44	-8%	-4,25	30%	2,48	3,30	4,08	5,42	4,30	3,92	-0,58	-2,47
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,24	19%	0,85	15%	2,15	15%	0,11	0,25	0,17	0,42	-19,20	-0,92	-0,00	-0,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,04	82%	-1,23	-22%	9,00	64%	5,04	5,80	8,30	9,54	4,88	7,20	-1,12	-4,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,67	52%	1,31	24%	7,17	51%	2,07	2,43	3,41	3,99	10,33	12,42	-0,43	-1,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,39	109%	-3,40	-62%	10,64	75%	7,99	9,11	13,14	14,99	3,61	5,78	-1,72	-7,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,17	13%	0,51	9%	1,93	14%	0,28	0,32	0,45	0,52	-27,97	-5,04	-0,04	-0,15
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,24	19%	0,72	13%	3,59	25%	2,33	2,36	3,83	3,88	-4,42	3,71	-0,52	-1,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,06	83%	-1,25	-23%	8,94	63%	5,04	5,78	8,29	9,51	5,17	7,16	-1,12	-4,21
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,81	64%	2,21	40%	10,27	73%	2,77	3,00	4,55	4,93	10,56	16,09	-0,58	-1,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,27	21%	0,72	13%	1,78	13%	0,06	0,52	0,10	0,86	0,04	-4,75	0,00	-0,57
Western Asset Ativo IMA-B	IMA-B	0,90	71%	-3,57	-65%	7,40	52%	5,67	7,65	9,33	12,59	1,82	4,33	-1,34	-6,11
Western Asset Ativo IMA-B 5	IMA-B 5	0,54	42%	-0,94	-17%	5,75	41%	2,88	4,26	4,73	7,00	2,63	5,21	-0,64	-3,11
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Western Multimercado US 500	Sem bench	0,41	32%	12,87	233%	36,50	258%	14,22	16,58	23,38	27,29	-1,23	11,53	-4,12	-9,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	5,59	439%	7,20	130%	37,46	265%	15,94	21,12	26,26	34,78	19,95	9,51	-2,91	-12,39
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	4,68	367%	11,49	208%	47,14	334%	17,64	21,87	29,04	36,01	15,14	11,20	-3,73	-12,66
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	5,81	455%	6,66	121%	54,19	384%	14,36	21,24	23,65	34,98	23,10	12,88	-2,70	-14,31
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	5,26	412%	3,92	71%	26,79	190%	12,68	19,42	20,88	31,97	23,39	7,61	-2,29	-13,55
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	7,67	601%	12,46	226%	49,64	351%	15,46	20,23	25,48	33,31	31,84	12,52	-2,20	-8,11
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	8,02	629%	8,38	152%	33,64	238%	19,51	23,75	32,16	39,10	27,68	7,87	-3,90	-18,95
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	4,88	383%	5,70	103%	42,78	303%	14,68	20,29	24,17	33,41	18,68	11,03	-2,90	-10,27
Vinci FIA Selection Equities	Ibovespa	5,98	469%	5,74	104%	37,66	267%	14,43	18,79	23,76	30,94	24,37	10,59	-2,48	-10,60
XP FIA Investor	Ibovespa	6,78	532%	6,95	126%	35,73	253%	15,48	21,19	25,50	34,88	26,62	9,11	-3,08	-12,46
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	-3,41	-267%	10,74	195%	31,88	226%	14,16	21,83	23,27	35,94	-16,77	8,05	-6,64	-11,99
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	-4,04	-317%	7,54	137%	32,90	233%	14,34	21,29	23,57	35,04	-20,18	8,45	-7,75	-11,71
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,27	100%	0,91	16%	-	-	4,83	-	7,94	-	15,76	-	-1,28	-
CDI		0,27	21%	0,96	17%	2,18	15%	0,02	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,20	15%	-1,79	-32%	0,71	5%	2,45	2,96	4,03	4,88	-2,02	-2,98	-0,69	-3,22
IRF-M 1		0,20	15%	0,60	11%	2,11	15%	0,29	0,32	0,47	0,53	-18,70	-1,32	-0,03	-0,12



## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IRF-M 1+	0,20	16%	-3,51	-64%	-0,28	-2%	3,62	4,55	5,95	7,48	-1,30	-3,24	-1,08	-5,41
IMA-B	1,06	83%	-1,14	-21%	9,17	65%	4,91	5,80	8,08	9,55	12,25	7,39	-1,11	-4,13
IMA-B 5	0,69	54%	1,42	26%	7,39	52%	2,07	2,43	3,41	4,00	15,40	13,03	-0,43	-1,20
IMA-B 5+	1,36	103%	-3,35	-61%	10,69	76%	7,72	9,10	12,71	14,97	11,08	5,85	-1,71	-7,45
IMA Geral	0,61	48%	-0,21	-4%	4,20	30%	2,07	2,53	3,41	4,17	12,66	4,97	-0,46	-1,68
IDKA 2A	0,88	69%	2,19	40%	8,47	60%	2,10	2,35	3,46	3,87	21,78	16,13	-0,47	-1,20
IDKA 20A	2,37	186%	-4,65	-84%	15,79	112%	12,29	14,38	20,23	23,66	13,16	5,96	-3,02	-12,20
IGCT	5,57	437%	8,64	157%	47,81	338%	15,56	21,63	25,63	35,62	25,59	11,49	-2,78	-10,88
IbrX 50	6,18	485%	8,39	152%	49,33	349%	15,85	22,67	26,12	37,33	27,88	11,31	-2,73	-12,39
Ibovespa	6,16	483%	6,05	110%	44,41	314%	15,43	22,05	25,43	36,30	28,49	10,63	-2,65	-12,03
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.</b>	<b>1,28</b>		<b>5,52</b>		<b>14,13</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA



### NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

#### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

#### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,8267% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,45% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,91% no mês.

#### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,9422%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,03%, e o IMA-B de 8,08%.

#### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2833%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,69% e 1,11%, respectivamente.

#### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 27,1606% do risco experimentado pelo mercado.

#### Tracking Error

Mensura o quanto aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,3041% e -0,3041% da Meta.

#### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 15,7628% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

#### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,1765% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

#### Alfa de Jensen

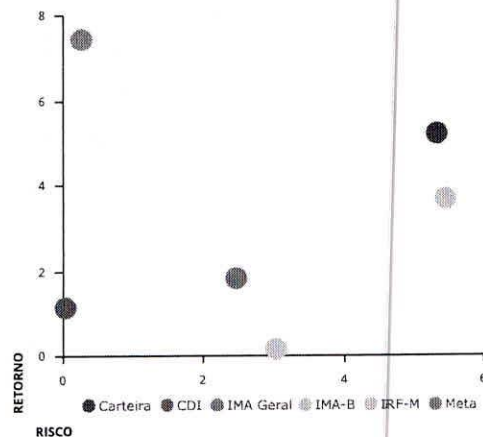
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

### MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,8267	5,2223	-
VaR (95%)	7,9422	8,5924	-
Draw-Down	-1,2833	-3,2461	-
Beta	27,1606	24,1316	-
Tracking Error	0,3041	0,3293	-
Sharpe	15,7628	11,4816	-
Treynor	0,1765	0,1565	-
Alfa de Jensen	-0,0273	-0,0130	-

### RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVENABRIL 2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA



### METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

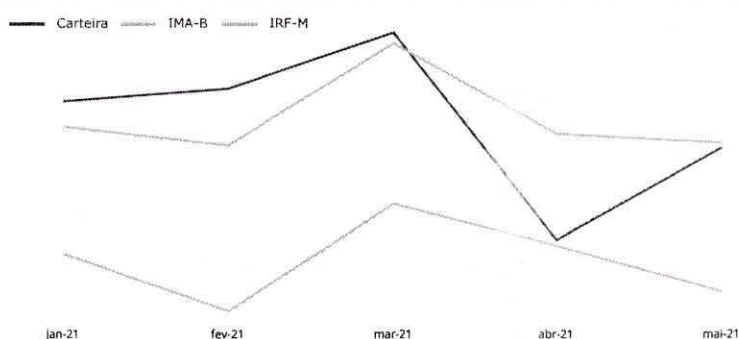
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 48,30% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$9.442.458,58 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$25.704.251,31, equivalente a uma queda de 6,81% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório IP55C - MAIO - 2021

### STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,95%	2.060,73	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	5,95%	2.060,73	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>48,30%</b>	<b>-9.442.458,58</b>	<b>-2,50%</b>
IMA-B	24,93%	-5.846.435,01	-1,55%
IMA-B 5	17,31%	-1.100.241,79	-0,29%
IMA-B 5+	6,06%	-2.495.781,77	-0,66%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>15,63%</b>	<b>-339.666,66</b>	<b>-0,09%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>4,89%</b>	<b>-1.862.544,06</b>	<b>-0,49%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	1,62%	-161,58	-0,00%
Multimercado	3,26%	-1.862.382,38	-0,49%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,61%</b>	<b>-101.525,56</b>	<b>-0,03%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>24,62%</b>	<b>-13.960.117,18</b>	<b>-3,70%</b>
Ibov., IBRX e IBrX-50	16,95%	-8.605.160,85	-2,28%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,56%	-1.738.704,54	-0,46%
Small Caps	1,96%	-2.797.036,25	-0,74%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,14%	-819.215,54	-0,22%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25.704.251,31</b>	<b>-6,81%</b>

## LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES



FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-85	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-43	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	Geral	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	Geral	D+60	D+62	0,97	Não há	20% exc Ibov
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	Geral	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-60	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.



# MOVIMENTAÇÕES



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
17/05/2021	2.052,60	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
25/05/2021	92.814,63	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
26/05/2021	1.870.643,84	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
26/05/2021	2.000.000,00	Aplicação	Safra FIA Consumo Americano FIB BDR Nível I
28/05/2021	3.408.589,00	Aplicação	BB FIC FIA Quantitativo
28/05/2021	301.721,76	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos (RF-M 1)

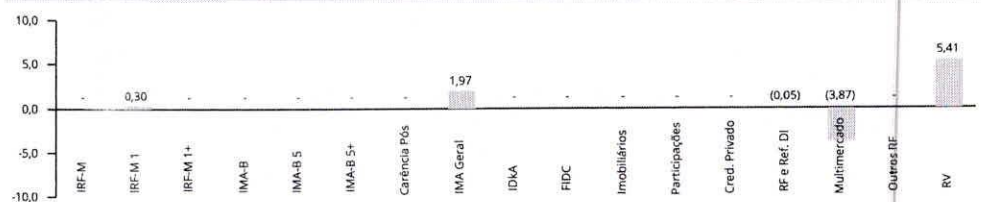
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/05/2021	35.200,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
17/05/2021	10.420,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
24/05/2021	3.870.643,84	Rg. Total	XP FIC Long Short 60 Multimercado

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	7.675.821,83
Resgates	3.916.263,84
Saldo	3.759.557,99

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,061836447	4.106.243.493,80	560	6,19%	0,57%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,771145000	5.770.121.590,43	672	1,62%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,648551000	5.804.299.790,87	879	14,94%	0,97%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,271006000	14.343.181.790,80	1.000	10,48%	0,28%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,716180000	1.528.376.691,14	305	6,06%	1,50%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,626235000	8.656.296.995,82	1.316	5,95%	0,26%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,525276000	15.989.068.973,83	966	1,05%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,884549000	2.766.450.944,46	298	5,32%	0,73%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,292137100	1.006.509.137,45	1.452	0,61%	0,23%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,155611000	3.524.278.161,54	257	8,39%	0,90%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	7, IV, a	3,629603800	535.733.157,48	294	4,67%	3,29%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	7, I, b	2,428183400	1.324.212.496,97	10.641	6,82%	1,95%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,407642300	1.790.312.458,24	41.623	3,26%	0,69%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	15,085610300	681.608.496,00	9.567	3,04%	1,68%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	7,692688000	1.699.650.837,45	5.791	1,96%	0,44%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, II, a	2,851755575	991.355.960,71	23.295	2,97%	1,13%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,622847800	1.544.528.590,29	6.581	1,56%	0,38%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	25,405023000	3.647.662.719,96	37.572	1,62%	0,17%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, II, a	24,897177000	766.853.600,64	113	0,39%	0,19%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	8,065595700	1.524.188.402,49	36	1,76%	0,43%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	8, II, a	322,387760400	628.031.982,81	171	1,11%	0,67%	13.421.810/0001-63	00.066.670/0001-00	✓
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	8, II, a	12,689311710	380.276.742,20	2.759	3,45%	3,42%	07.625.200/0001-89	62.318.407/0001-19	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I	19.436.818/0001-80	9 A, III	646,295716000	3.113.492.656,10	1.144	4,14%	0,50%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nivel I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6.414,240392200	3.430.574.736,66	140.892	2,62%	0,29%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E A PI 2021



### POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	80,0
7º, I, b	171.055.953,80	45,31	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	80,0
7º, II	-	0,00	5,0	0,0
7º, III	20.073.804,75	5,32	60,0	60,0
7º, III, a	20.073.804,75	5,32	60,0	60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	30,0
7º, IV	78.826.838,50	20,88	40,0	40,0
7º, IV, a	78.826.838,50	20,88	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	0,0
7º, VI	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	0,0
7º, VII, b	2.301.522,36	0,61	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>72,11</b>	<b>100,0</b>	<b>80,0</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	30,0
8º, II, a	67.413.714,96	17,86	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	20,0
8º, III	12.319.564,89	3,26	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, b	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>21,12</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, III	25.549.141,21	6,77	10,0	10,0
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>6,77</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>

### POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.413.326.907,83	0,12
Banco J. Safra	105.867.821.942,95	0,01
BB Gestão DTVM	1.240.880.169.287,30	0,00
Caixa Econômica Federal	419.468.056.432,43	0,04
Icatu Vanguarda	32.109.077.013,98	0,03
Itaú Unibanco	756.844.711.893,46	0,01
Vinci	41.735.269.411,31	0,02
Vinci Gestão	41.735.269.411,31	0,01
Western	46.675.449.571,20	0,14
XP Gestão	110.893.498.777,80	0,01

Cbs: Patrimônio em 04/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

### PARA SABER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

### PRÓ GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

O mês de maio trouxe uma melhora generalizada no cenário econômico mundial, conforme mais países progrediam em seus esforços de vacinação contra a covid-19 e continuavam a reabertura de suas economias. Expectativas sobre a inflação dos Estados Unidos trouxeram uma volatilidade maior aos mercados internacionais ao longo do mês, enquanto na Europa o foco estava no desempenho da economia com a aceleração da vacinação local. Ainda, dois projetos ficaram em pauta em discussões internacionais: a quebra de patentes de vacinas contra a covid-19 e uma alíquota mínima global para o imposto de renda de empresas. Aqui no Brasil, o cenário político foi conturbado durante o mês, mas preocupações com a matriz energética brasileira chamaram mais a atenção do mercado.

Na China, maio trouxe maior velocidade no processo de vacinação, o que possibilitou uma continuidade no forte desempenho da economia local ao longo do mês. As expectativas dos empresários, medidas pelo Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto, demonstraram um aumento de otimismo com a atividade econômica chinesa, fruto desse melhor cenário em relação à pandemia. O índice subiu para 54,1 pontos, indicando uma crescente expectativa de expansão da atividade local.

Os dados divulgados durante o mês sobre a economia chinesa, referentes a abril, também apontaram para uma forte recuperação do país. A produção industrial daquele mês havia crescido 9,8% frente a abril de 2020, enquanto as vendas no varejo aumentaram 17,7%. Em abril de 2020, a economia chinesa ainda estava começando a se recuperar das fortes quedas devido à pandemia, fazendo com que a base de comparação para a atividade tenha ficado baixa para esse mês em 2021, o que proporcionou essas altas expressivas nos dois setores divulgados. Mesmo levando isso em consideração, os resultados ainda apontaram para a robustez da sua economia neste ano.

Na zona do euro, as perspectivas econômicas também melhoraram ao longo de maio, com as reaberturas que ocorriam em vários países proporcionando uma maior recuperação. No mês, a União Europeia decidiu reabrir suas fronteiras para turistas que já estivessem vacinados, permitindo a entrada apenas de pessoas cujas vacinas aplicadas já tivessem recebido aval da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). Esse novo marco no processo de reabertura europeu explicitou o otimismo com o futuro da pandemia no curto prazo para região. O PMI Composto da zona do euro subiu para 56,9 pontos em maio, indicando que, dentre os empresários, as expectativas com a economia europeia melhoraram consideravelmente no período.

Dados da zona do euro também corroboraram com uma visão mais positiva sobre a economia local, com as vendas no varejo de março crescendo 2,7% frente a fevereiro, acima das expectativas. A taxa de desemprego se manteve estável no terceiro mês do ano, em 8,1%, o que também foi visto positivamente pelos mercados. No Reino Unido, a redução da taxa de desemprego em março para 4,8% e o crescimento de 9,2% das vendas no varejo em abril frente a março, demonstraram o sucesso do esforço de vacinação local, o que possibilitou um processo de reabertura que já quase havia sido finalizado em maio.

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido referentes ao primeiro trimestre ficaram próximos às expectativas, com retração de 1,5% frente ao trimestre imediatamente anterior. Como a reabertura econômica da região começou apenas no mês de março, essa retração já era esperada e não foi vista como uma sinalização negativa, mantendo inalterado o otimismo com o rumo da economia britânica no curto prazo.

Nos Estados Unidos, as expectativas em torno da inflação e da condução da política monetária pelo Federal Reserve (Fed), banco central do país, movimentaram os mercados internacionais, alternando períodos de maior preocupação com períodos de alívio, o que trouxe maior volatilidade aos ativos. A alta anual de 4,2% no Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de abril e a divulgação da ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) foram fatores que aumentaram temporariamente os receios dos mercados sobre a possibilidade de uma redução de estímulos monetários antes do previsto.

Por outro lado, discursos de autoridades do Fed, e dados de emprego de março, que apontaram para uma taxa de desemprego de 6,1% naquele mês, contribuíram para diminuir essas preocupações. Desse modo, ao final do mês os mercados globais já projetavam um cenário mais favorável para a manutenção da política monetária estadunidense, o que contribuiu positivamente para o desempenho dos ativos.

Ainda, o relaxamento de diretrizes de combate à covid-19 pelo Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), autoridade de saúde dos Estados Unidos, contribuiu para um aumento no otimismo com a retomada da atividade econômica local. O órgão afirmou que pessoas completamente vacinadas não precisam mais utilizar máscaras, na maior parte das situações, marcando mais um passo rumo à normalidade e evidenciando os benefícios que o estágio avançado da imunização proporcionou para a atividade local.



Ao longo de maio, países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) discutiram a possibilidade de quebra temporária de patentes de vacinas contra a covid-19, em um esforço para acelerar o processo de vacinação em países em desenvolvimento. Membros do G7, grupo com as 7 principais economias do mundo, também debateram ao longo do mês uma proposta para adoção de uma alíquota mínima global para imposto de renda das empresas em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com um acordo se formando ao longo de suas conversas. Ambas as pautas terminaram o mês sem consenso, mas com perspectivas de continuidade nas negociações.

Aqui no Brasil, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no Senado foi o maior assunto na pauta política, embora não tenha influenciado os mercados de maneira significativa ao longo do mês. Diversos membros e ex-membros da gestão atual do governo foram chamados para prestar depoimentos sobre a condução da pandemia, e a investigação não passou dessa primeira etapa até o fim de maio. Quanto à agenda de reformas, a comissão mista que tratava da reforma tributária foi extinta já no início do mês, enquanto a reforma administrativa, que estava parada desde o ano passado, voltou a tramitar na Câmara dos Deputados, mas sem novos desdobramentos.

Ainda no cenário político, foi aprovada na Câmara dos Deputados uma Medida Provisória (MP) que tratava da privatização da Eletrobras. Além de renovar a esperança do mercado sobre a agenda de privatizações, o projeto aumentou a confiança em uma visão mais liberal do governo, contribuindo para uma expectativa melhor para os meses seguintes.

O processo de vacinação contra a covid-19 no Brasil continuou no mesmo ritmo do mês anterior, apesar dos atrasos na entrega de vacinas devido à falta de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) para produção de doses pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pelo Instituto Butantan em alguns momentos ao longo do mês. Ao fim de maio, aproximadamente 21,5% da população havia recebido a primeira dose de alguma das vacinas disponíveis.

Preocupações com a abastecimento das hidrelétricas também aumentaram durante o mês devido à falta de chuvas, que fez com que alguns reservatórios atingissem seus níveis mínimos em maio. A principal consequência concreta desse evento foi o aumento da inflação, com o reajuste pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) da bandeira tarifária de energia elétrica, passando-a para vermelha de patamar 1 em maio e anunciando a mudança para vermelha de patamar 2 em junho, o que encareceu o consumo de energia elétrica no país.

Em relação aos dados divulgados ao longo do mês, todos apontaram para a fragilidade da atividade econômica em março, quando ocorreu o recrudescimento da pandemia. A produção industrial retraiu 2,4% naquele mês frente a fevereiro, enquanto as vendas no varejo caíram 0,6% e o volume de serviços diminuiu 4,0%. Assim, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) retraiu 1,59% em março frente a fevereiro. Ainda, a taxa de desemprego de março subiu para 14,7%, com queda no nível de ocupação para 48,4%. Embora ruins, esses dados já eram de certa forma esperados pelo mercado, de forma que eles não afetaram consideravelmente os preços dos ativos.

Sobre os dados fiscais, tanto a arrecadação federal quanto o resultado primário do setor público de abril, divulgados próximo do final de maio, surpreenderam positivamente. A arrecadação federal naquele mês foi de R\$ 156,82 bilhões, melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Já o resultado primário do setor público consolidado, que une estados, municípios e União, foi de superávit de R\$ 24,3 bilhões, melhor resultado para o mês desde 2010. Devido ao desempenho positivo da economia até então, a dívida bruta passou para 86,7% do PIB naquele mês também. Essas divulgações foram bem recebidas pelos mercados, que viram um alívio sobre o cenário fiscal, o que provocou melhor desempenho principalmente no mercado de renda fixa.

Por fim, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual na sua reunião ocorrida em maio, passando-a para 3,50%, conforme já haviam comunicado que fariam em sua reunião anterior. O comitê afirmou que, não havendo mudanças em seu cenário até a próxima reunião, que ocorrerá em junho, seria feito um novo aumento de 0,75 ponto percentual, de forma a continuar com o processo de normalização parcial da taxa de juros brasileira. Em relação à inflação, embora os dados tenham demonstrado um arrefecimento nos últimos meses, os mercados continuaram a projetar uma variação maior no nível de preços, provocando uma expectativa de juros também mais altos ainda neste ano.

Frente a esse cenário, os mercados brasileiros tiveram um bom desempenho no mês de maio. Tanto o mercado de renda variável, influenciado principalmente pelo cenário externo e pela aparente retomada da agenda de reformas e privatizações, quanto o de renda fixa, influenciado também pelos fatores citados acima e pelos dados fiscais, apresentaram rentabilidade positiva no período. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve alta de 6,16% no mês, enquanto todos os principais indicadores de renda fixa também apresentaram crescimento.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel. (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
www.mensurarinvestimentos.com.br

in@



# APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)

31.05.2021

## IPSSC

### FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	23.223.876,14	23.363.536,56	-	-	-	139.660,42
Caixa Brasil Referenciado	8.161.853,99	6.131.150,11	-	45.620,00	(45.620,00)	14.916,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	55.831.320,26	56.413.428,83	-	-	-	582.108,57
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	39.321.196,84	39.584.406,64	-	-	-	263.209,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	22.565.074,40	22.879.008,18	-	-	-	313.933,78
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	22.106.231,89	22.445.591,97	301.721,76	-	301.721,76	37.638,32
100-5	13.504.598,59	13.829.316,26	301.721,76	-	301.721,76	22.995,91
31-9	8.601.633,30	8.616.275,71	-	-	-	14.642,41
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1.997.880,86	3.972.669,89	1.965.511,07	-	1.965.511,07	9.277,96
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	19.862.806,39	20.073.804,75	-	-	-	210.998,36
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.282.939,69	2.301.522,36	-	-	-	18.582,67
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	31.606.035,13	31.691.637,19	-	-	-	85.602,06
Western Asset Ativo IMA-B	17.482.540,93	17.640.514,64	-	-	-	157.973,71
Western Asset Ativo IMA-B 5	25.623.199,43	25.760.848,29	-	-	-	137.648,86
<b>TOTAL</b>	<b>268.064.955,95</b>	<b>272.258.119,41</b>				<b>1.971.550,63</b>

### FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Western Multimercado US 500	12.269.223,60	12.319.564,89	-	-	-	50.341,29
XP FIC Long Short 60 Multimercado	3.878.051,25	-	-	3.870.643,84	(3.870.643,84)	(7.407,41)
<b>TOTAL</b>	<b>16.147.274,85</b>	<b>12.319.564,89</b>				<b>42.933,88</b>

### FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA	10.868.405,31	11.476.485,39	-	-	-	608.080,08
AZ Quest FIC FIA Small Caps	7.078.781,17	7.410.183,95	-	-	-	331.402,78
BB FIC FIA Quantitativo	7.381.016,87	11.218.245,03	3.408.589,00	-	3.408.589,00	428.639,16
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	5.607.214,20	5.902.033,09	-	-	-	294.818,89
Itaú FIC FIA Dunamis	5.676.299,63	6.111.687,12	-	-	-	435.387,49
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	1.353.388,70	1.461.954,28	-	-	-	108.565,58
Vinci FIA Mosaico	5.318.489,08	6.627.085,60	-	-	-	308.596,52
Vinci FIA Selection Equities	3.947.581,86	4.183.709,41	-	-	-	236.127,55
XP FIA Investor	12.195.344,55	13.022.331,09	-	-	-	826.986,54
<b>TOTAL</b>	<b>60.426.521,37</b>	<b>67.413.714,96</b>				<b>3.578.604,59</b>

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	14.137.505,20	15.647.665,62	2.000.000,00	-	2.000.000,00	(489.839,58)
Western Asset FIA BDR Nível I	10.318.769,58	9.901.475,59	-	-	-	(417.293,99)
<b>TOTAL</b>	<b>24.456.274,78</b>	<b>25.549.141,21</b>				<b>(907.133,57)</b>

### CONTAS CORRENTES

ATIVO	ABRIL	MAIO				
Banco do Brasil	-	-				
Bradesco	4.406,04	4.384,82				
Caixa Econômica Federal	163.509,98	163.837,22				
100-5	12.772,39	11.934,00				
131-5	-	-				
31-9	150.737,59	151.903,22				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
Santander	1.225,75	1.225,75				
XP Investimentos	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>169.141,77</b>	<b>169.447,79</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>369.264.168,72</b>	<b>377.709.988,26</b>				

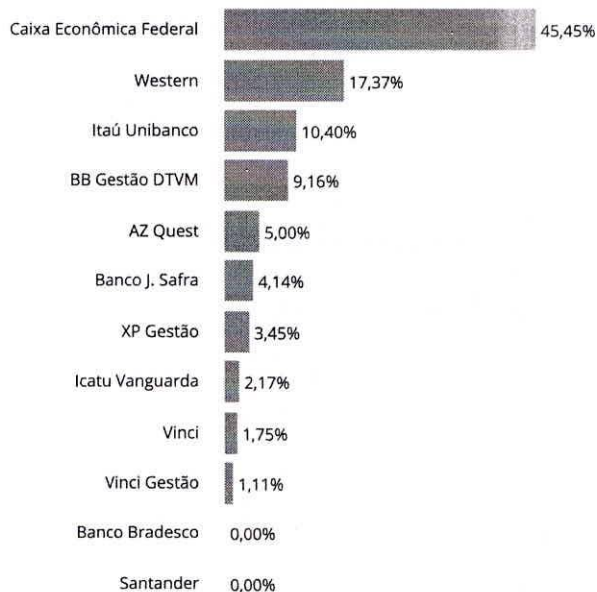


MAIO.2021

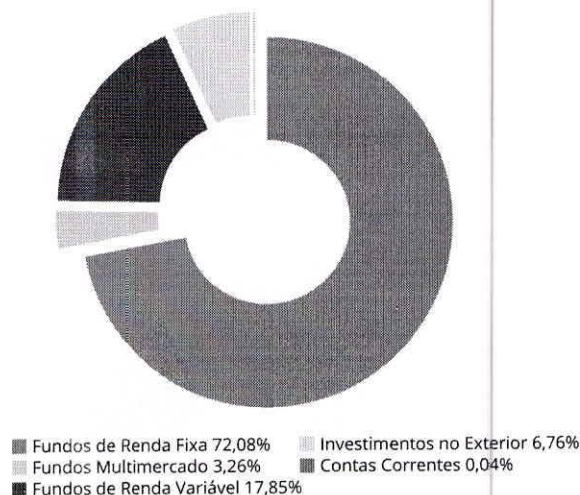
IPSSC

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



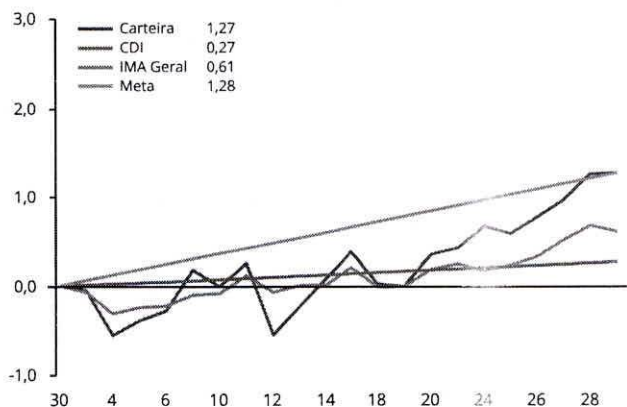
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



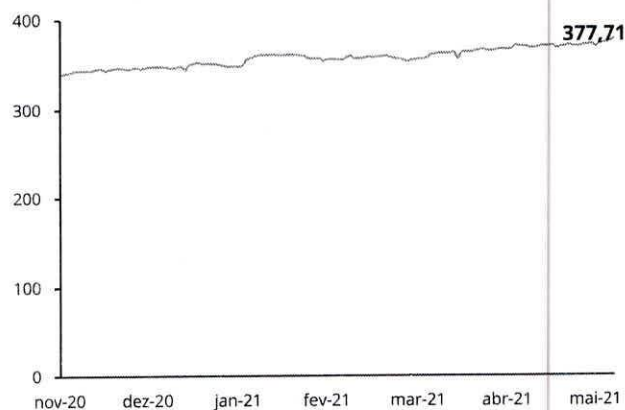
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	DESDE NOVEMBRO DE 2020
IPSSC	1,27%	5,21%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.	1,28%	7,41%
CDI	0,27%	1,13%
IMA GERAL	0,61%	1,81%
IBOVESPA	6,16%	15,91%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)







# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC

JUNHO/2021

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)



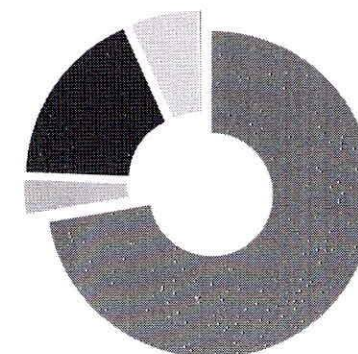
Distribuição da Carteira .....	3
Retorno da Carteira por Ativo .....	5
Rentabilidade da Carteira (em %) .....	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos .....	7
Análise do Risco da Carteira .....	9
Liquidez e Custos das Aplicações .....	11
Movimentações .....	12
Enquadramento da Carteira .....	13
Comentários do Mês .....	15
Disclaimer .....	18



# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

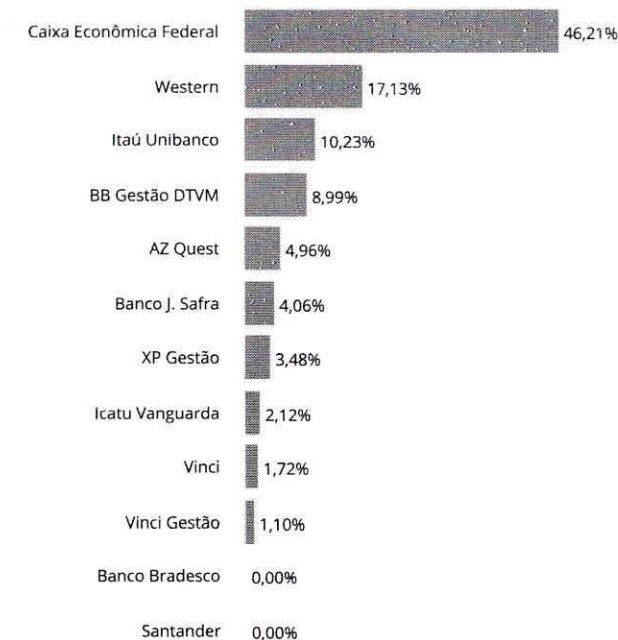
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>72,3%</b>	<b>278.164.746,77</b>	<b>272.258.119,41</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,1%	23.374.477,09	23.363.536,56
Caixa Brasil Referenciado	0,8%	3.010.331,19 ▼	6.131.150,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	14,7%	56.639.852,46	56.413.428,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,3%	39.525.145,08	39.584.406,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	6,0%	23.055.668,57	22.879.008,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,5%	24.828.526,95 ▲	22.445.591,97
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1,0%	3.974.604,38 ▲	3.972.669,89
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	6,8%	26.290.055,43 ▲	20.073.804,75
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,6%	2.306.558,20	2.301.522,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	8,3%	31.782.397,37	31.691.637,19
Western Asset Ativo IMA-B	4,6%	17.688.251,77	17.640.514,64
Western Asset Ativo IMA-B 5	6,7%	25.688.878,28	25.760.848,29
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>3,3%</b>	<b>12.650.664,97</b>	<b>12.319.564,89</b>
Western Multimercado US 500	3,3%	12.650.664,97	12.319.564,89
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>17,7%</b>	<b>67.939.802,25</b>	<b>67.413.714,96</b>
AZ Quest FIC FIA	3,0%	11.531.558,36	11.476.485,39
AZ Quest FIC FIA Small Caps	2,0%	7.529.393,63	7.410.183,95
BB FIC FIA Quantitativo	2,9%	11.219.348,56 ▲	11.218.245,03
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,5%	5.864.957,08	5.902.033,09
Itaú FIC FIA Dunamis	1,6%	6.098.789,68	6.111.687,12
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,4%	1.483.315,68	1.461.954,28
Vinci FIA Mosaico	1,7%	6.598.508,99	6.627.085,60
Vinci FIA Selection Equities	1,1%	4.217.792,94	4.183.709,41
XP FIA Investor	3,5%	13.396.137,33	13.022.331,09
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>6,6%</b>	<b>25.470.253,13</b>	<b>25.549.141,21</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	4,1%	15.614.487,07	15.647.665,62
Western Asset FIA BDR Nível I	2,6%	9.855.766,06	9.901.475,59
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>428.012,53</b>	<b>169.447,79</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	4.363,60	4.384,82
Caixa Econômica Federal	0,1%	422.423,18	163.837,22
Itaú Unibanco	0,0%	-	-

## POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 72,32%
  Investimentos no Exterior 6,62%
  Fundos Multimercado 3,29%
  Contas Correntes 0,11%
  Fundos de Renda Variável 17,66%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



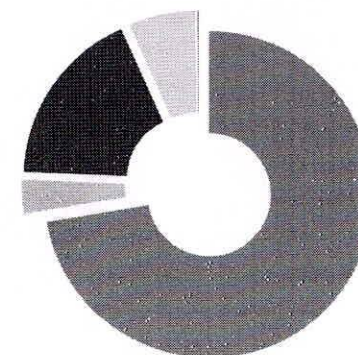


# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>428.012,53</b>	<b>169.447,79</b>
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>384.653.479,65</b>	<b>377.709.988,26</b>

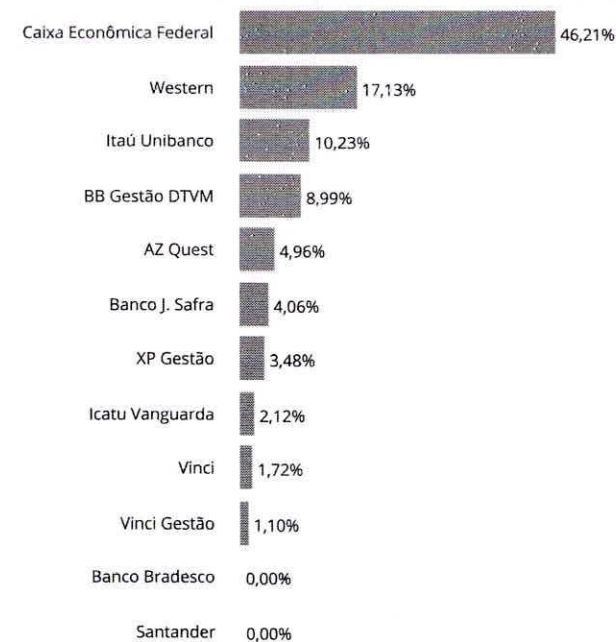
▲ Entrada de Recursos   
 ▲ Nova Aplicação   
 ▼ Saída de Recursos   
 ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 72,32%   
  Investimentos no Exterior 6,62%  
 Fundos Multimercado 3,29%   
  Contas Correntes 0,11%  
 Fundos de Renda Variável 17,66%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(1.789.654,83)</b>	<b>(3.405.392,31)</b>	<b>(1.076.383,78)</b>	<b>1.616.582,37</b>	<b>1.971.550,63</b>	<b>585.479,16</b>	<b>(2.097.818,76)</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	60.714,40	163.161,74	139.660,42	10.940,53	<b>374.477,09</b>
Caixa Brasil Referenciado	14.081,10	4.901,06	6.137,60	16.290,14	14.916,12	16.580,08	<b>72.906,10</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(498.336,16)	(872.235,10)	(264.676,33)	349.670,24	582.108,57	226.423,63	<b>(477.045,15)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	32.529,11	(242.358,77)	121.052,32	335.916,23	263.209,80	(59.261,56)	<b>451.087,13</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(401.813,31)	(546.996,15)	(271.708,10)	101.104,01	313.933,78	176.660,39	<b>(628.819,38)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.492,50	3.740,51	1.968,63	61.413,98	37.638,32	43.986,80	<b>152.240,74</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	-	-	-	(2.119,14)	9.277,96	(118,11)	<b>7.040,71</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(526.268,28)	(917.438,80)	(489.936,46)	123.640,06	210.998,36	98.704,26	<b>(1.500.300,86)</b>
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	7.783,44	(11.894,71)	7.486,03	27.763,92	18.582,67	5.035,84	<b>54.757,19</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	23.035,30	9.887,08	30.137,75	33.919,67	85.602,06	90.760,18	<b>273.342,04</b>
Western Asset Ativo IMA-B	(316.032,47)	(443.038,62)	(186.812,54)	135.520,67	157.973,71	47.737,13	<b>(604.652,12)</b>
Western Asset Ativo IMA-B 5	(128.126,06)	(389.958,81)	(90.747,08)	270.300,85	137.648,86	(71.970,01)	<b>(272.852,25)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>(94.541,27)</b>	<b>383.814,21</b>	<b>383.612,15</b>	<b>621.288,54</b>	<b>42.933,88</b>	<b>331.100,08</b>	<b>1.668.207,59</b>
Western Multimercado US 500	(17.374,55)	290.638,96	450.440,21	630.602,16	50.341,29	331.100,08	<b>1.735.748,15</b>
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(77.166,72)	93.175,25	(66.828,06)	(9.313,62)	(7.407,41)	-	<b>(67.540,56)</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(2.275.777,79)</b>	<b>(1.176.621,76)</b>	<b>1.637.301,41</b>	<b>2.105.102,18</b>	<b>3.578.604,59</b>	<b>434.620,87</b>	<b>4.303.229,50</b>
AZ Quest FIC FIA	(282.435,18)	(250.207,63)	195.762,66	499.562,12	608.080,08	55.072,97	<b>825.835,02</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(127.180,88)	52.762,39	48.088,40	458.877,95	331.402,78	119.209,68	<b>883.160,32</b>
BB FIC FIA Quantitativo	-	-	-	53.674,12	428.639,16	(90.362,89)	<b>391.950,39</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	(222.451,47)	(207.649,18)	265.874,52	92.082,82	294.818,89	(37.076,01)	<b>185.599,57</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	(79.562,04)	25.345,97	113.945,53	182.005,17	435.387,49	(12.897,44)	<b>664.224,68</b>
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	(39.201,73)	(56.310,29)	44.837,76	55.144,24	108.565,58	21.361,40	<b>134.396,96</b>
Vinci FIA Mosaico	(188.405,67)	(192.975,44)	236.609,75	193.271,14	308.596,52	(28.576,61)	<b>328.519,69</b>
Vinci FIA Selection Equities	(131.705,35)	(149.053,14)	182.443,76	89.215,08	236.127,55	34.083,53	<b>261.111,43</b>
XP FIA Dividendos	(659.664,34)	(290.218,38)	356.810,09	952,24	-	-	<b>(592.120,39)</b>
XP FIA Investor	(545.171,13)	(108.316,06)	192.928,94	480.317,30	826.986,54	373.806,24	<b>1.220.551,83</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>428.919,09</b>	<b>367.694,28</b>	<b>593.685,55</b>	<b>560.325,83</b>	<b>(907.133,57)</b>	<b>(78.888,08)</b>	<b>964.603,10</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	189.457,99	174.984,45	174.923,07	326.360,98	(489.839,58)	(33.178,55)	<b>342.708,36</b>
Western Asset FIA BDR Nível I	239.461,10	192.709,83	418.762,48	233.964,85	(417.293,99)	(45.709,53)	<b>621.894,74</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(3.731.054,80)</b>	<b>(3.830.505,58)</b>	<b>1.538.215,33</b>	<b>4.903.298,92</b>	<b>4.685.955,53</b>	<b>1.272.312,03</b>	<b>4.838.221,43</b>

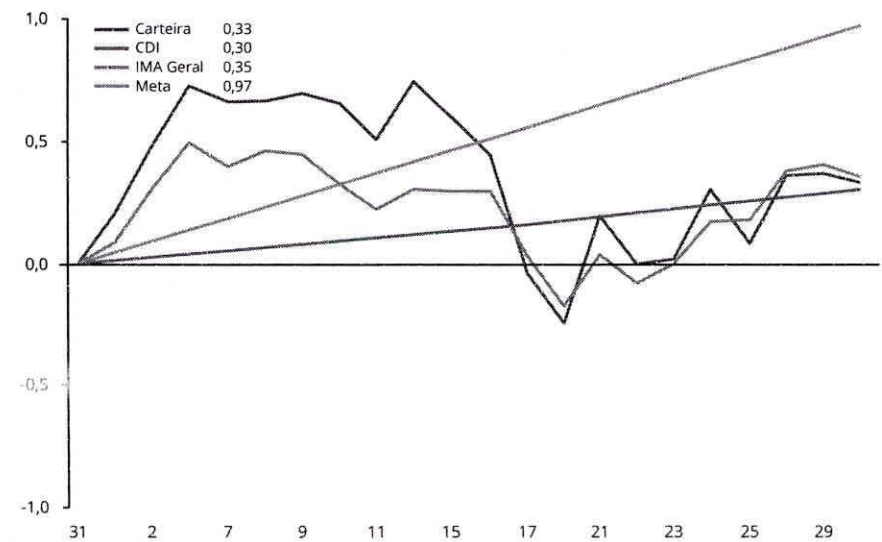


# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

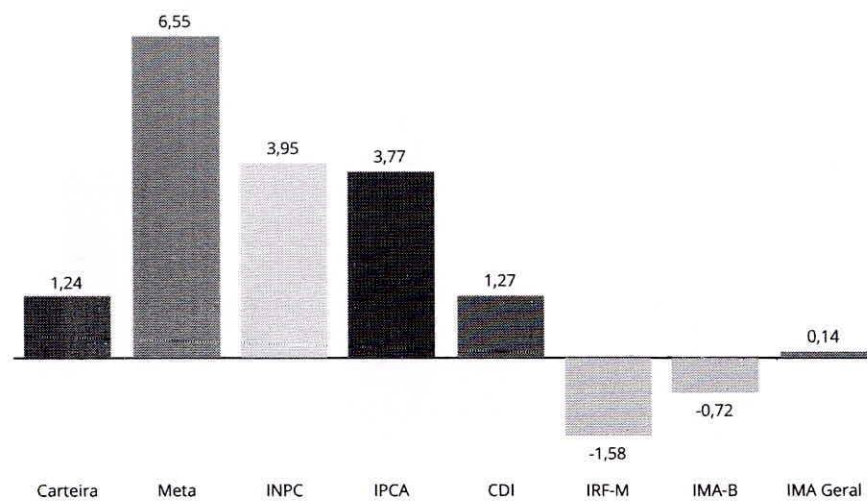
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março	0,43	1,38	0,20	(0,39)	31	219	-110
Abril	1,37	0,75	0,21	0,51	182	659	270
Mai	1,27	1,28	0,27	0,61	100	475	207
Junho	0,33	0,97	0,30	0,35	34	109	93
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>1,24</b>	<b>6,55</b>	<b>1,27</b>	<b>0,14</b>	<b>19</b>	<b>98</b>	<b>884</b>

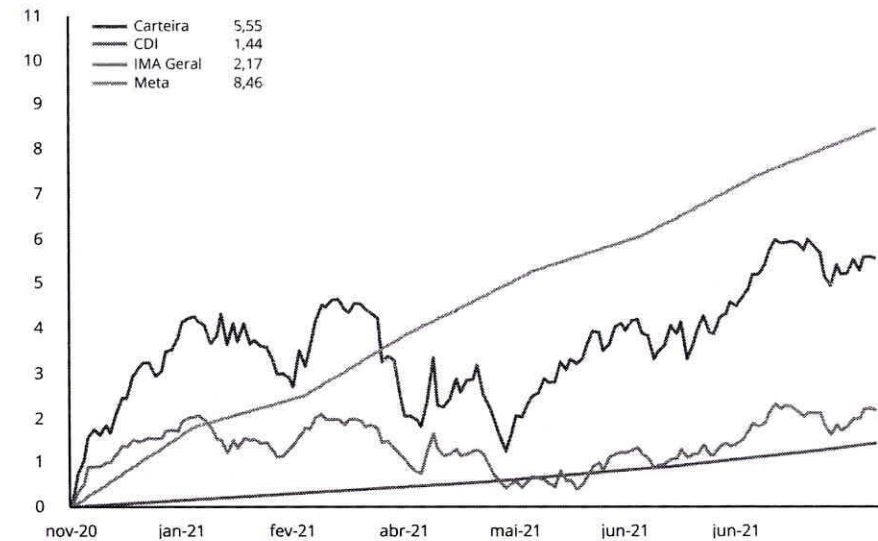
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020





# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		YOI ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>															
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,05	5%	-0,39	-6%	3,37	23%	2,94	3,31	4,84	5,45	-7,58	2,36	-1,09	-2,47
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,31	31%	1,16	18%	2,21	15%	0,07	0,26	0,12	0,42	22,57	1,62	0,00	-0,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,40	41%	-0,84	-13%	7,47	52%	4,90	5,70	8,07	9,38	-0,15	5,79	-1,65	-4,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-0,15	-15%	1,15	18%	5,77	40%	3,07	2,54	5,05	4,17	-10,97	8,75	-1,11	-1,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,77	79%	-2,65	-41%	8,85	62%	6,97	8,86	11,47	14,58	3,00	4,80	-2,12	-7,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,19	19%	0,70	11%	1,84	13%	0,31	0,33	0,52	0,54	-23,15	-5,83	-0,03	-0,15
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	-0,00	0%	0,72	11%	2,83	20%	1,98	2,32	3,25	3,82	-14,78	1,89	-0,70	-1,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,43	44%	-0,83	-13%	7,44	52%	4,85	5,68	7,99	9,35	0,30	5,78	-1,62	-4,21
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,22	22%	2,43	37%	8,93	62%	3,30	3,09	5,44	5,09	-3,00	13,19	-1,09	-1,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,29	29%	1,01	15%	1,64	11%	0,02	0,47	0,04	0,77	20,50	-6,70	0,00	-0,57
Western Asset Ativo IMA-B	IMA-B	0,27	28%	-3,31	-50%	5,42	38%	5,87	7,51	9,66	12,35	-2,41	2,88	-2,08	-6,11
Western Asset Ativo IMA-B 5	IMA-B 5	-0,28	-29%	-1,22	-19%	3,95	27%	4,03	4,30	6,62	7,07	-11,68	2,69	-1,55	-3,11
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>															
Western Multimercado US 500	Sem bench	2,69	276%	15,90	243%	40,80	284%	9,45	15,04	15,55	24,75	16,40	13,93	-2,44	-9,80
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>															
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	0,48	49%	7,71	118%	25,97	181%	8,21	20,02	13,50	32,96	6,58	7,23	-1,54	-12,39
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	1,61	165%	13,29	203%	37,90	263%	8,97	20,59	14,76	33,89	18,53	9,84	-1,34	-12,66
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	-0,80	-82%	5,81	89%	39,18	272%	11,16	20,52	18,35	33,78	-5,64	10,15	-3,50	-14,31
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	-0,63	-64%	3,27	50%	16,91	118%	10,26	18,39	16,88	30,27	-4,86	5,20	-3,58	-13,55
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-0,21	-22%	12,22	187%	36,77	256%	9,83	18,89	16,17	31,10	-1,47	10,34	-2,72	-8,11
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	1,46	150%	9,96	152%	21,07	146%	10,59	22,23	17,42	36,58	12,72	5,52	-1,59	-18,95
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	-0,43	-44%	5,24	80%	28,96	201%	10,69	19,13	17,58	31,49	-1,77	8,28	-3,32	-10,27
Vinci FIA Selection Equities	Ibovespa	0,81	84%	6,60	101%	27,55	191%	10,49	17,79	17,26	29,28	7,10	8,43	-2,24	-10,60
XP FIA Investor	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	9,25	20,04	15,24	32,99	29,72	7,64	-1,11	-12,46
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>															
Safrá FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	-0,21	-22%	10,51	161%	30,95	215%	9,29	21,08	15,28	34,69	-3,55	8,09	-2,58	-11,99
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	-0,46	-47%	7,05	108%	28,42	198%	10,52	20,51	17,30	33,76	-5,21	7,68	-3,44	-11,71
<b>INDICADORES</b>															
Carteira		0,33	34%	1,24	19%	-	-	3,49	-	5,74	-	0,67	-	-0,98	-
CDI		0,30	31%	1,27	19%	2,27	16%	0,02	0,04	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,21	22%	-1,58	-24%	0,14	1%	2,34	2,95	3,85	4,86	-2,84	-4,40	-0,75	-3,22
IRF-M 1		0,21	22%	0,81	12%	2,04	14%	0,32	0,33	0,53	0,55	-21,66	-4,32	-0,03	-0,12



# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOTI ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IRF-M 1+	0,22	22%	-3,30	-50%	-1,09	-8%	3,40	4,53	5,60	7,45	-1,88	-4,53	-1,13	-5,41
IMA-B	0,42	43%	-0,72	-11%	7,42	52%	5,01	5,71	8,24	9,39	1,89	5,63	-1,64	-4,13
IMA-B 5	-0,13	-13%	1,29	20%	6,07	42%	3,14	2,54	5,17	4,18	-10,36	9,16	-1,10	-1,20
IMA-B 5+	0,83	85%	-2,55	-39%	8,52	59%	7,05	8,83	11,60	14,53	5,81	4,53	-2,10	-7,45
IMA Geral	0,35	36%	0,14	2%	3,55	25%	2,13	2,51	3,51	4,13	1,83	3,22	-0,66	-1,68
IDKa 2A	-0,32	-33%	1,87	29%	7,06	49%	3,32	2,49	5,47	4,10	-14,03	11,70	-1,15	-1,20
IDKa 20A	1,07	110%	-3,63	-55%	12,34	86%	11,22	13,84	18,47	22,78	5,49	4,73	-3,09	-12,20
IGCT	0,96	98%	9,68	148%	36,77	256%	9,41	20,44	15,48	33,65	5,50	9,65	-1,94	-10,88
IBrX 50	0,66	68%	9,11	139%	37,48	261%	11,12	21,51	18,29	35,42	2,77	9,38	-2,59	-12,39
ibovespa	0,46	48%	6,54	100%	33,40	232%	11,64	20,98	19,14	34,53	1,40	8,68	-3,04	-12,03
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.</b>	<b>0,97</b>		<b>6,55</b>		<b>14,38</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.



## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,4895% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,34% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,01% no mês.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,7403%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,85%, e o IMA-B de 8,24%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9793%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,75% e 1,64%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 21,5423% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2198% e -0,2198% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,6748% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0069% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

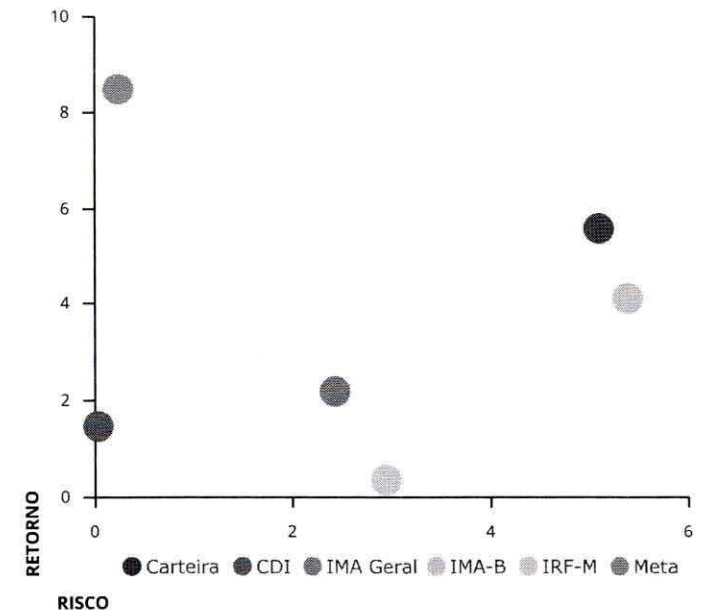
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,4895	4,0114	-
VaR (95%)	5,7403	6,6001	-
Draw-Down	-0,9793	-2,0741	-
Beta	21,5423	22,6944	-
Tracking Error	0,2198	0,2528	-
Sharpe	0,6748	14,0063	-
Treynor	0,0069	0,1560	-
Alfa de Jensen	-0,0007	0,0068	-

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVEMBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

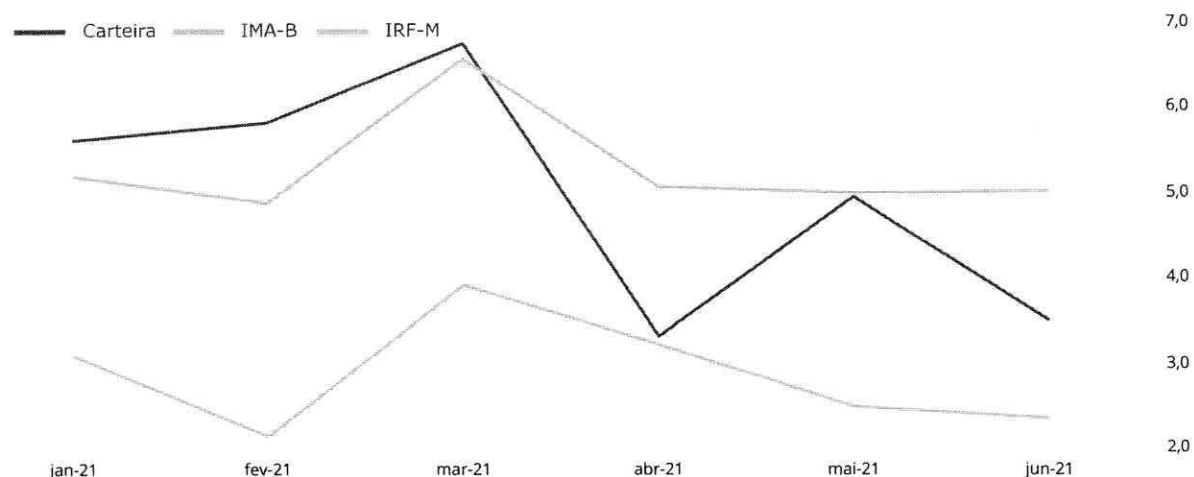
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 49,16% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$9.911.961,81 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$26.296.276,84, equivalente a uma queda de 6,84% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>6,46%</b>	<b>2.279,51</b>	<b>0,00%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	6,46%	2.279,51	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>49,16%</b>	<b>-9.911.961,81</b>	<b>-2,58%</b>
IMA-B	26,19%	-6.298.818,45	-1,64%
IMA-B 5	16,97%	-1.098.090,39	-0,29%
IMA-B 5+	6,00%	-2.515.052,97	-0,65%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>15,39%</b>	<b>-340.000,18</b>	<b>-0,09%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>4,08%</b>	<b>-1.912.515,07</b>	<b>-0,50%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	0,78%	-79,38	-0,00%
Multimercado	3,29%	-1.912.435,69	-0,50%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,60%</b>	<b>-101.747,70</b>	<b>-0,03%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>24,31%</b>	<b>-14.032.331,59</b>	<b>-3,65%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	16,76%	-8.645.037,96	-2,25%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,53%	-1.727.782,16	-0,45%
Small Caps	1,96%	-2.842.032,95	-0,74%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,06%	-817.478,51	-0,21%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-26.296.276,84</b>	<b>-6,84%</b>



# LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESCATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	Geral	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	Geral	D+60	D+62	0,97	Não há	20% exc Ibov
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	Geral	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

**APLICAÇÕES**

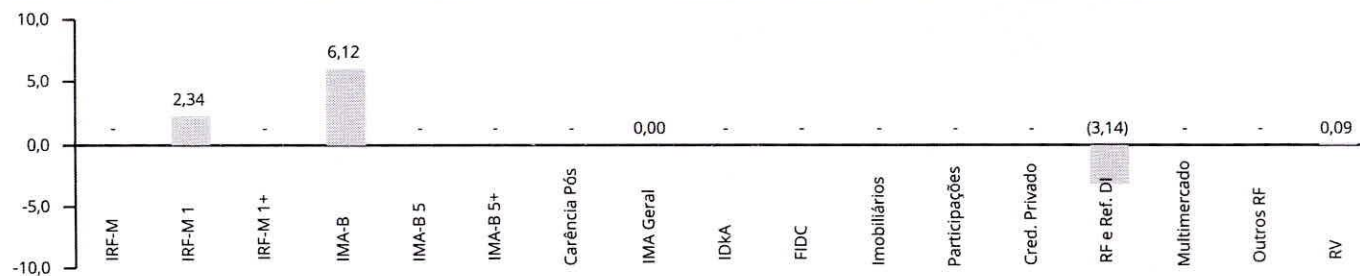
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/06/2021	2.052,60	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
17/06/2021	91.466,42	Aplicação	BB FIC FIA Quantitativo
25/06/2021	2.338.948,18	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
25/06/2021	5.648.542,77	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
28/06/2021	469.003,65	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B

**RESGATES**

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/06/2021	36.500,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/06/2021	13.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/06/2021	1.141.062,31	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
29/06/2021	1.946.836,69	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

**TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES**

<b>Aplicações</b>	<b>8.550.013,62</b>
<b>Resgates</b>	<b>3.137.399,00</b>
<b>Saldo</b>	<b>5.412.614,62</b>

**MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)**




# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,062333677	4.294.022.962,49	572	6,08%	0,54%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,782677000	5.582.841.841,27	691	0,78%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,663195000	5.867.854.510,24	883	14,74%	0,97%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,266109000	14.363.834.668,17	1.007	10,29%	0,28%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,737153000	1.599.152.888,14	310	6,00%	1,44%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,631189000	8.267.613.291,28	1.309	6,46%	0,30%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,525230000	16.058.908.177,46	974	1,03%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,901274000	2.765.269.746,66	298	6,84%	0,95%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,297152500	974.860.237,23	1.915	0,60%	0,24%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,207606000	3.457.648.238,53	255	9,27%	0,92%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Western Asset Ativo IMA-B	09.087.301/0001-79	7, IV, a	3,639425900	538.660.024,18	288	4,60%	3,28%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
Western Asset Ativo IMA-B 5	17.517.577/0001-78	7, I, b	2,421399600	1.358.777.143,52	9.991	6,69%	1,89%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,526101900	1.940.724.929,23	44.828	3,29%	0,65%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	15,158002600	675.981.146,43	9.329	3,00%	1,71%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	7,816442400	1.762.410.329,14	5.982	1,96%	0,43%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, II, a	2,828995072	1.117.769.353,36	25.862	2,92%	1,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,587525600	1.266.325.405,95	6.384	1,53%	0,46%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	25,351411000	3.594.423.115,17	37.044	1,59%	0,17%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, II, a	25,260963000	776.499.773,00	112	0,39%	0,19%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	8,030816100	1.640.952.244,33	37	1,72%	0,40%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	8, II, a	325,014165100	634.328.990,52	172	1,10%	0,66%	13.421.810/0001-63	00.066.670/0001-00	✓
XP FIA Investor	07.152.170/0001-30	8, II, a	13,053558620	386.570.771,91	2.719	3,49%	3,47%	07.625.200/0001-89	62.318.407/0001-19	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	644,925342000	3.078.622.401,97	1.186	4,06%	0,51%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6.384,629454100	3.350.369.820,93	138.928	2,57%	0,29%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2021	
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓	80,0	✓
7º, I, b	173.712.675,72	45,21	100,0	✓	80,0	✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓	80,0	✓
7º, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7º, III	26.290.055,43	6,84	60,0	✓	60,0	✓
7º, III, a	26.290.055,43	6,84	60,0	✓	60,0	✓
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓	30,0	✓
7º, IV	75.855.457,42	19,74	40,0	✓	40,0	✓
7º, IV, a	75.855.457,42	19,74	40,0	✓	40,0	✓
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓	40,0	✓
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓	0,0	✓
7º, VI	-	0,00	15,0	✓	0,0	✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓	0,0	✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓	0,0	✓
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7º, VII, b	2.306.558,20	0,60	5,0	✓	5,0	✓
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>72,40</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>80,0</b>	<b>✓</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8º, II, a	67.939.802,25	17,68	20,0	✓	20,0	✓
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
8º, III	12.650.664,97	3,29	10,0	✓	10,0	✓
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
8º, IV, b	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>20,97</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9ºA, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9ºA, III	25.470.253,13	6,63	10,0	✓	10,0	✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>6,63</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	15.395.195.225,88	0,12	✓
Banco J. Safra	108.052.089.608,75	0,01	✓
BB Gestão DTVM	1.256.657.229.088,90	0,00	✓
Caixa Econômica Federal	425.896.705.817,59	0,04	✓
Icatu Vanguarda	33.823.267.745,67	0,02	✓
Itaú Unibanco	765.273.520.911,30	0,01	✓
Vinci	42.500.611.938,41	0,02	✓
Vinci Gestão	42.500.611.938,41	0,01	✓
Western	46.205.155.208,38	0,14	✓
XP Gestão	113.214.919.462,95	0,01	✓

Obs.: Patrimônio em 05/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARÊCER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

## PRÓ GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.



O mês de junho contou com poucos acontecimentos relevantes ao redor do mundo, mas trouxe a continuidade de processos que já estavam sendo observados nos meses anteriores, principalmente relativos à reabertura das economias de alguns países e à retomada das suas atividades econômicas. A inflação continuou no radar dos mercados internacionais, principalmente nos Estados Unidos, pela possibilidade de acarretar a antecipação da retirada de estímulos monetários pelo Federal Reserve (Fed), o banco central estadunidense. Na Europa, dados demonstraram uma força maior da economia, conforme o processo de vacinação avançava na região. Por outro lado, preocupações com a variante delta do coronavírus aumentaram em diversas partes do mundo. No Brasil, receios com a inflação também movimentaram os mercados, e fatores referentes aos cenários político e fiscal trouxeram uma volatilidade maior ao preço dos ativos.

Na China, os dados divulgados, referentes a maio, continuaram a demonstrar a recuperação do país, embora com menos robustez. A produção industrial chinesa naquele mês cresceu 8,8% frente a maio de 2020, enquanto as vendas no varejo cresceram 12,4% na mesma base de comparação. Ambos os resultados ficaram levemente abaixo das expectativas, mas continuaram a apontar para a recuperação da economia chinesa pós-pandemia, o que vinha impulsionando a demanda internacional por commodities, além de contribuir para a alta nos preços observados nos mercados internacionais e para o bom desempenho da economia brasileira no primeiro semestre deste ano.

Na Europa, o processo de vacinação continuou acelerando ao longo de junho, o que possibilitou um desempenho mais robusto da economia local. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto da zona do euro subiu para 59,5 no mês, indicando um maior otimismo dos empresários sobre a economia da região. Dados divulgados durante o mês demonstraram que ainda havia uma fragilidade na economia da zona do euro em abril. Embora a produção industrial daquele mês houvesse crescido 0,8% frente a março, as vendas no varejo caíram 3,1% na mesma base de comparação.

Esses dados, no entanto, não desanimaram o mercado, dado que em abril grande parte dos países europeus sofria com efeitos adversos da pandemia, algo que já não ocorria mais com a mesma magnitude em junho. Em relação à inflação, o crescimento do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em 2% em maio deste ano, frente a maio de 2020, aumentou as preocupações com o nível de preços da região no início do mês. Porém, dados preliminares apontaram para uma desaceleração da inflação da zona do euro em junho, o que levou alívio aos mercados em relação a esse assunto.

Já no Reino Unido, o primeiro-ministro Boris Johnson teve que adiar por um mês os planos de suspender as restrições contra a covid-19, devido ao aumento no número de novos casos observado no início do mês, atribuído principalmente à dispersão da variante delta do coronavírus, que seria mais contagiosa. A economia britânica, no entanto, não pareceu sofrer muito com essa decisão, visto que o processo de reabertura já estava em estágio bastante avançado nos países que compõem o grupo. Assim, os mercados continuaram otimistas com o desempenho da atividade econômica durante junho.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, a inflação foi um dos principais pontos de atenção em junho. A divulgação do CPI de maio contribuiu para um aumento nas preocupações do mercado, devido ao índice ter apontado um crescimento de 5% no nível de preços naquele mês frente a maio de 2020. Após uma análise mais profunda, o mercado passou a ver o indicador com bons olhos, pois os itens associados à reabertura econômica foram os principais expoentes do aumento na inflação, indicando que essa alta de preços era transitória, conforme já afirmava o banco central. Discursos dos diretores e do presidente do Fed, reforçando essa visão ao longo do mês, ajudaram a manter as expectativas dos mercados mais tranquilas no período.

Ainda nos EUA, ocorreu em junho mais uma reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), que decide sobre a taxa de juros básica dos Estados Unidos, na qual se manteve inalterada a condução da política monetária local. Declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, logo após a reunião, não trouxeram sinais de redução do programa de recompra de títulos pela autoridade monetária, indicando que o estímulo seria mantido no curto prazo, o que contribuiu também para essa visão mais otimista do mercado em relação à inflação.

Dados de atividade do país norte-americano também tiveram peso sobre as expectativas dos mercados em relação ao futuro da sua política monetária. A queda na taxa de desemprego de 6,1% para 5,8% em maio foi recebida positivamente pelos mercados, por apontar para uma forte recuperação econômica dos Estados Unidos, mas não em nível suficiente para provocar uma redução dos estímulos pelo Fed no curto prazo.

Ainda, o crescimento de 0,8% na produção industrial de abril frente a maio, e a queda de 1,3% nas vendas no varejo nessa mesma base de comparação, corroboraram com a visão de uma economia com forte recuperação, mas que ainda teria espaço para estímulos monetários.



Ao longo de junho, foi discutida dentro do G7, grupo com as 7 principais economias do mundo, uma proposta de imposto de renda global mínimo para empresas, fixada inicialmente em 15%. A ideia seria dificultar a evasão fiscal de empresas, o que contribuiria para aumentar a arrecadação tributária de vários países ao redor do mundo. O projeto, apoiado por todos os membros do grupo, foi levado para ser discutido dentro do G20 e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que ficou para os meses seguintes.

Aqui no Brasil, dois assuntos principais dominaram a atenção dos mercados no mês de junho. O primeiro foi a CPI da Pandemia, que contribuiu para uma volatilidade maior dos mercados no período. O segundo foi a crise hídrica que vem assolando o Brasil desde o final de 2020, e que entrou em uma fase mais crítica nos últimos meses. O Ministério de Minas e Energia passou a discutir possíveis soluções para evitar um racionamento de energia elétrica e prevenir o sistema contra apagões, sem chegar a uma decisão até o fim do mês. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu elevar em 52% o valor da tarifa no regime de bandeira vermelha patamar 2 a partir de julho, para compensar o aumento de custos com o acionamento das termelétricas, o que aumentou as projeções de inflação para o ano atual.

Outros fatores que também afetaram os mercados brasileiros em junho foram a assinatura pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de um contrato com a farmacêutica AstraZeneca para transferência de tecnologia da vacina contra a Covid-19, de forma a poder começar a produzir o Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), matéria-prima para a produção dos imunizantes, em território nacional a partir de julho; a votação e aprovação nas duas Casas do Congresso da Medida Provisória que abria caminho para a privatização da Eletrobras; e a segunda parte da reforma tributária que foi enviada pelo governo ao Congresso no final do mês e que tratava de alterações sobre o Imposto de Renda. Os dois primeiros foram recebidos positivamente pelos mercados; o primeiro por melhorar as projeções para a vacinação em território brasileiro neste ano, e o segundo por fortalecer uma imagem menos intervencionista do governo. O terceiro fator, por outro lado, acabou sendo recebido de forma negativa pelo mercado de renda variável, por gerar uma projeção de aumento de custos para as empresas, reduzindo assim suas expectativas de lucros futuros e, por consequência, seu valor de mercado.

Os indicadores brasileiros divulgados ao longo do mês, referentes a abril, demonstraram a volatilidade que a atividade econômica do país enfrenta em 2021. Após quedas nos setores de comércio, serviços e indústria em março, a produção industrial apresentou mais uma retração em abril, de 1,3%, frente o mês imediata-

mente anterior. Já os setores de comércio e serviços cresceram, com as vendas no varejo aumentando 1,8% e o volume de serviços crescendo 0,7% na mesma base de comparação. Já a taxa de desemprego se manteve estável entre março e abril, em 14,7%, indicando uma estagnação no mercado de trabalho naquele período.

Ainda assim, o otimismo com o crescimento da economia brasileira em 2021 aumentou significativamente ao longo de junho, após a divulgação de uma alta de 1,2% no Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre, frente ao trimestre imediatamente anterior, acima dos 0,8% esperados pelo mercado. Grande parte desse crescimento foi ocasionado pelo aumento nos investimentos, considerado como um precursor de expansão no consumo, o que significaria uma alta mais intensa no PIB nos trimestres seguintes.

Em relação ao cenário fiscal, o otimismo com a condução das contas públicas também aumentou durante o mês de junho. Dados de arrecadação federal continuaram a bater recordes históricos, chegando a R\$ 142,1 bilhões em maio. Essa receita maior, aliada a uma redução da dívida bruta em percentual do PIB, registrada em 84,5% em maio, foi o que levou a uma melhora na percepção do cenário fiscal em junho. Além disso, a correção do teto de gastos, devido à alta da inflação utilizada de base no cálculo, reduziu drasticamente a possibilidade de um rompimento desse limite, fator primordial para a redução de preocupações com as contas públicas em 2021.

Por fim, preocupações com a inflação no Brasil continuaram a permear os mercados em junho. Dados preliminares demonstraram uma provável aceleração na inflação no período, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) do mês com alta de 0,83%, devido à crise hídrica e ao aumento nos preços dos combustíveis. Em sua reunião ocorrida na metade de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu aumentar a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, passando-a para 4,25% ao ano, conforme antecipado pelos mercados. Em seu comunicado, o Copom sinalizou que aumentaria a taxa de juros de maneira mais drástica ainda neste ano, passando a indicar que deve fazer uma normalização da taxa Selic para patamar considerado neutro, em vez de apenas uma normalização parcial, como vinha comunicando anteriormente. Além disso, já adiantou que deverá haver outro aumento, de pelo menos 0,75 ponto percentual, na reunião que ocorrerá em agosto. Dessa forma, o Banco Central demonstrou estar mais preocupado com o nível de preços, o que fortaleceu as projeções de uma inflação mais alta neste ano, mas também fez com que aumentasse a confiança do mercado sobre o compromisso da autoridade monetária com o cumprimento da meta no médio prazo.



Embora o cenário e as expectativas tivessem ficado mais favoráveis para o Brasil ao longo de junho, especialmente no que diz respeito ao crescimento econômico e ao cenário fiscal, preocupações com a inflação e com o estresse político, além do projeto de mudanças no Imposto de Renda, acabaram afetando fortemente os mercados, fazendo com que tanto a renda fixa quanto a variável tivessem ganhos modestos no mês. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, cresceu apenas 0,46% em junho, enquanto os principais índices de renda fixa também fecharam o mês próximos de zero, embora ainda positivos em sua maioria.



## • Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
www.mensurarinvestimentos.com.br





# APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)

30.06.2021

## IPSSC

### FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	MAIO	JUNHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	23.363.536,56	23.374.477,09	-	-	-	10.940,53
Caixa Brasil Referenciado	6.131.150,11	3.010.331,19	-	3.137.399,00	(3.137.399,00)	16.580,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	56.413.428,83	56.639.852,46	-	-	-	226.423,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	39.584.406,64	39.525.145,08	-	-	-	(59.261,56)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	22.879.008,18	23.055.668,57	-	-	-	176.660,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	22.445.591,97	24.828.526,95	2.338.948,18	-	2.338.948,18	43.986,80
100-5	13.829.316,26	16.195.997,92	2.338.948,18	-	2.338.948,18	27.733,48
31-9	8.616.275,71	8.632.529,03	-	-	-	16.253,32
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	3.972.669,89	3.974.604,38	2.052,60	-	2.052,60	(118,11)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	20.073.804,75	26.290.055,43	6.117.546,42	-	6.117.546,42	98.704,26
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.301.522,36	2.306.558,20	-	-	-	5.035,84
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	31.691.637,19	31.782.397,37	-	-	-	90.760,18
Western Asset Ativo IMA-B	17.640.514,64	17.688.251,77	-	-	-	47.737,13
Western Asset Ativo IMA-B 5	25.760.848,29	25.688.878,28	-	-	-	(71.970,01)
<b>TOTAL</b>	<b>272.258.119,41</b>	<b>278.164.746,77</b>				<b>585.479,16</b>

### FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	MAIO	JUNHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Western Multimercado US 500	12.319.564,89	12.650.664,97	-	-	-	331.100,08
<b>TOTAL</b>	<b>12.319.564,89</b>	<b>12.650.664,97</b>				<b>331.100,08</b>

### FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	MAIO	JUNHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA	11.476.485,39	11.531.558,36	-	-	-	55.072,97
AZ Quest FIC FIA Small Caps	7.410.183,95	7.529.393,63	-	-	-	119.209,68
BB FIC FIA Quantitativo	11.218.245,03	11.219.348,56	91.466,42	-	91.466,42	(90.362,89)
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	5.902.033,09	5.864.957,08	-	-	-	(37.076,01)
Itaú FIC FIA Dunamis	6.111.687,12	6.098.789,68	-	-	-	(12.897,44)
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	1.461.954,28	1.483.315,68	-	-	-	21.361,40
Vinci FIA Mosaico	6.627.085,60	6.598.508,99	-	-	-	(28.576,61)
Vinci FIA Selection Equities	4.183.709,41	4.217.792,94	-	-	-	34.083,53
XP FIA Investor	13.022.331,09	13.396.137,33	-	-	-	373.806,24
<b>TOTAL</b>	<b>67.413.714,96</b>	<b>67.939.802,25</b>				<b>434.620,87</b>

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ATIVO	MAIO	JUNHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	15.647.665,62	15.614.487,07	-	-	-	(33.178,55)
Western Asset FIA BDR Nível I	9.901.475,59	9.855.766,06	-	-	-	(45.709,53)
<b>TOTAL</b>	<b>25.549.141,21</b>	<b>25.470.253,13</b>				<b>(78.888,08)</b>

### CONTAS CORRENTES

ATIVO	MAIO	JUNHO				
Banco do Brasil	-	-				
Bradesco	4.384,82	4.363,60				
Caixa Econômica Federal	163.837,22	422.423,18				
100-5	11.934,00	200.753,02				
131-5	-	-				
31-9	151.903,22	221.670,16				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
Santander	1.225,75	1.225,75				
XP Investimentos	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>169.447,79</b>	<b>428.012,53</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>377.709.988,26</b>	<b>384.653.479,65</b>				

1.272.312,03

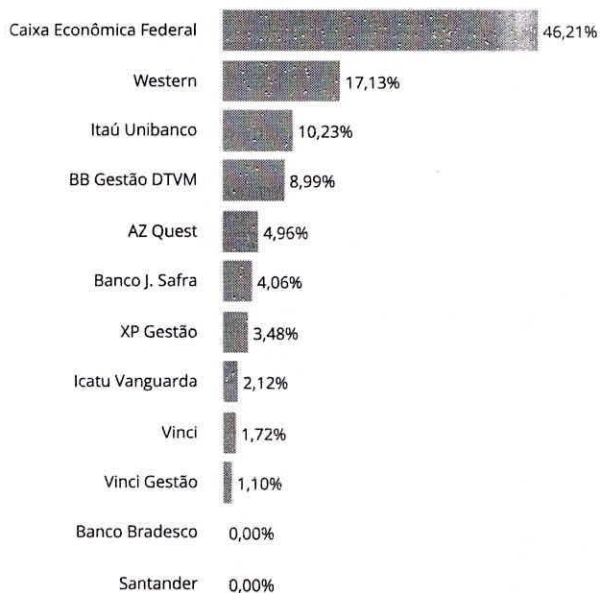


JUNHO.2021

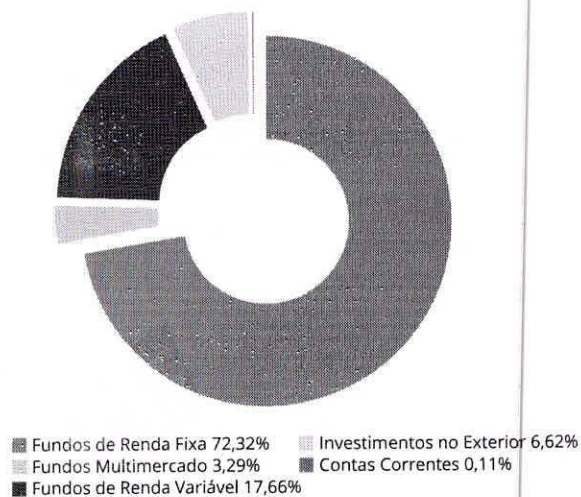
IPSSC

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



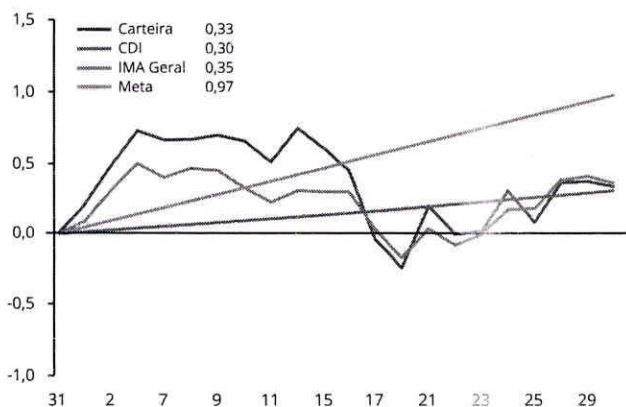
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



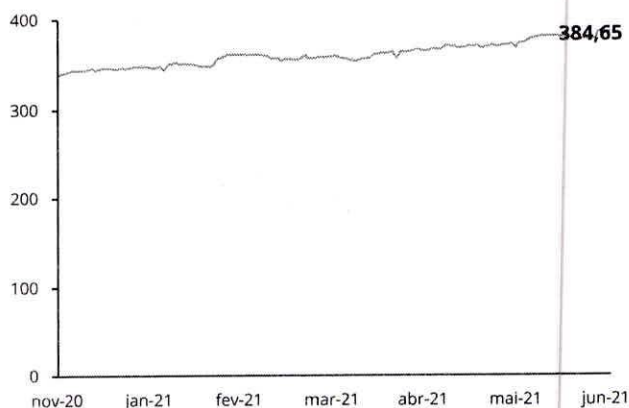
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

	COMPARATIVO	NO MÊS	DESDE NOVEMBRO DE 2020
IPSSC		0,33%	5,55%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.		0,97%	8,46%
CDI		0,30%	1,44%
IMA GERAL		0,35%	2,17%
IBOVESPA		0,46%	16,45%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)







# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC

JULHO/2021

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)



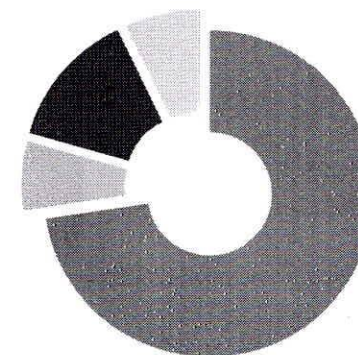
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	7
Análise do Risco da Carteira _____	9
Liquidez e Custos das Aplicações _____	11
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	15
Disclaimer _____	18



# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

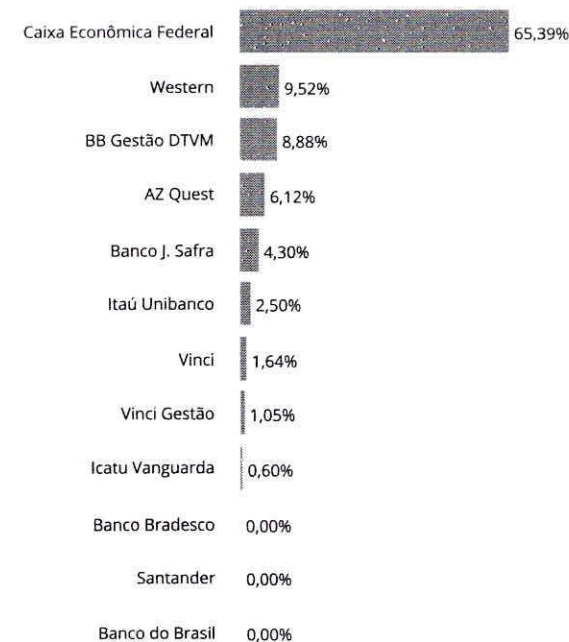
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>72,6%</b>	<b>280.119.923,15</b>	<b>278.164.746,77</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,0%	23.348.491,14	23.374.477,09
Caixa Brasil Referenciado	7,4%	28.733.352,83 ^	3.010.331,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,0%	- v	56.639.852,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,2%	39.530.639,22	39.525.145,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	5,9%	22.879.319,86	23.055.668,57
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,6%	25.312.196,80 ^	24.828.526,95
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,2%	35.448.809,96 ^	3.974.604,38
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	26,0%	100.281.091,80 ^	26.290.055,43
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,6%	2.308.046,77	2.306.558,20
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,6%	2.277.974,77 v	31.782.397,37
Western Asset Ativo IMA-B	0,0%	- v	17.688.251,77
Western Asset Ativo IMA-B 5	0,0%	- v	25.688.878,28
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>6,8%</b>	<b>26.261.986,73</b>	<b>12.650.664,97</b>
Western Multimercado US 500	6,8%	26.261.986,73 ^	12.650.664,97
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>13,5%</b>	<b>52.296.890,82</b>	<b>67.939.802,25</b>
AZ Quest FIC FIA	2,8%	10.953.186,83	11.531.558,36
AZ Quest FIC FIA Small Caps	3,3%	12.665.850,20 ^	7.529.393,63
BB FIC FIA Quantitativo	2,8%	10.907.279,15	11.219.348,56
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	0,0%	- v	5.864.957,08
Itaú FIC FIA Dunamis	1,5%	5.911.167,91	6.098.789,68
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,4%	1.473.484,59	1.483.315,68
Vinci FIA Mosaico	1,6%	6.327.006,29	6.598.508,99
Vinci FIA Selection Equities	1,1%	4.058.915,85	4.217.792,94
XP FIA Investor	0,0%	- v	13.396.137,33
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>7,0%</b>	<b>27.063.242,41</b>	<b>25.470.253,13</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	4,3%	16.584.847,07	15.614.487,07
Western Asset FIA BDR Nível I	2,7%	10.478.395,34	9.855.766,06
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>214.041,33</b>	<b>428.012,53</b>
Banco do Brasil	0,0%	10,30	-
Bradesco	0,0%	4.342,38	4.363,60
Caixa Econômica Federal	0,1%	208.462,90	422.423,18
Itaú Unibanco	0,0%	-	-

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 72,58%
 ■ Investimentos no Exterior 7,01%
 ■ Fundos Multimercado 6,80%
 ■ Contas Correntes 0,06%
 ■ Fundos de Renda Variável 13,55%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



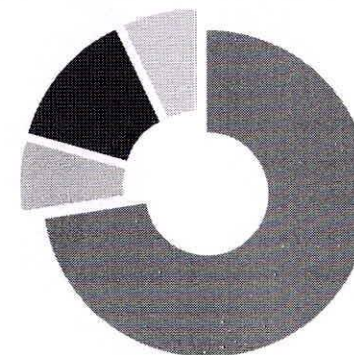


# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>214.041,33</b>	<b>428.012,53</b>
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>385.956.084,44</b>	<b>384.653.479,65</b>

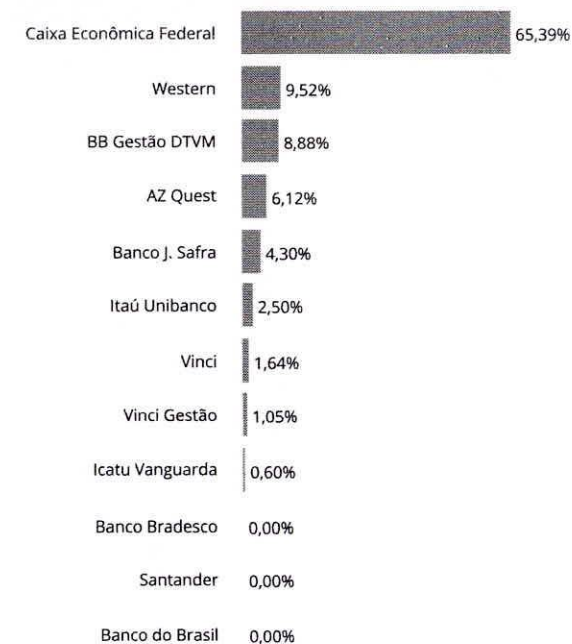
▲ Entrada de Recursos   
 ▲ Nova Aplicação   
 ▼ Saída de Recursos   
 ▼ Resgate Total

## POR SEGMEN TO



Fundos de Renda Fixa 72,58%   
  Investimentos no Exterior 7,01%  
 Fundos Multimercado 6,80%   
  Contas Correntes 0,06%  
 Fundos de Renda Variável 13,55%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(2.097.818,76)</b>	<b>(877.340,11)</b>						<b>(2.975.158,87)</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	374.477,09	(25.985,95)						<b>348.491,14</b>
Caixa Brasil Referenciado	72.906,10	57.129,29						<b>130.035,39</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(477.045,15)	313.350,30						<b>(163.694,85)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	451.087,13	5.494,14						<b>456.581,27</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(628.819,38)	(176.348,71)						<b>(805.168,09)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	152.240,74	41.541,30						<b>193.782,04</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7.040,71	(355.974,63)						<b>(348.933,92)</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(1.500.300,86)	(882.381,22)						<b>(2.382.682,08)</b>
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	54.757,19	1.488,57						<b>56.245,76</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	273.342,04	47.782,84						<b>321.124,88</b>
Western Asset Ativo IMA-B	(604.652,12)	70.914,35						<b>(533.737,77)</b>
Western Asset Ativo IMA-B 5	(272.852,25)	25.649,61						<b>(247.202,64)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>1.668.207,59</b>	<b>406.871,53</b>						<b>2.075.079,12</b>
Western Multimercado US 500	1.735.748,15	406.871,53						<b>2.142.619,68</b>
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(67.540,56)	-						<b>(67.540,56)</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>4.303.229,50</b>	<b>(2.438.461,20)</b>						<b>1.864.768,30</b>
AZ Quest FIC FIA	825.835,02	(578.371,53)						<b>247.463,49</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	883.160,32	(608.877,65)						<b>274.282,67</b>
BB FIC FIA Quantitativo	391.950,39	(312.069,41)						<b>79.880,98</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	185.599,57	(119.622,86)						<b>65.976,71</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	664.224,68	(187.621,77)						<b>476.602,91</b>
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	134.396,96	(9.831,09)						<b>124.565,87</b>
Vinci FIA Mosaico	328.519,69	(271.502,70)						<b>57.016,99</b>
Vinci FIA Selection Equities	261.111,43	(158.877,09)						<b>102.234,34</b>
XP FIA Dividendos	(592.120,39)	-						<b>(592.120,39)</b>
XP FIA Investor	1.220.551,83	(191.687,10)						<b>1.028.864,73</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>964.603,10</b>	<b>1.592.989,28</b>						<b>2.557.592,38</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	342.708,36	970.360,00						<b>1.313.068,36</b>
Western Asset FIA BDR Nível I	621.894,74	622.629,28						<b>1.244.524,02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.838.221,43</b>	<b>(1.315.940,50)</b>						<b>3.522.280,93</b>

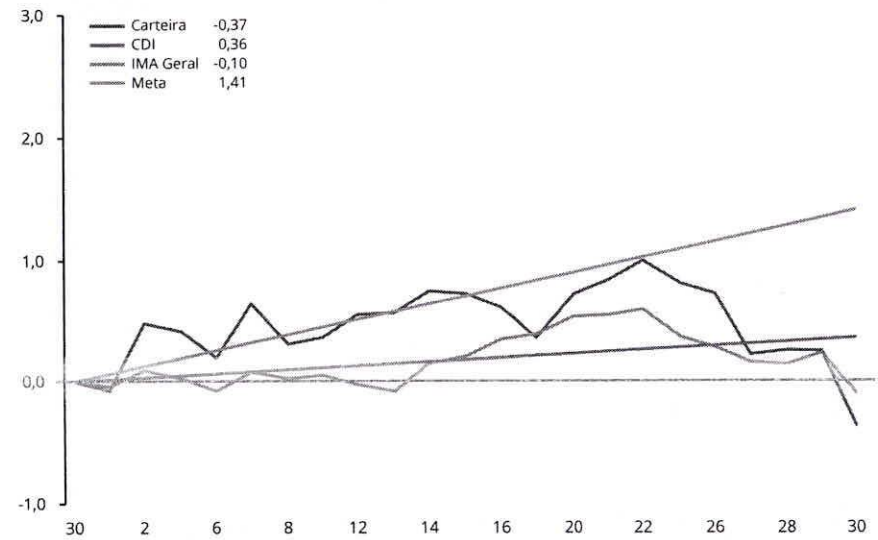


# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

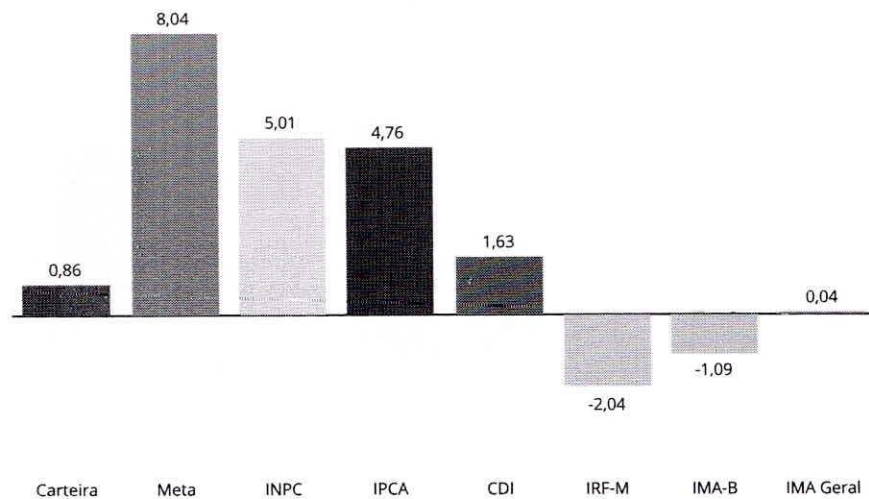
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março	0,43	1,38	0,20	(0,39)	31	219	-110
Abril	1,37	0,75	0,21	0,51	182	659	270
Maio	1,27	1,28	0,27	0,61	100	475	207
Junho	0,33	0,97	0,30	0,35	34	109	93
Julho	(0,37)	1,41	0,36	(0,10)	-27	-105	364
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>0,86</b>	<b>8,04</b>	<b>1,63</b>	<b>0,04</b>	<b>11</b>	<b>53</b>	<b>2.316</b>

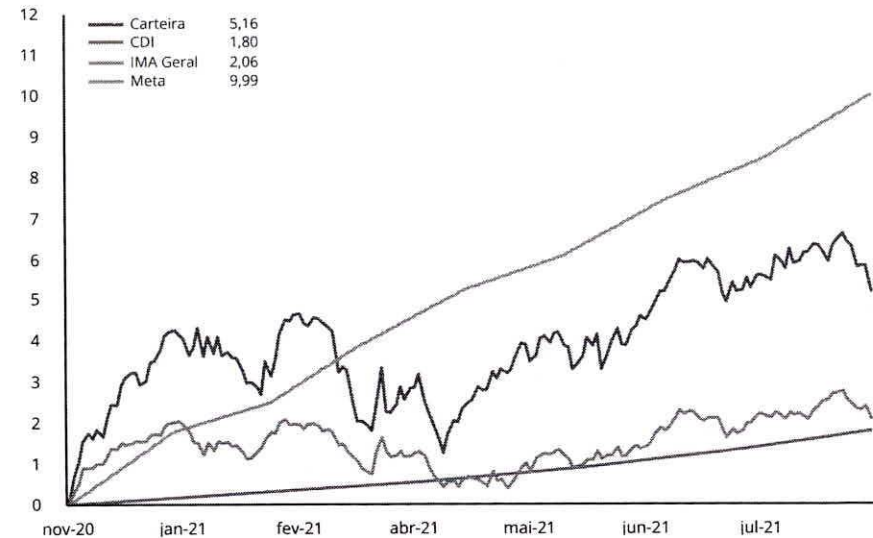
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA X INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020





# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>															
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	-0,11	-8%	-0,50	-6%	1,66	11%	2,21	3,28	3,64	5,40	-16,41	-1,93	-0,78	-2,47
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,45	32%	1,61	20%	2,44	16%	0,11	0,26	0,19	0,43	55,95	3,47	0,00	-0,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,01	1%	1,17	15%	4,92	33%	2,02	2,56	3,32	4,21	-11,99	6,06	-0,73	-1,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,76	-54%	-3,40	-42%	1,58	11%	6,15	8,64	10,12	14,21	-14,05	-1,17	-2,43	-7,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,17	12%	0,86	11%	1,78	12%	0,46	0,35	0,76	0,57	-31,28	-9,45	-0,11	-0,15
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	-0,78	-55%	-0,06	-1%	1,26	8%	3,38	2,47	5,57	4,07	-25,65	-3,27	-1,28	-1,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,39	-27%	-1,21	-15%	3,10	21%	4,13	5,59	6,79	9,20	-13,64	0,22	-1,62	-4,21
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,06	5%	2,50	31%	7,15	48%	2,49	3,13	4,09	5,15	-7,83	9,09	-0,81	-1,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,16	11%	1,16	14%	1,31	9%	0,84	0,50	1,37	0,82	-16,51	-13,27	-0,26	-0,57
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>															
Western Multimercado US 500	Sem bench	2,58	183%	18,89	235%	35,60	237%	11,39	14,87	18,74	24,47	14,35	12,19	-2,92	-9,80
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>															
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	-5,02	-357%	2,31	29%	8,43	56%	16,57	19,63	27,21	32,29	-23,11	2,51	-5,39	-11,13
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-4,44	-316%	8,25	103%	15,48	103%	18,11	20,18	29,76	33,20	-17,81	4,07	-6,15	-11,46
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	-2,78	-198%	2,87	36%	22,92	153%	16,67	20,35	27,39	33,49	-13,47	6,11	-3,23	-14,31
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-3,08	-219%	8,77	109%	22,39	149%	13,42	18,63	22,05	30,66	-18,43	6,63	-4,85	-8,11
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	-0,66	-47%	9,23	115%	11,50	77%	19,06	21,88	31,34	36,00	-3,69	3,30	-5,31	-15,49
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	-4,11	-293%	0,91	11%	12,65	84%	18,09	19,14	29,72	31,49	-18,80	3,73	-5,94	-10,27
Vinci FIA Selection Equities	Ibovespa	-3,77	-268%	2,58	32%	11,98	80%	15,36	17,70	25,23	29,12	-19,85	3,77	-5,12	-10,60
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>															
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	6,21	442%	17,37	216%	37,72	251%	14,13	20,73	23,28	34,13	31,93	9,67	-2,84	-11,99
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	6,32	449%	13,81	172%	33,42	223%	17,92	20,59	29,53	33,90	26,15	8,71	-3,71	-11,71
<b>INDICADORES</b>															
Carteira		-0,37	-27%	0,86	11%	-	-	4,34	-	7,14	-	-11,99	-	-1,35	-
CDI		0,36	25%	1,63	20%	2,43	16%	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,47	-34%	-2,04	-25%	-1,40	-9%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IRF-M 1		0,19	13%	1,00	12%	1,99	13%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IRF-M 1+		-0,83	-59%	-4,11	-51%	-3,34	-22%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B		-0,37	-27%	-1,09	-14%	2,53	17%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B 5		0,03	2%	1,31	16%	5,06	34%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B 5+		-0,76	-54%	-3,29	-41%	0,34	2%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA Geral		-0,10	-7%	0,04	0%	1,67	11%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
INDICADORES														
IDKa 2A	-0,18	-13%	1,68	21%	5,88	39%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDKa 20A	-1,44	-102%	-5,02	-62%	-1,21	-8%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IGCT	-4,11	-292%	5,18	64%	20,79	138%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IBrX 50	-3,85	-274%	4,91	61%	22,23	148%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa	-3,94	-281%	2,34	29%	18,35	122%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.</b>	<b>1,41</b>		<b>8,04</b>		<b>15,02</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.



## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,3422% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 0,00% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 0,00% no mês.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,1416%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 0,00%, e o IMA-B de 0,00%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,3516%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,00% e 0,00%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 19,9725% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2735% e -0,2735% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 11,9922% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1642% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

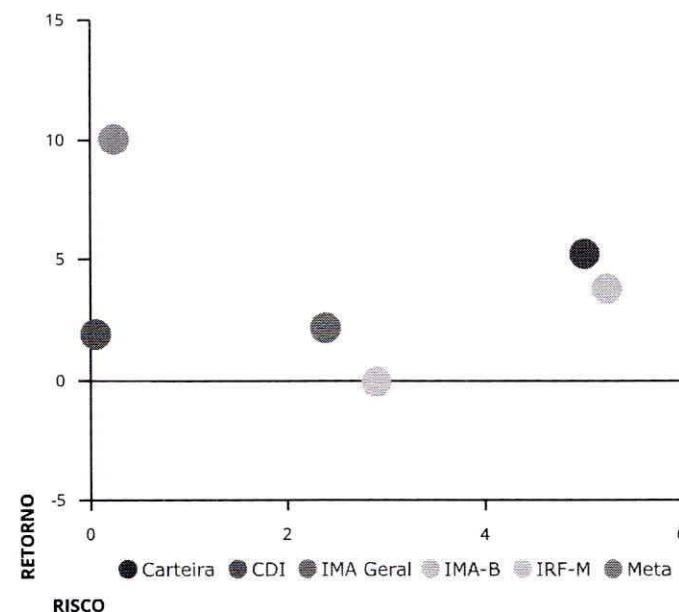
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,3422	4,2867	-
VaR (95%)	7,1416	7,0518	-
Draw-Down	-1,3516	-1,3516	-
Beta	19,9725	22,3572	-
Tracking Error	0,2735	0,2701	-
Sharpe	-11,9922	1,8283	-
Treynor	-0,1642	0,0221	-
Alfa de Jensen	0,0055	-0,0014	-

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVEMBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

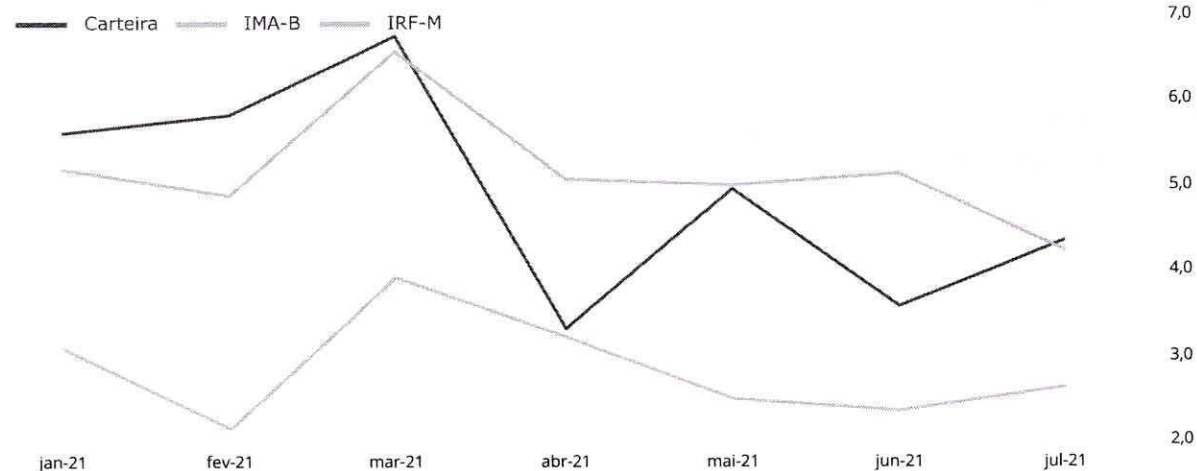
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 42,18% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$10.225.721,68 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$28.298.676,53, equivalente a uma queda de 7,34% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>6,56%</b>	<b>2.323,91</b>	<b>0,00%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	6,56%	2.323,91	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>42,18%</b>	<b>-10.225.721,68</b>	<b>-2,65%</b>
IMA-B	26,00%	-7.019.490,91	-1,82%
IMA-B 5	10,25%	-710.415,00	-0,18%
IMA-B 5+	5,93%	-2.495.815,77	-0,65%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>15,83%</b>	<b>-524.892,51</b>	<b>-0,14%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>14,26%</b>	<b>-3.970.854,19</b>	<b>-1,03%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	7,45%	-757,70	-0,00%
Multimercado	6,81%	-3.970.096,49	-1,03%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,60%</b>	<b>-101.813,37</b>	<b>-0,03%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>20,57%</b>	<b>-13.477.718,70</b>	<b>-3,49%</b>
Ibov., IBRX e IBRX-50	12,99%	-7.828.606,42	-2,03%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	3,28%	-4.780.831,68	-1,24%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,30%	-868.280,60	-0,23%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-28.298.676,53</b>	<b>-7,34%</b>



# LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>							
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>							
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>							
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	Geral	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	Geral	D+60	D+62	0,97	Não há	20% exc Ibov
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>							
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2021	187.368,30	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
01/07/2021	64.240,31	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
14/07/2021	2.052,60	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
15/07/2021	51.165.816,30	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
16/07/2021	31.830.180,21	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
16/07/2021	5.787.386,76	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
19/07/2021	25.714.527,89	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
19/07/2021	17.759.166,12	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
21/07/2021	94.755,50	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
22/07/2021	13.204.450,23	Aplicação	Western Multimercado US 500
23/07/2021	5.745.334,22	Aplicação	AZ Quest FIC FIA Small Caps
29/07/2021	254.760,25	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
30/07/2021	2.277.974,77	Aplicação	Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa

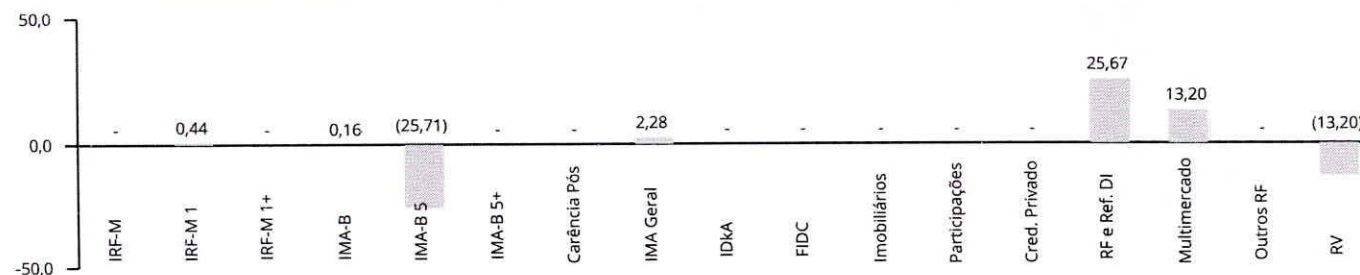
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/07/2021	1.300,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/07/2021	33.214,78	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/07/2021	12.120,76	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/07/2021	31.830.180,21	Rg. Total	Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
15/07/2021	56.953.202,76	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
15/07/2021	17.759.166,12	Rg. Total	Western Asset Ativo IMA-B
15/07/2021	25.714.527,89	Rg. Total	Western Asset Ativo IMA-B 5
16/07/2021	5.745.334,22	Rg. Total	Icatu Vanguarda FIA Dividendos
19/07/2021	13.204.450,23	Rg. Total	XP FIA Investor
26/07/2021	2.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	154.088.013,46
Resgates	151.255.496,97
Saldo	2.832.516,49

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)





# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,061152656	4.460.514.993,96	582	6,05%	0,52%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,799765000	5.930.887.062,81	709	7,45%	0,48%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,266563000	11.707.172.620,85	1.014	10,25%	0,34%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,716217000	1.611.861.055,76	313	5,93%	1,42%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,635569000	7.606.396.263,31	1.303	6,56%	0,33%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,513400000	15.935.689.880,46	984	9,19%	0,22%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,886242000	2.818.884.270,28	299	26,00%	3,56%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,298634900	1.002.360.153,68	2.115	0,60%	0,23%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,235988000	3.344.605.737,75	252	0,59%	0,07%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,642689700	2.212.656.155,75	51.928	6,81%	1,19%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	14,397744800	653.341.872,03	9.033	2,84%	1,68%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	7,469134800	1.704.868.967,48	6.135	3,28%	0,74%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, II, a	2,750305760	1.269.495.027,18	27.293	2,83%	0,86%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	24,571506000	3.453.398.725,17	36.577	1,53%	0,17%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, II, a	25,093539000	760.746.220,04	111	0,38%	0,19%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	7,700379600	1.569.861.462,64	36	1,64%	0,40%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	8, II, a	312,771434200	600.126.865,02	176	1,05%	0,68%	13.421.810/0001-63	00.066.670/0001-00	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	685,004132000	3.297.922.642,72	1.197	4,30%	0,50%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6.787,972761700	3.624.663.273,63	140.690	2,72%	0,29%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	80,0
7º, I, b	123.170.965,84	31,93	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	80,0
7º, II	-	0,00	5,0	0,0
7º, III	100.281.091,80	26,00	60,0	60,0
7º, III, a	100.281.091,80	26,00	60,0	60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	30,0
7º, IV	54.359.818,74	14,09	40,0	40,0
7º, IV, a	54.359.818,74	14,09	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	0,0
7º, VI	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	0,0
7º, VII, b	2.308.046,77	0,60	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>72,62</b>	<b>100,0</b>	<b>80,0</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	30,0
8º, II, a	52.296.890,82	13,56	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	20,0
8º, III	26.261.986,73	6,81	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, b	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>20,37</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, III	27.063.242,41	7,02	10,0	10,0
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>7,02</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.697.139.058,41	0,15
Banco J. Safra	107.084.073.554,88	0,02
BB Gestão DTVM	1.286.549.621.592,60	0,00
Caixa Econômica Federal	421.714.526.386,97	0,06
Icatu Vanguarda	33.996.222.525,52	0,01
Itaú Unibanco	779.289.565.679,06	0,00
Vinci	41.809.633.446,04	0,02
Vinci Gestão	41.809.633.446,04	0,01
Western	45.903.680.962,82	0,08

Obs.: Patrimônio em 06/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✘ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010
- ✘ O Fundo Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B detém mais de 20% do patrimônio do Instituto.

## PRÓ GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.



O mês de julho foi bastante turbulento, com preocupações em relação à variante delta do coronavírus afetando diversos países ao redor do mundo, além de temores com o ambiente regulatório na China. Aqui no Brasil, houve também a persistência do estresse político devido às discussões sobre os efeitos do aumento nos precatórios e do novo Bolsa Família no orçamento de 2022.

Na Europa, algumas regiões voltaram a aplicar medidas de distanciamento social devido à maior circulação do coronavírus, o que aumentou receios de que ocorressem novos fechamentos, algo que não se concretizou ao longo de julho. O número de novos casos de covid-19 cresceu substancialmente em alguns países, provocando governos como os da França, Itália e Grécia a tornarem obrigatória a vacinação de seus cidadãos, proibindo pessoas não vacinadas de frequentarem certos tipos de estabelecimentos, na tentativa de acelerarem seus processos de imunização. Já o Reino Unido retirou suas últimas restrições para combate à covid-19, mesmo com o aumento no número de novos casos.

Dados divulgados da zona do euro apontaram para uma economia ainda fortalecida em maio, com crescimento nas vendas no varejo de 4,6% naquele mês frente a abril, enquanto a taxa de desemprego caía de 8,1% para 7,9%. Além disso, foi anunciado o Produto Interno Bruto (PIB) da região do segundo trimestre, que apresentou crescimento de 2% frente ao trimestre imediatamente anterior, acima do 1,5% esperado pelo mercado, indicando um bom desempenho da economia local. Com esses bons resultados, que demonstram a eficácia da vacinação para a retomada econômica, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto subiu para 60,6 pontos em julho, apontando para um otimismo maior dos empresários locais sobre o futuro da atividade econômica da zona do euro.

As estatísticas relativas ao Reino Unido também indicaram força da economia local nos meses anteriores. A produção industrial da região cresceu 0,8% em maio frente a abril, enquanto as vendas no varejo cresceram 0,5% em junho frente a maio. Isso contribuiu também para a manutenção de expectativas positivas para a atividade econômica britânica no curto prazo.

O ambiente regulatório chinês entrou em destaque ao longo de julho, após a ampliação das regras sobre empresas dos setores de plataformas de entrega de comida e de serviços de tutoria escolar. Para o primeiro setor foram anunciadas uma série de diretrizes, que incluíam pagar ao pessoal das entregas pelo menos o salário mínimo da região. Já para o segundo, foi instituída a obrigatoriedade de esses serviços serem administrados como operações sem fins lucrativos, além da proibição de levantamento de capital e propriedade estrangeira e de ministra-

ção de aulas nos finais de semana e feriados públicos ou escolares. Com isso, além das perspectivas de redução de lucros para os setores afetados, cresceu a incerteza sobre os demais setores do país, que poderiam também passar a serem mais fortemente regulados pelo governo, algo que inquietou consideravelmente os mercados internacionais.

O PIB da China, divulgado na metade do mês, apresentou crescimento de 7,9% no segundo trimestre frente ao mesmo período de 2020, resultado que contribuiu para a manutenção de expectativas positivas para a economia local. Colaboraram para isso também os dados das vendas no varejo e da produção industrial de junho, que cresceram, respectivamente, 12,1% e 8,3% frente a junho do ano anterior, ambas acima das expectativas do mercado.

A apreensão em relação à inflação nos Estados Unidos continuou ao longo de julho, mas com certo alívio após a divulgação de dados referentes a junho e de declarações do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, e da secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, que reafirmaram o caráter temporário do aumento no nível de preços no país. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrou alta de 5,4% em junho frente ao mesmo mês de 2020, enquanto o Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) fechou com alta de 4% em junho na comparação anual. Ainda que o CPI tivesse ficado acima das expectativas de 4,9%, os itens que mais apresentaram aumento estavam relacionados à retomada econômica estadunidense, o que fortaleceu o argumento de transitoriedade da inflação elevada. Dessa forma, apesar da persistência dos receios com a inflação durante o mês, não houve muito estresse nos mercados em relação a esse assunto.

Indicadores econômicos divulgados ao longo do mês apontaram para a continuidade da retomada econômica dos Estados Unidos, mas em ritmo menos acelerado, contribuindo também para a visão de uma menor ameaça inflacionária neste ano. A taxa de desemprego do país ficou em 5,9% em junho, acima do observado no mês anterior e do esperado pelos mercados. Já a produção industrial cresceu 0,4% em junho frente a maio, ficando abaixo da expectativa de 0,6%. Por fim, o PIB do país no segundo trimestre cresceu 6,5% em taxa anualizada, abaixo dos 8,4% previstos pelos mercados.

Com os sinais de uma economia mais fraca que o esperado, mantiveram-se as expectativas dos mercados sobre a condução da política monetária estadunidense ao longo de julho, corroboradas pela comunicação do Federal Reserve (Fed) após a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ocorrida no final do mês.



Em sua maioria, os bancos centrais de países desenvolvidos mantiveram inalteradas suas políticas monetárias no mês de julho. O FOMC continuou a sinalizar em sua última reunião que a economia dos Estados Unidos ainda não estava perto do nível que os levaria a reduzir seus estímulos, mantendo sua visão de que a alta recente da inflação era temporária e afirmando que ainda havia um longo caminho antes que o Fed volte a reduzir suas políticas expansionistas. Não obstante, a ata divulgada no início do mês fortaleceu as expectativas de que a redução de estímulos aconteceria apenas em meados de 2023. Já o Banco Central Europeu (BCE), que também manteve inalterada a taxa de juros da zona do euro, indicou que não só manteria, como também poderia intensificar seus estímulos, caso a economia da região voltasse a mostrar sinais de enfraquecimento devido um recrudescimento da pandemia. Dessa forma, o ambiente internacional em relação à taxa de juros favoreceu o mercado brasileiro em julho.

Outro fator internacional que trouxe volatilidade aos mercados brasileiros durante o mês foi o conflito interno que ocorreu na Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). Em reuniões ocorridas no início de julho, o grupo não conseguiu chegar a um consenso sobre o aumento na produção de barris de petróleo, e as negociações entre seus membros foram adiadas indefinidamente após a segunda tentativa. Apenas na segunda quinzena do mês um acordo foi alcançado, no qual ficou acertado que os países-membros aumentariam sua produção diária de petróleo em 2 milhões de barris até o final deste ano, de maneira progressiva, com crescimento de 400 mil barris diários por mês até dezembro. Dessa forma, após um período de maior volatilidade e preços mais pressionados da commodity, houve um alívio geral, que contribuiu para uma melhora dos mercados.

Aqui no Brasil, julho trouxe um forte aumento nas preocupações com os cenários político e fiscal. Pela parte política, as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia tiveram continuidade no período, com novos inquéritos surgindo a partir dela, como a investigação de um suposto crime de prevaricação cometido pelo presidente Jair Bolsonaro em um caso envolvendo suspeitas de irregularidades nas negociações para compra da Covaxin, vacina indiana contra a covid-19. Mesmo a reforma ministerial feita por Bolsonaro na última semana do mês, quando foi recriado o Ministério do Emprego e da Previdência, com a oferta de cargos ministeriais a membros do Centrão de forma a ampliar a base de apoio do presidente no Congresso, não foi suficiente para segurar as tensões.

Já pela parte fiscal, após decisão do STF em maio de eliminar o ICMS do cálculo do PIS e da Cofins, houve um crescimento dramático na quantidade de precatórios

que o governo deveria pagar em 2022, valor que não estava previsto na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nos cálculos para o teto de gastos do ano que vem. Aliado aos anúncios do governo de que o novo Bolsa Família teria seu valor médio mensal aumentado de R\$ 192 para R\$ 300 ou até R\$ 400 reais, algo que não teria espaço fiscal para ocorrer em 2022 devido ao aumento nos precatórios, esse fator serviu para deteriorar consideravelmente as expectativas sobre o cenário fiscal no curto e médio prazos. A aprovação da LDO pelo Congresso com um valor para o fundo eleitoral que passaria de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 5,7 bilhões foi outro fator que contribuiu para piorar tanto o cenário fiscal quanto o político, dado que o veto já anunciado do presidente ao trecho o deixaria em posição desfavorável frente ao Congresso, e o trecho em si diminuiu a confiança no governo sobre sua capacidade de manter seus gastos sob controle.

Outro assunto que ficou sob a atenção dos mercados foi a reforma do Imposto de Renda, que seguiu sendo discutida no Congresso. O relator da reforma, deputado Celso Sabino, apresentou seu parecer sobre o projeto, que trouxe algumas mudanças tidas como positivas. No entanto, muitas mudanças foram posteriormente discutidas no projeto, sem haver uma conclusão até o fim de julho. O mês terminou com diversas incertezas sobre a reforma, sendo admitida inclusive a possibilidade de que ela não seja aprovada em nenhum formato.

Sobre a atividade econômica, indicadores divulgados ao longo do mês foram ambíguos, indicando ainda uma forte incerteza sobre a situação da economia brasileira em maio. A produção industrial e as vendas no varejo cresceram 1,4% no mês frente a abril, enquanto o volume de serviços subiu 1,2%, todos abaixo das expectativas. Embora os três setores acompanhados pelo IBGE tenham apresentado crescimento, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) fechou em queda de 0,43% em maio frente a abril, resultado contrário ao aumento de 1% que era esperado pelos mercados. Esse descolamento se deu por diferenças metodológicas entre as medições, mas contribuíram para a manutenção das incertezas sobre o rumo da economia do país no curto prazo. Dados de emprego, por outro lado, apontaram para uma relativa força do mercado de trabalho em maio, com a taxa de desemprego caindo para 14,6% e o nível de ocupação aumentando para 48,9%. Ainda assim, devido ao engessamento do mercado de trabalho brasileiro, mantiveram-se as expectativas de um período ainda prolongado de desemprego.

A inflação no Brasil continuou a ser um ponto de preocupação, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA, subindo 0,72% em junho, acima dos 0,64% esperados pelo mercado. A aceleração nos preços dos serviços, atribuído ao início da recuperação econômica, além de pre-



ocupações com a crise hídrica que continuou a afetar o país, fez com que os mercados continuassem receosos com uma inflação mais permanente, o que levaria o Banco Central a aumentar de maneira mais abrupta a taxa de juros do país.

Por fim, os dados fiscais divulgados em julho foram bons, com a arrecadação federal de junho ficando em R\$ 137,17 bilhões, maior nível para o mês desde 2011, e o resultado primário do setor público consolidado com déficit de R\$ 65,5 bilhões, abaixo do déficit primário de R\$ 67,5 bilhões projetado pelo mercado. A dívida bruta diminuiu para 84% do PIB, algo visto como positivo, ainda que a redução tenha ocorrido devido a um aumento na base de comparação. Embora esses dados tenham sido bem recebidos pelos mercados, o estresse político e fiscal acabou por ofuscá-los, perdurando o pessimismo no âmbito fiscal.

Frente a essa conjuntura, o mês de julho foi negativo tanto para o mercado de renda fixa quanto para o de renda variável. Enquanto ambos foram fortemente influenciados pelos cenários político e fiscal, o mercado de renda fixa sofreu também com as preocupações com a inflação brasileira, e o mercado de renda variável foi negativamente afetado pelo cenário externo, em especial pelas preocupações com a variante delta e o ambiente regulatório chinês. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 3,94%, enquanto a maior parte dos índices de renda fixa, em especial os mais longos, também contabilizaram perdas em julho.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
www.mensurarinvestimentos.com.br





**APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)**
**30.07.2021**
**IPSSC**
**FUNDOS DE RENDA FIXA**

ATIVO	JUNHO	JULHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
<b>BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF</b>	<b>23.374.477,09</b>	<b>23.348.491,14</b>	-	-	-	<b>(25.985,95)</b>
Caixa Brasil Referenciado	3.010.331,19	28.733.352,83	25.714.527,89	48.635,54	25.665.892,35	57.129,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	56.639.852,46	-	-	56.953.202,76	(56.953.202,76)	313.350,30
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	39.525.145,08	39.530.639,22	-	-	-	5.494,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	23.055.668,57	22.879.319,86	-	-	-	<b>(176.348,71)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	24.828.526,95	25.312.196,80	442.128,55	-	442.128,55	41.541,30
100-5	16.195.997,92	16.665.297,66	442.128,55	-	442.128,55	27.171,19
31-9	8.632.529,03	8.646.899,14	-	-	-	14.370,11
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	3.974.604,38	35.448.809,96	31.830.180,21	-	31.830.180,21	<b>(355.974,63)</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	26.290.055,43	100.281.091,80	74.873.417,59	-	74.873.417,59	<b>(882.381,22)</b>
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.306.558,20	2.308.046,77	-	-	-	1.488,57
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	31.782.397,37	2.277.974,77	2.277.974,77	31.830.180,21	(29.552.205,44)	47.782,84
Western Asset Ativo IMA-B	17.688.251,77	-	-	17.759.166,12	(17.759.166,12)	70.914,35
Western Asset Ativo IMA-B 5	25.688.878,28	-	-	25.714.527,89	(25.714.527,89)	25.649,61
<b>TOTAL</b>	<b>278.164.746,77</b>	<b>280.119.923,15</b>				<b>(877.340,11)</b>

**FUNDOS MULTIMERCADO**

ATIVO	JUNHO	JULHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Western Multimercado US 500	12.650.664,97	26.261.986,73	13.204.450,23	-	13.204.450,23	406.871,53
<b>TOTAL</b>	<b>12.650.664,97</b>	<b>26.261.986,73</b>				<b>406.871,53</b>

**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

ATIVO	JUNHO	JULHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA	11.531.558,36	10.953.186,83	-	-	-	<b>(578.371,53)</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	7.529.393,63	12.665.850,20	5.745.334,22	-	5.745.334,22	<b>(608.877,65)</b>
BB FIC FIA Quantitativo	11.219.348,56	10.907.279,15	-	-	-	<b>(312.069,41)</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	5.864.957,08	-	-	5.745.334,22	(5.745.334,22)	<b>(119.622,86)</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	6.098.789,68	5.911.167,91	-	-	-	<b>(187.621,77)</b>
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	1.483.315,68	1.473.484,59	-	-	-	<b>(9.831,09)</b>
Vinci FIA Mosaico	6.598.508,99	6.327.006,29	-	-	-	<b>(271.502,70)</b>
Vinci FIA Selection Equities	4.217.792,94	4.058.915,85	-	-	-	<b>(158.877,09)</b>
XP FIA Investor	13.396.137,33	-	-	13.204.450,23	(13.204.450,23)	<b>(191.687,10)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>67.939.802,25</b>	<b>52.296.890,82</b>				<b>(2.438.461,20)</b>

**INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

ATIVO	JUNHO	JULHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	15.614.487,07	16.584.847,07	-	-	-	<b>970.360,00</b>
Western Asset FIA BDR Nível I	9.855.766,06	10.478.395,34	-	-	-	<b>622.629,28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25.470.253,13</b>	<b>27.063.242,41</b>				<b>1.592.989,28</b>

**CONTAS CORRENTES**

ATIVO	JUNHO	JULHO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Banco do Brasil	-	10,30	-	-	-	
Bradesco	4.363,60	4.342,38	-	-	-	
Caixa Econômica Federal	422.423,18	208.462,90	-	-	-	
100-5	200.753,02	13.725,08	-	-	-	
131-5	-	-	-	-	-	
31-9	221.670,16	194.737,82	-	-	-	
Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	
Safra	-	-	-	-	-	
Santander	1.225,75	1.225,75	-	-	-	
XP Investimentos	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>428.012,53</b>	<b>214.041,33</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>384.653.479,65</b>	<b>385.956.084,44</b>				<b>(1.315.940,50)</b>



JULHO.2021

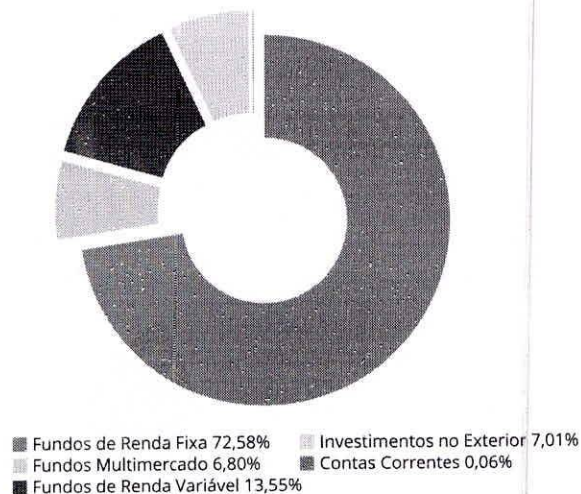
IPSSC

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



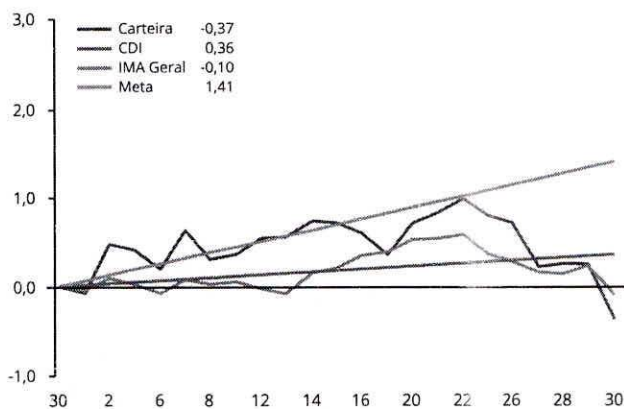
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



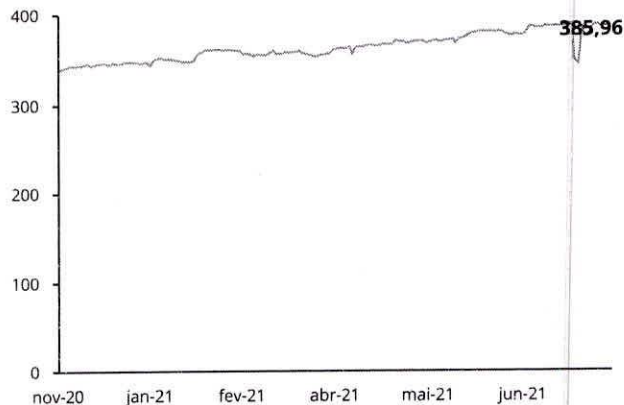
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	DESDE NOVEMBRO DE 2020
IPSSC	-0,37%	5,16%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.	1,41%	9,99%
CDI	0,36%	1,80%
IMA GERAL	-0,10%	2,06%
IBOVESPA	-3,94%	11,85%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)







**MENSURAR**  
investimentos

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC**

**AGOSTO/2021**

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	7
Análise do Risco da Carteira _____	9
Liquidez e Custos das Aplicações _____	11
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	15
Disclaimer _____	18



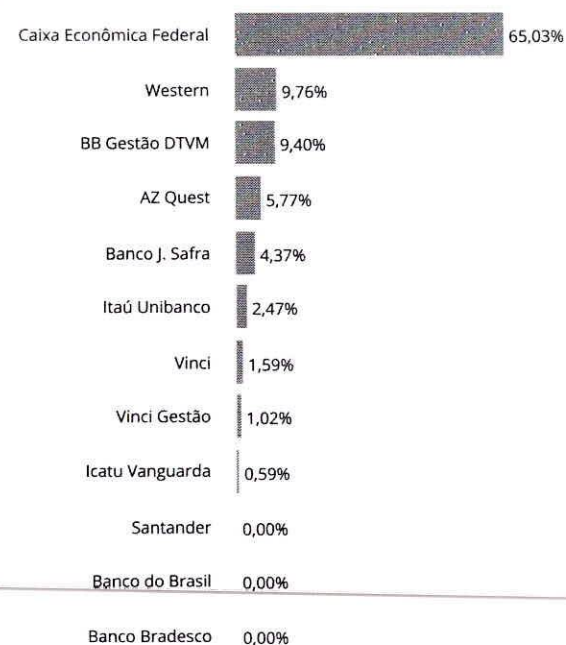
# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>72,7%</b>	<b>282.501.503,15</b>	<b>280.119.923,15</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,7%	25.837.413,54 ▲	23.348.491,14
Caixa Brasil Referenciado	7,6%	29.373.233,75 ▲	28.733.352,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	10,3%	40.011.242,86 ▲	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,2%	39.583.547,40	39.530.639,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	5,8%	22.340.140,49	22.879.319,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,8%	26.410.921,17 ▲	25.312.196,80
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,0%	34.936.975,51 ▲	35.448.809,96
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	15,3%	59.374.323,35 ▼	100.281.091,80
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,6%	2.304.199,28	2.308.046,77
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,6%	2.329.505,80 ▲	2.277.974,77
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>7,0%</b>	<b>27.140.866,65</b>	<b>26.261.986,73</b>
Western Multimercado US 500	7,0%	27.140.866,65	26.261.986,73
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>13,0%</b>	<b>50.492.009,26</b>	<b>52.296.890,82</b>
AZ Quest FIC FIA	2,7%	10.376.719,84	10.953.186,83
AZ Quest FIC FIA Small Caps	3,1%	12.024.903,09	12.665.850,20
BB FIC FIA Quantitativo	2,8%	10.682.689,12	10.907.279,15
Itaú FIC FIA Dunamis	1,9%	7.274.508,45 ▲	5.911.167,91
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,0%	- ▼	1.473.484,59
Vinci FIA Mosaico	1,6%	6.187.799,13	6.327.006,29
Vinci FIA Selection Equities	1,0%	3.945.389,63	4.058.915,85
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>7,1%</b>	<b>27.706.818,33</b>	<b>27.063.242,41</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	4,4%	16.956.826,47	16.584.847,07
Western Asset FIA BDR Nível I	2,8%	10.749.991,86	10.478.395,34
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>549.260,04</b>	<b>214.041,33</b>
Banco do Brasil	0,0%	10,30	10,30
Bradesco	0,0%	1,09	4.342,38
Caixa Econômica Federal	0,1%	548.022,90	208.462,90
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75
XP Investimentos	0,0%	-	-

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

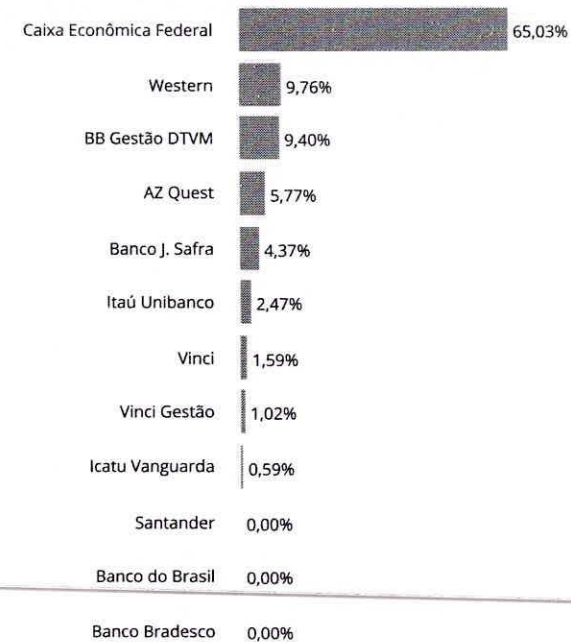
ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>388.390.457,43</b>	<b>385.956.084,44</b>

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO

■ Fundos de Renda Fixa 72,74%
■ Investimentos no Exterior 7,13%  
■ Fundos Multimercado 6,99%
■ Contas Correntes 0,14%  
■ Fundos de Renda Variável 13,00%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(2.097.818,76)</b>	<b>(877.340,11)</b>	<b>(1.773.208,17)</b>					<b>(4.748.367,04)</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	374.477,09	(25.985,95)	(110.216,65)					238.274,49
Caixa Brasil Referenciado	72.906,10	57.129,29	141.563,27					271.598,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	-	-	11.242,86					11.242,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(477.045,15)	313.350,30	-					(163.694,85)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	451.087,13	5.494,14	52.908,18					509.489,45
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(628.819,38)	(176.348,71)	(539.179,37)					(1.344.347,46)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	152.240,74	41.541,30	87.763,94					281.545,98
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7.040,71	(355.974,63)	(513.878,06)					(862.811,98)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(1.500.300,86)	(882.381,22)	(906.768,45)					(3.289.450,53)
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	54.757,19	1.488,57	(3.847,49)					52.398,27
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	273.342,04	47.782,84	7.203,60					328.328,48
Western Asset Ativo IMA-B	(604.652,12)	70.914,35	-					(533.737,77)
Western Asset Ativo IMA-B 5	(272.852,25)	25.649,61	-					(247.202,64)
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>1.668.207,59</b>	<b>406.871,53</b>	<b>878.879,92</b>					<b>2.953.959,04</b>
Western Multimercado US 500	1.735.748,15	406.871,53	878.879,92					3.021.499,60
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(67.540,56)	-	-					(67.540,56)
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>4.303.229,50</b>	<b>(2.438.461,20)</b>	<b>(1.804.881,56)</b>					<b>59.886,74</b>
AZ Quest FIC FIA	825.835,02	(578.371,53)	(576.466,99)					(329.003,50)
AZ Quest FIC FIA Small Caps	883.160,32	(608.877,65)	(640.947,11)					(366.664,44)
BB FIC FIA Quantitativo	391.950,39	(312.069,41)	(224.590,03)					(144.709,05)
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	185.599,57	(119.622,86)	-					65.976,71
Itaú FIC FIA Dunamis	664.224,68	(187.621,77)	(108.519,16)					368.083,75
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	134.396,96	(9.831,09)	(1.624,89)					122.940,98
Vinci FIA Mosaico	328.519,69	(271.502,70)	(139.207,16)					(82.190,17)
Vinci FIA Selection Equities	261.111,43	(158.877,09)	(113.526,22)					(11.291,88)
XP FIA Dividendos	(592.120,39)	-	-					(592.120,39)
XP FIA Investor	1.220.551,83	(191.687,10)	-					1.028.864,73
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>964.603,10</b>	<b>1.592.989,28</b>	<b>643.575,92</b>					<b>3.201.168,30</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	342.708,36	970.360,00	371.979,40					1.685.047,76
Western Asset FIA BDR Nível I	621.894,74	622.629,28	271.596,52					1.516.120,54
<b>TOTAL</b>	<b>4.838.221,43</b>	<b>(1.315.940,50)</b>	<b>(2.055.633,89)</b>					<b>1.466.647,04</b>

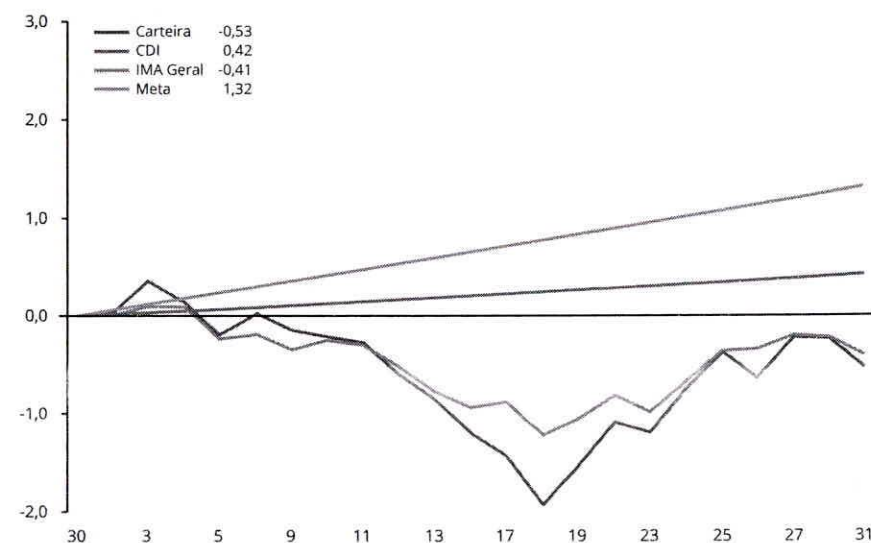


# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

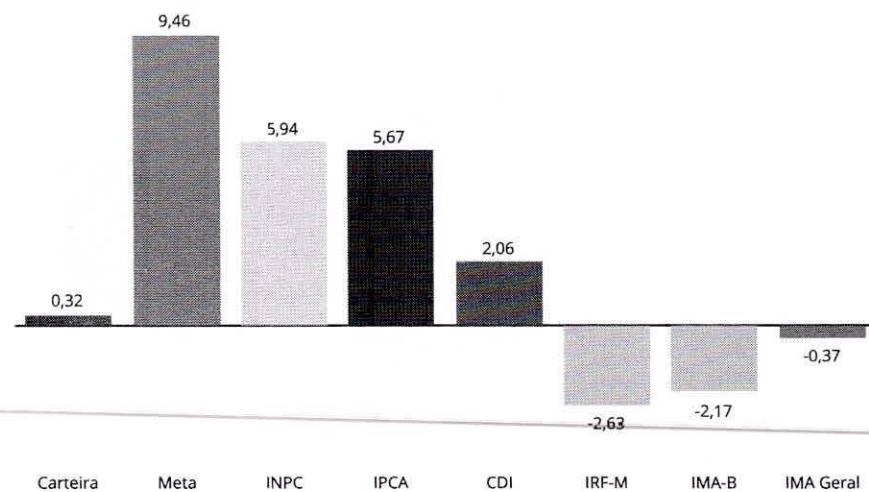
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março	0,43	1,38	0,20	(0,39)	31	219	-110
Abril	1,37	0,75	0,21	0,51	182	659	270
Mai	1,27	1,28	0,27	0,61	100	475	207
Junho	0,33	0,97	0,30	0,35	34	109	93
Julho	(0,37)	1,41	0,36	(0,10)	-27	-105	364
Agosto	(0,53)	1,32	0,42	(0,41)	-40	-126	131
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>0,32</b>	<b>9,46</b>	<b>2,06</b>	<b>-0,37</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>-88</b>

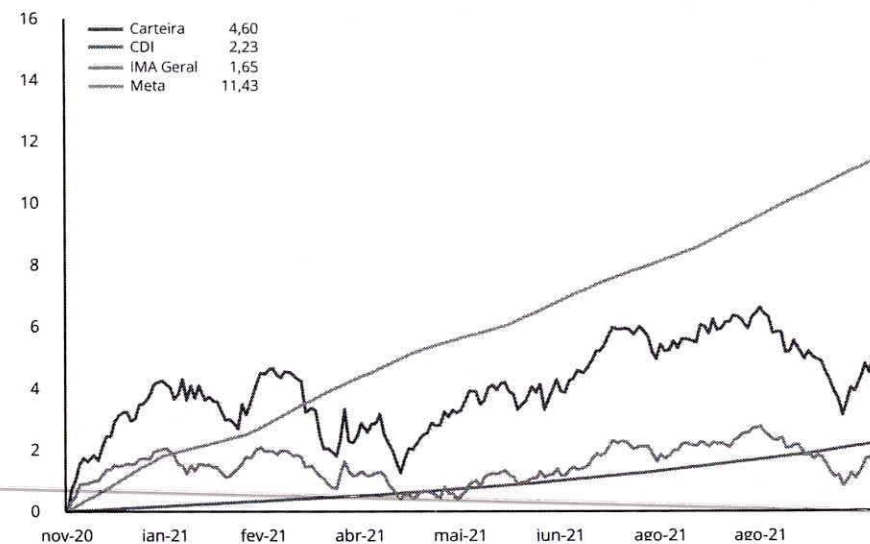
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020





# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	-0,45	-35%	-0,96	-10%	1,57	10%	2,90	3,21	4,76	5,28	-29,58	-2,09	-1,48	-2,19
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,49	37%	2,11	22%	2,77	18%	0,15	0,27	0,24	0,44	56,24	6,20	0,00	-0,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,19	15%	1,69	18%	4,88	31%	2,42	2,53	3,97	4,16	-11,99	5,81	-0,74	-1,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,13	10%	1,30	14%	4,52	29%	2,78	2,61	4,58	4,30	-13,30	4,80	-1,01	-1,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,36	-179%	-5,68	-60%	0,76	5%	11,57	8,83	19,02	14,52	-21,88	-0,94	-5,84	-8,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,34	26%	1,21	13%	2,00	13%	0,34	0,35	0,56	0,57	-12,94	-8,90	-0,04	-0,15
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	-1,45	-110%	-1,51	-16%	-0,07	0%	4,30	2,61	7,07	4,29	-40,73	-6,04	-2,90	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-1,12	-85%	-2,32	-24%	2,59	16%	7,16	5,71	11,78	9,39	-20,51	0,28	-3,54	-4,48
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	-0,17	-13%	2,33	25%	6,10	39%	4,16	3,27	6,85	5,39	-15,68	6,75	-1,69	-2,08
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,31	23%	1,47	16%	1,60	10%	1,66	0,66	2,73	1,08	-7,70	-8,39	-0,44	-0,58
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Western Multimercado US 500	Sem bench	3,35	254%	22,87	242%	29,83	190%	7,77	14,85	12,79	24,44	26,06	10,50	-1,86	-9,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	-5,26	-400%	-3,07	-32%	3,68	23%	18,38	19,29	30,17	31,74	-31,84	0,98	-8,39	-11,21
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-5,06	-385%	2,78	29%	11,21	71%	19,52	20,10	32,03	33,06	-29,98	3,19	-9,69	-12,57
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	-2,06	-157%	0,75	8%	19,94	127%	16,43	20,03	26,99	32,96	-20,01	5,58	-6,13	-14,31
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-2,21	-168%	6,37	67%	18,68	119%	16,66	18,18	27,37	29,91	-18,34	5,66	-6,34	-9,95
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	-2,20	-167%	-1,31	-14%	13,32	85%	19,91	18,96	32,70	31,19	-19,19	3,94	-7,84	-11,85
Vinci FIA Selection Equities	Ibovespa	-2,80	-213%	-0,29	-3%	10,29	66%	17,05	17,55	28,01	28,87	-22,95	3,19	-7,07	-10,60
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Safrá FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	2,24	171%	20,01	211%	19,54	125%	13,45	19,45	22,14	32,01	16,98	5,60	-2,55	-10,43
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	2,59	197%	16,76	177%	17,41	111%	13,99	19,72	23,04	32,45	21,09	4,96	-2,29	-11,71
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,53	-40%	0,32	3%	-	-	4,79	-	7,87	-	-14,28	-	-3,26	-
CDI		0,42	32%	2,06	22%	2,70	17%	0,02	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,60	-45%	-2,63	-28%	-1,25	-8%	3,02	2,97	4,96	4,88	-24,33	-8,26	-1,71	-3,31
IRF-M 1		0,37	28%	1,37	14%	2,24	14%	0,30	0,35	0,50	0,57	-13,86	-8,22	-0,04	-0,12
IRF-M 1+		-1,11	-85%	-5,18	-55%	-3,32	-21%	4,54	4,58	7,47	7,54	-24,39	-8,20	-2,69	-6,08
IMA-B		-1,09	-83%	-2,17	-23%	3,27	21%	7,03	5,71	11,56	9,39	-15,36	0,79	-3,50	-4,44
IMA-B 5		0,15	11%	1,47	16%	4,77	30%	2,67	2,62	4,38	4,31	-7,28	4,89	-1,00	-1,43
IMA-B 5+		-2,22	-169%	-5,44	-57%	1,80	11%	11,66	8,80	19,17	14,48	-16,13	-0,35	-5,83	-8,07
IMA Geral		-0,41	-31%	-0,37	-4%	1,87	12%	2,98	2,53	4,91	4,17	-20,01	-1,95	-1,55	-1,90



# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IDKa 2A	0,26	20%	1,95	21%	5,08	32%	2,29	2,63	3,76	4,33	-4,96	5,58	-0,79	-1,20
IDKa 20A	-4,42	-336%	-9,21	-97%	0,70	4%	19,57	13,80	32,16	22,70	-17,58	-0,47	-9,50	-12,79
IGCT	-3,14	-239%	1,87	20%	20,83	133%	16,80	19,97	27,61	32,86	-14,99	5,78	-7,49	-10,88
IBrX 50	-3,50	-266%	1,23	13%	22,12	141%	17,25	20,99	28,34	34,55	-16,13	5,88	-8,15	-12,39
Ibovespa	-2,48	-188%	-0,20	-2%	19,54	125%	16,74	20,43	27,51	33,62	-12,12	5,35	-7,19	-12,03
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.</b>	<b>1,32</b>		<b>9,46</b>		<b>15,69</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.



## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,7867% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,02% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 7,03% no mês.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,8723%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,96%, e o IMA-B de 11,56%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 3,2553%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,71% e 3,50%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 23,1412% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,3015% e -0,3015% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 14,2776% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1860% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

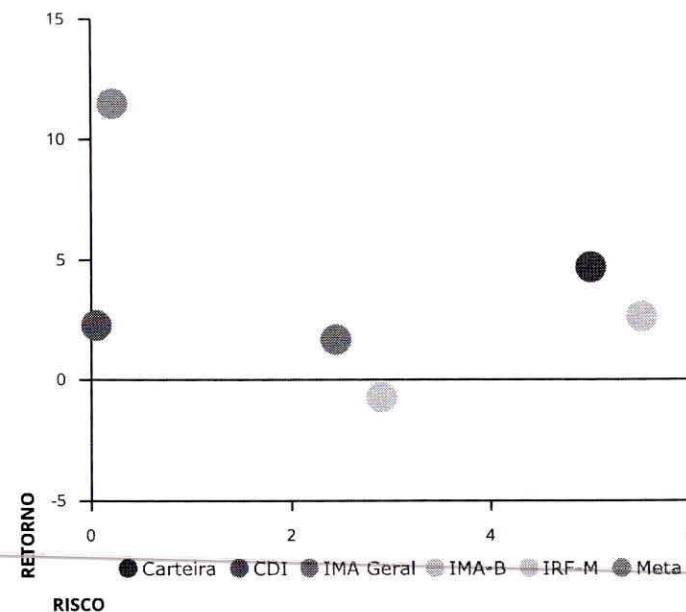
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,7867	4,2597	-
VaR (95%)	7,8723	7,0062	-
Draw-Down	-3,2553	-3,2553	-
Beta	23,1412	21,3876	-
Tracking Error	0,3015	0,2688	-
Sharpe	-14,2776	-9,3892	-
Treynor	-0,1860	-0,1178	-
Alfa de Jensen	-0,0135	-0,0028	-

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVEMBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

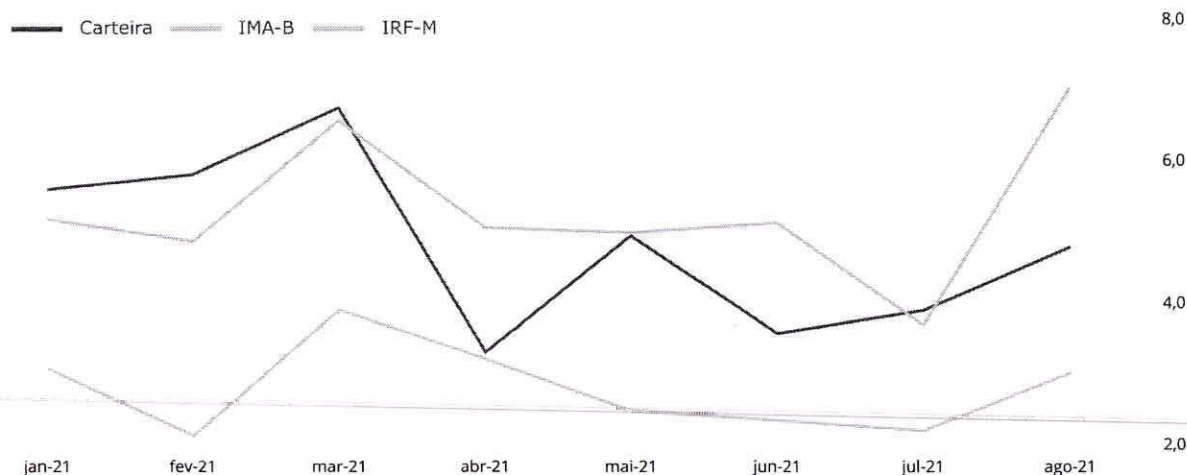
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 31,28% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$7.304.457,42 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$25.736.689,18, equivalente a uma queda de 6,64% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>6,81%</b>	<b>2.424,79</b>	<b>0,00%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	6,81%	2.424,79	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>31,28%</b>	<b>-7.304.457,42</b>	<b>-1,88%</b>
IMA-B	15,31%	-4.156.092,79	-1,07%
IMA-B 5	10,21%	-711.365,83	-0,18%
IMA-B 5+	5,76%	-2.436.998,80	-0,63%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>16,27%</b>	<b>-782.590,11</b>	<b>-0,20%</b>
<b>IDKA</b>	<b>10,32%</b>	<b>-581.639,84</b>	<b>-0,15%</b>
IDKa 2 IPCA	10,32%	-581.639,84	-0,15%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>14,57%</b>	<b>-4.103.733,75</b>	<b>-1,06%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	7,57%	-774,57	-0,00%
Multimercado	7,00%	-4.102.959,18	-1,06%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,59%</b>	<b>-101.643,65</b>	<b>-0,03%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>20,16%</b>	<b>-12.865.049,21</b>	<b>-3,32%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	12,69%	-7.438.393,26	-1,92%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	3,10%	-4.538.900,80	-1,17%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,37%	-887.755,15	-0,23%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25.736.689,18</b>	<b>-6,64%</b>



# LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>							
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>							
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>							
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	Geral	D+60	D+62	0,97	Não há	20% exc Ibov
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>							
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/08/2021	44.327,43	Aplicação	Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
10/08/2021	2.043,61	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
17/08/2021	1.471.859,70	Aplicação	Itaú FIC FIA Dunamis
26/08/2021	755.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
27/08/2021	2.599.139,05	Aplicação	BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF
27/08/2021	2.857.884,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
27/08/2021	40.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA
27/08/2021	255.960,43	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

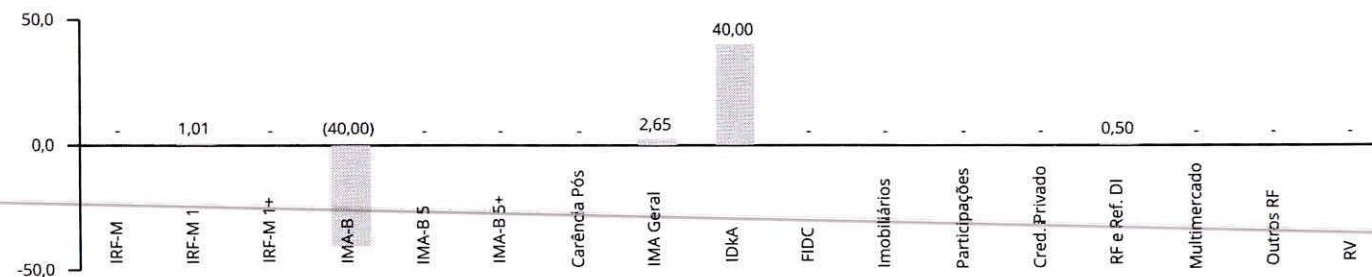
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/08/2021	8.200,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
10/08/2021	30.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
13/08/2021	1.471.859,70	Rg. Total	Itaú FIC FIA Phoenix Institucional
16/08/2021	17.700,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
26/08/2021	3.666,35	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/08/2021	40.000.000,00	Resgate	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
30/08/2021	2.300.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

<b>Aplicações</b>	<b>47.986.214,22</b>
<b>Resgates</b>	<b>43.831.426,05</b>
<b>Saldo</b>	<b>4.154.788,17</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)





# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,056325741	4.477.081.866,50	584	6,66%	0,58%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,818416000	6.449.234.050,26	750	7,57%	0,46%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,437787000	11.382.462.168,68	1.048	10,32%	0,35%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,270935000	11.104.044.700,21	1.007	10,21%	0,36%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,652206000	1.380.467.864,45	305	5,76%	1,62%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,644630000	7.025.686.891,77	1.278	6,81%	0,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,491462000	15.341.053.159,31	976	9,01%	0,23%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,842619000	2.735.100.530,81	296	15,31%	2,17%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,294803100	1.044.038.703,70	2.024	0,59%	0,22%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,291885000	3.275.640.848,90	249	0,60%	0,07%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,798061300	2.395.278.402,52	57.014	7,00%	1,13%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	13,639990500	615.687.165,52	8.633	2,68%	1,69%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	7,091164100	1.643.916.306,81	6.126	3,10%	0,73%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, II, a	2,693674658	1.334.650.536,18	27.324	2,75%	0,80%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	24,029652000	3.356.109.147,78	36.143	1,88%	0,22%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	7,530955400	1.536.456.455,99	37	1,60%	0,40%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
Vinci FIA Selection Equities	15.603.945/0001-75	8, II, a	304,023344700	584.420.561,32	174	1,02%	0,68%	13.421.810/0001-63	00.066.670/0001-00	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	700,368002000	3.440.944.721,55	1.230	4,37%	0,49%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6.963,914752200	3.804.473.022,27	142.980	2,77%	0,28%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7<sup>o</sup> VII, 8<sup>o</sup> III e 8<sup>o</sup> IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2021	
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓	80,0	✓
7º, I, b	163.282.827,43	42,10	100,0	✓	80,0	✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓	80,0	✓
7º, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7º, III	59.374.323,35	15,31	60,0	✓	60,0	✓
7º, III, a	59.374.323,35	15,31	60,0	✓	60,0	✓
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓	30,0	✓
7º, IV	57.540.153,09	14,84	40,0	✓	40,0	✓
7º, IV, a	57.540.153,09	14,84	40,0	✓	40,0	✓
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓	40,0	✓
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓	0,0	✓
7º, VI	-	0,00	15,0	✓	0,0	✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓	0,0	✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓	0,0	✓
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7º, VII, b	2.304.199,28	0,59	5,0	✓	5,0	✓
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>72,84</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>80,0</b>	<b>✓</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8º, II, a	50.492.009,26	13,02	20,0	✓	20,0	✓
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
8º, III	27.140.866,65	7,00	10,0	✓	10,0	✓
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
8º, IV, b	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>20,02</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9ºA, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9ºA, III	27.706.818,33	7,14	10,0	✓	10,0	✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>7,14</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	15.869.572.434,45	0,14	✓
Banco J. Safra	107.135.573.213,15	0,02	✓
BB Gestão DTVM	1.330.425.335.433,10	0,00	✓
Caixa Econômica Federal	434.770.270.508,98	0,06	✓
Icatu Vanguarda	34.024.411.994,76	0,01	✓
Itaú Unibanco	754.073.567.573,15	0,00	✓
Vinci	42.447.277.723,87	0,01	✓
Vinci Gestão	42.447.277.723,87	0,01	✓
Western	45.845.009.224,18	0,08	✓

Obs.: Patrimônio em 07/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARÊCER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

## PRÓ GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.



O mês de agosto foi turbulento para os mercados local e mundial. No exterior, a principal preocupação foi com a variante delta do coronavírus, que está levando a um aumento no contágio, principalmente em países com baixa taxa de vacinação ou com maior resistência às vacinas, como China, Estados Unidos e alguns lugares da Europa. No Brasil, além das preocupações com a inflação, que continuou a se mostrar alta durante o mês, o receio sobre um estouro no teto de gastos do ano que vem aumentou significativamente a percepção do mercado de risco sobre o cenário fiscal. Aliado a isso, as tensões entre os três poderes contribuíram para a continuidade do estresse sobre o cenário político, deteriorando ainda mais as expectativas no mercado interno.

Já no início do mês, a retirada de tropas estadunidenses do Afeganistão levou a uma crise política no país, culminando na tomada de poder pelo grupo extremista Talibã, sem qualquer resistência do governo anterior. Apesar de ser uma situação nova e relativamente inesperada para a geopolítica mundial, a notícia não afetou de forma significativa os mercados globais, devido ao baixo risco que o evento representa para a economia do mundo.

A variante delta, por outro lado, foi um importante foco de atenção dos mercados, cujas preocupações giraram em torno de possíveis retrocessos na recuperação econômica dos países afetados pelo aumento de contágio, além de possíveis quebras em cadeias de produção globais. Nos Estados Unidos, onde o processo de vacinação ficou próximo da estagnação devido à alta resistência às vacinas em alguns locais, o futuro da atividade econômica ficou mais incerto, conforme o número de novos casos aumentava significativamente em regiões com menor índice de imunizados. Na Europa, alguns países passaram a aplicar medidas mais duras de distanciamento social, na tentativa de conter a dispersão do vírus. Já na China, mais regiões começaram a ser fechadas devido ao surgimento de novos focos de infecções, o que levou os mercados a recearem novas quebras nas cadeias de produção, caso algum porto ou fábrica importante tivesse suas atividades interrompidas. Todos esses fatores contribuíram para um aumento na insegurança dos mercados durante o mês de agosto, levando a resultados mais fracos para os mercados globais.

Os preços das commodities foram voláteis ao longo do mês de agosto, imprimindo uma maior volatilidade também nos mercados brasileiros. Os principais fatores para isso foram a crise no Afeganistão, que afetou temporariamente os preços de petróleo, o aumento de incertezas sobre a retomada econômica global e a decisão do governo chinês de limitar a produção de aço, de forma a cumprir a sua meta de produzir menos aço neste ano do que em 2020.

Essas variações nos preços de commodities afetaram principalmente o mercado de renda variável brasileiro, levando a maior volatilidade e contribuindo para resultados mais fracos no período.

Em agosto, as preocupações com a retirada de estímulos monetários ao redor do mundo continuaram a afetar as expectativas, de modo que os mercados continuaram atentos às sinalizações dos bancos centrais sobre as suas conduções para a política monetária de cada país. O Bank of England (BoE), banco central britânico, manteve sua taxa de juros inalterada em 0,1% na reunião ocorrida no mês, ressaltando a visão de transitoriedade para a inflação local. O que mais gerou resposta dos mercados, no entanto, foi a comunicação feita na ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) sobre a taxa de juros dos Estados Unidos, que aumentou as preocupações ao indicar que o Federal Reserve (Fed) poderia começar a reduzir seu programa de compra de títulos ainda neste ano, caso a economia estadunidense continuasse a se recuperar de maneira robusta e certas métricas fossem atingidas. Ao final do mês, o presidente do Fed, Jerome Powell, levou alívio às expectativas, afirmando no simpósio de Jackson Hole que que não havia pressa para o aumento de juros no país, que deveria ficar apenas para 2023, além de também reforçar a visão de transitoriedade da inflação local.

Os indicadores divulgados ao longo do mês demonstraram arrefecimento na recuperação econômica de diversos países. Na zona do euro, as vendas no varejo cresceram menos do que o esperado em junho, com alta de 1,5% frente a maio, enquanto a sua produção industrial retraiu 0,3% na mesma base de comparação. Já na China, a produção industrial cresceu 6,4% e as vendas no varejo 8,5% em julho em comparação ao mesmo mês de 2020, abaixo das expectativas de 7,8% e 11,5%, respectivamente. Por fim, nos Estados Unidos as vendas no varejo caíram 1,1% em julho frente a junho, resultado pior do que a queda esperada de 0,3%. Esses resultados refletiram principalmente o aumento de temores com a variante delta, assim como seu efeito nos mercados onde o aumento no número de novos casos já era mais forte.

Ainda nos EUA, o Senado aprovou um pacote de estímulos de US\$ 1 trilhão para investimentos em infraestrutura, aumentando a perspectiva de estímulos fiscais para o país, o que foi visto como potencial fonte de inflação e crescimento econômico nos próximos anos. Ainda assim, o evento não levou a mudanças nas expectativas de curto prazo para a inflação, que se fortaleceram na visão de transitoriedade na alta de preços atual, principalmente após a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que cresceu 0,5% em julho frente a junho, apresentando alta anual de 5,3%, resultado em linha com as expectativas.



Aqui no Brasil, além dos fatores externos, pesou muito sobre os mercados as perspectivas para o cenário fiscal, em especial a partir de 2022. Em agosto, aumentou a percepção do mercado de risco de rompimento do teto de gastos no ano que vem, devido principalmente ao forte aumento nos gastos previstos com precatórios para o período, ocorrido por causa de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) feita em março sobre o recolhimento de ICMS. Essa despesa, que ficou em R\$ 55,4 bilhões neste ano e, se esperava, ficaria próxima desse valor em 2022, aumentou para R\$ 89,1 bilhões, retirando qualquer espaço que o governo teria para expandir seus gastos no ano que vem. Soma-se, ainda, o projeto do governo de expansão do Bolsa Família, que também levaria a um forte aumento de despesas no ano que vem, de forma que ficaria impraticável manter essas despesas sem haver estouro do teto.

Para tentar contornar esses problemas, o governo enviou ao Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) buscando estabelecer novas regras para o pagamento dos precatórios com valor superior a R\$ 66 milhões. O projeto previa a possibilidade de o governo parcelar essas dívidas mais elevadas, liberando espaço orçamentário para 2022. A visão do mercado, no entanto, foi de que esse projeto ainda assim representaria um furo no teto de gastos, além de poder abrir precedente para a revisão de outras dívidas, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança no governo e, conseqüentemente, o cenário fiscal como um todo. Assim, as discussões sobre o assunto ao longo do mês foram acompanhadas atentamente pelo mercado, e contribuíram consideravelmente para a volatilidade no período.

Não bastasse a dubiedade sobre o cenário fiscal, o cenário político brasileiro também se mostrou conturbado, o que levou a uma incerteza ainda maior sobre o rumo das contas públicas no ano que vem. Diversos fatores contribuíram para esse aumento de tensões no meio político, como desentendimentos entre membros do governo e do Congresso e questionamentos do Executivo sobre a confiabilidade do processo eleitoral brasileiro.

Já no início do mês foi cancelada uma reunião que ocorreria entre os líderes dos três poderes, devido a atritos entre o presidente Jair Bolsonaro e o STF. Ainda, vários outros pequenos pontos de estresse político foram se acumulando ao longo de agosto, causando um forte aumento de receios nos mercados de que projetos para contenção de gastos e da agenda de reformas seriam deixados de lado, o que provocaria aumento na volatilidade e causaria quedas expressivas tanto no mercado de renda fixa quanto no de renda variável.

Já pelo lado da economia, os mercados voltaram sua atenção para a inflação e para comunicações do Banco Central (BC) no mês de agosto, após decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de aumentar em 1 ponto percentual a taxa Selic, para 5,25%, em sua reunião ocorrida no início do mês. Ainda que o aumento já fosse amplamente esperado, mudanças na comunicação do comitê elevaram as expectativas para a taxa de juros neste ano. Em sua ata, o comitê enfatizou a persistência da inflação em níveis elevados, além de indicar um aumento nas suas projeções para o IPCA em 2021, que prescreveriam uma política monetária mais restritiva. Além disso, o Copom adiantou mais um aumento na reunião seguinte e anunciou uma mudança no seu alvo da política monetária, que passou a ser de elevar a taxa de juros para um nível acima da taxa neutra, fator este que foi o principal responsável pelas revisões de expectativas do mercado. Em fala, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, ressaltou a importância do cenário fiscal para o trabalho da autoridade monetária, contribuindo para uma influência ainda maior do estresse no cenário político e fiscal sobre os resultados do mercado.

Próximo ao final do mês, Campos Neto demonstrou uma visão mais otimista sobre a situação corrente do cenário fiscal e dos indicadores econômicos, o que trouxe certo alívio para os mercados sobre a condução da política monetária. Esse alívio, no entanto, não durou muito, com dados preliminares de inflação para o mês ficando acima das expectativas e com a continuidade de crise hídrica, que seguiu pressionando os preços de energia elétrica. O anúncio de uma nova bandeira tarifária pela Aneel, que ficaria acima da bandeira vermelha de patamar 2, que até então era a mais alta, contribuiu também para esse aumento de preocupações com a inflação e com a condução da política monetária no curto prazo.

Já em relação à atividade, dados divulgados ao longo de agosto, referentes a junho, continuaram a demonstrar os efeitos da reabertura econômica naquele mês. A produção industrial ficou estável entre os meses de maio e junho, resultado em linha com as expectativas. Já as vendas no varejo caíram 1,7% em junho frente a maio, resultado contrário às expectativas de alta de 0,7%. Essa queda no setor de comércio, no entanto, representou uma substituição do consumo de bens pelo consumo de serviços naquele período, algo já observado em outros países onde a reabertura ocorreu de forma mais rápida. O volume de serviços cresceu 1,7% em junho frente a maio, resultado bem acima dos 0,2% esperados. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 1,14% na mesma base de comparação, ficando acima dos 0,4% esperados pelo mercado e indicando que, embora alguns setores tenham desempenhado de forma insatisfatória, a atividade econômica como um todo havia continuado a crescer em junho.



Esses dados, em conjunto com o otimismo quanto ao processo de vacinação no segundo semestre, contribuíram para manter a visão do mercado de uma boa recuperação econômica neste ano, o que influenciou também o aumento na inflação esperada para este ano.

Frente a esse contexto, tanto o mercado de renda fixa quanto o de renda variável sofreram no mês de agosto, influenciados principalmente pelo cenário político e fiscal do país. Preocupações sobre o cenário externo também afetaram o mercado de renda variável, mas com menor peso, enquanto a inflação foi um fator relevante para os resultados observados na renda fixa. Dessa forma, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês de agosto com queda de 2,48%, enquanto os principais índices de renda fixa, em especial aqueles com durations mais longas, também entregaram resultados negativos.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
www.mensurarinvestimentos.com.br





**APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)**

**31.08.2021**

**IPSSC**

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
<b>BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF</b>	<b>23.348.491,14</b>	<b>25.837.413,54</b>	<b>2.599.139,05</b>	-	<b>2.599.139,05</b>	<b>(110.216,65)</b>
Caixa Brasil Referenciado	28.733.352,83	29.373.233,75	2.857.884,00	2.359.566,35	498.317,65	141.563,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	-	40.011.242,86	40.000.000,00	-	40.000.000,00	11.242,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	39.530.639,22	39.583.547,40	-	-	-	52.908,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	22.879.319,86	22.340.140,49	-	-	-	(539.179,37)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	25.312.196,80	26.410.921,17	1.010.960,43	-	1.010.960,43	87.763,94
100-5	16.665.297,66	17.734.294,28	1.010.960,43	-	1.010.960,43	58.036,19
31-9	8.646.899,14	8.676.626,89	-	-	-	29.727,75
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	35.448.809,96	34.936.975,51	2.043,61	-	2.043,61	(513.878,06)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	100.281.091,80	59.374.323,35	-	40.000.000,00	(40.000.000,00)	(906.768,45)
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.308.046,77	2.304.199,28	-	-	-	(3.847,49)
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2.277.974,77	2.329.505,80	44.327,43	-	44.327,43	7.203,60
<b>TOTAL</b>	<b>280.119.923,15</b>	<b>282.501.503,15</b>				<b>(1.773.208,17)</b>

**FUNDOS MULTIMERCADO**

ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
<b>Western Multimercado US 500</b>	<b>26.261.986,73</b>	<b>27.140.866,65</b>	-	-	-	<b>878.879,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.261.986,73</b>	<b>27.140.866,65</b>				<b>878.879,92</b>

**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
<b>AZ Quest FIC FIA</b>	<b>10.953.186,83</b>	<b>10.376.719,84</b>	-	-	-	<b>(576.466,99)</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	12.665.850,20	12.024.903,09	-	-	-	(640.947,11)
BB FIC FIA Quantitativo	10.907.279,15	10.682.689,12	-	-	-	(224.590,03)
Itaú FIC FIA Dunamis	5.911.167,91	7.274.508,45	1.471.859,70	-	1.471.859,70	(108.519,16)
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	1.473.484,59	-	-	1.471.859,70	(1.471.859,70)	(1.624,89)
Vinci FIA Mosaico	6.327.006,29	6.187.799,13	-	-	-	(139.207,16)
Vinci FIA Selection Equities	4.058.915,85	3.945.389,63	-	-	-	(113.526,22)
<b>TOTAL</b>	<b>52.296.890,82</b>	<b>50.492.009,26</b>				<b>(1.804.881,56)</b>

**INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
<b>Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I</b>	<b>16.584.847,07</b>	<b>16.956.826,47</b>	-	-	-	<b>371.979,40</b>
Western Asset FIA BDR Nível I	10.478.395,34	10.749.991,86	-	-	-	271.596,52
<b>TOTAL</b>	<b>27.063.242,41</b>	<b>27.706.818,33</b>				<b>643.575,92</b>

**CONTAS CORRENTES**

ATIVO	JULHO	AGOSTO				
<b>Banco do Brasil</b>	<b>10,30</b>	<b>10,30</b>				
Bradesco	4.342,38	1,09				
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>208.462,90</b>	<b>548.022,90</b>				
100-5	13.725,08	11.563,59				
131-5	-	-				
31-9	194.737,82	536.459,31				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
Santander	1.225,75	1.225,75				
XP Investimentos	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>214.041,33</b>	<b>549.260,04</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>385.956.084,44</b>	<b>388.390.457,43</b>				
			<b>(2.055.633,89)</b>			



AGOSTO.2021

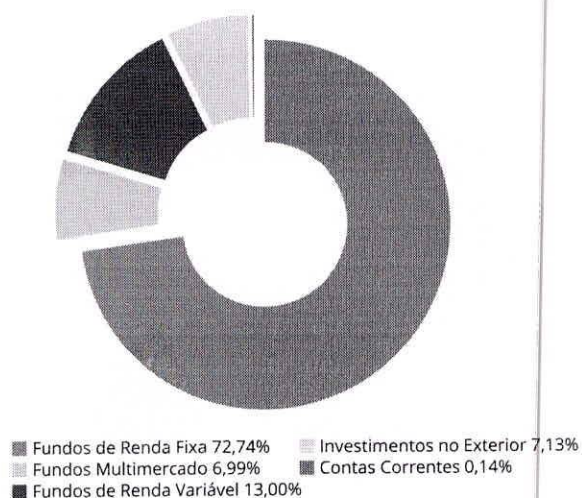
IPSSC

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



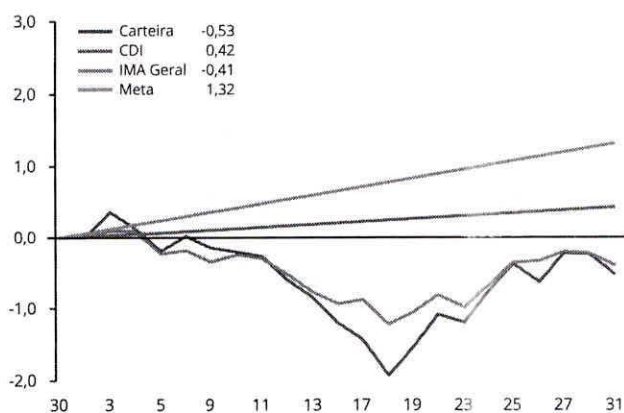
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



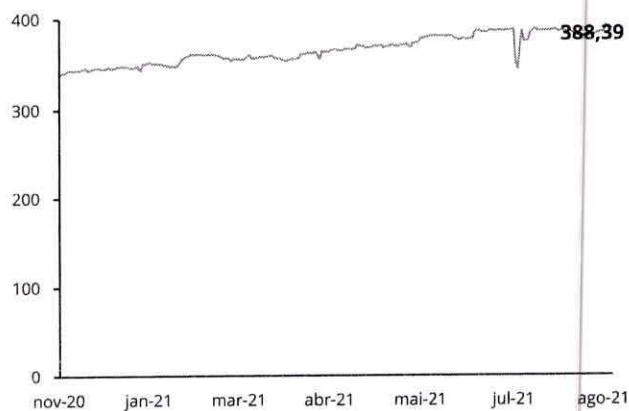
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	DESDE NOVEMBRO DE 2020
IPSSC	-0,53%	4,60%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.	1,32%	11,43%
CDI	0,42%	2,23%
IMA GERAL	-0,41%	1,65%
IBOVESPA	-2,48%	9,08%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)







# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
IPSSC

SETEMBRO/2021

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	13
Enquadramento da Carteira _____	14
Comentários do Mês _____	16
Disclaimer _____	18



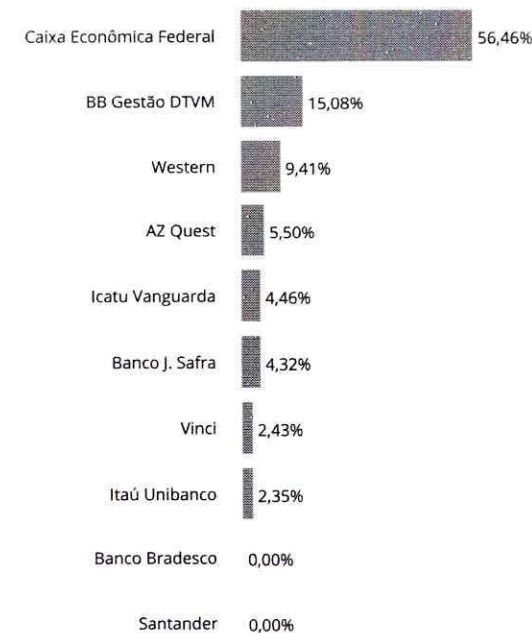
# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>68,1%</b>	<b>265.527.519,67</b>	<b>282.501.503,15</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,7%	25.952.974,93 ▲	25.837.413,54
Caixa Brasil Referenciado	12,4%	48.276.688,65 ▲	29.373.233,75
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	10,4%	40.442.689,72	40.011.242,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,3%	39.971.887,76	39.583.547,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,0%	- ▼	22.340.140,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,9%	26.768.080,88 ▲	26.410.921,17
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	5,1%	20.023.793,38 ▼	34.936.975,51
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	11,4%	44.376.674,99 ▼	59.374.323,35
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	4,5%	17.365.727,40 ▲	2.304.199,28
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,6%	2.349.001,96	2.329.505,80
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>6,6%</b>	<b>25.891.890,83</b>	<b>27.140.866,65</b>
Western Multimercado US 500	6,6%	25.891.890,83	27.140.866,65
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>15,5%</b>	<b>60.547.590,07</b>	<b>50.492.009,26</b>
AZ Quest FIC FIA	2,5%	9.901.400,71	10.376.719,84
AZ Quest FIC FIA Small Caps	3,0%	11.521.147,28	12.024.903,09
BB FIC FIA Ações Agro	3,2%	12.589.520,28 ▲	-
BB FIC FIA Quantitativo	2,6%	10.257.302,48	10.682.689,12
Itaú FIC FIA Dunamis	1,7%	6.800.081,02	7.274.508,45
Vinci FIA Mosaico	2,4%	9.478.138,30 ▲	6.187.799,13
Vinci FIA Selection Equities	0,0%	- ▼	3.945.389,63
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>9,6%</b>	<b>37.610.857,85</b>	<b>27.706.818,33</b>
BB FIA ESG BDR Nível I	2,6%	9.987.490,72 ▲	-
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	4,3%	16.819.875,48	16.956.826,47
Western Asset FIA BDR Nível I	2,8%	10.803.491,65	10.749.991,86
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>184.022,46</b>	<b>549.260,04</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	10,30
Bradesco	0,0%	2.344,77	1,09
Caixa Econômica Federal	0,0%	180.451,94	548.022,90
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.225,75	1.225,75

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





# DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

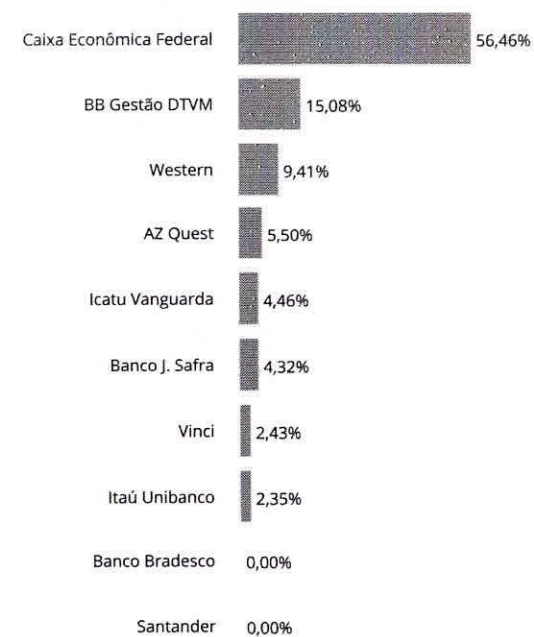
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
CONTAS CORRENTES	0,0%	184.022,46	549.260,04
XP Investimentos	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>389.761.880,88</b>	<b>388.390.457,43</b>

▲ Entrada de Recursos   
 ▲ Nova Aplicação   
 ▼ Saída de Recursos   
 ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO

- Fundos de Renda Fixa 68,13%
- Fundos Multimercado 6,64%
- Fundos de Renda Variável 15,53%
- Investimentos no Exterior 9,65%
- Contas Correntes 0,05%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(2.097.818,76)</b>	<b>(877.340,11)</b>	<b>(1.773.208,17)</b>	<b>1.418.381,56</b>				<b>(3.329.985,48)</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	374.477,09	(25.985,95)	(110.216,65)	27.639,10				<b>265.913,59</b>
Caixa Brasil Referenciado	72.906,10	57.129,29	141.563,27	213.148,68				<b>484.747,34</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	-	-	11.242,86	431.446,86				<b>442.689,72</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(477.045,15)	313.350,30	-	-				<b>(163.694,85)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	451.087,13	5.494,14	52.908,18	388.340,36				<b>897.829,81</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(628.819,38)	(176.348,71)	(539.179,37)	87.551,04				<b>(1.256.796,42)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	152.240,74	41.541,30	87.763,94	100.061,73				<b>381.607,71</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7.040,71	(355.974,63)	(513.878,06)	86.817,87				<b>(775.994,11)</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(1.500.300,86)	(882.381,22)	(906.768,45)	2.351,64				<b>(3.287.098,89)</b>
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	54.757,19	1.488,57	(3.847,49)	61.528,12				<b>113.926,39</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	273.342,04	47.782,84	7.203,60	19.496,16				<b>347.824,64</b>
Western Asset Ativo IMA-B	(604.652,12)	70.914,35	-	-				<b>(533.737,77)</b>
Western Asset Ativo IMA-B 5	(272.852,25)	25.649,61	-	-				<b>(247.202,64)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>1.668.207,59</b>	<b>406.871,53</b>	<b>878.879,92</b>	<b>(1.248.975,82)</b>				<b>1.704.983,22</b>
Western Multimercado US 500	1.735.748,15	406.871,53	878.879,92	(1.248.975,82)				<b>1.772.523,78</b>
XP FIC Long Short 60 Multimercado	(67.540,56)	-	-	-				<b>(67.540,56)</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>4.303.229,50</b>	<b>(2.438.461,20)</b>	<b>(1.804.881,56)</b>	<b>(2.372.110,72)</b>				<b>(2.312.223,98)</b>
AZ Quest FIC FIA	825.835,02	(578.371,53)	(576.466,99)	(475.319,13)				<b>(804.322,63)</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	883.160,32	(608.877,65)	(640.947,11)	(503.755,81)				<b>(870.420,25)</b>
BB FIC FIA Ações Agro	-	-	-	161.828,75				<b>161.828,75</b>
BB FIC FIA Quantitativo	391.950,39	(312.069,41)	(224.590,03)	(425.386,64)				<b>(570.095,69)</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	185.599,57	(119.622,86)	-	-				<b>65.976,71</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	664.224,68	(187.621,77)	(108.519,16)	(474.427,43)				<b>(106.343,68)</b>
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	134.396,96	(9.831,09)	(1.624,89)	-				<b>122.940,98</b>
Vinci FIA Mosaico	328.519,69	(271.502,70)	(139.207,16)	(590.593,45)				<b>(672.783,62)</b>
Vinci FIA Selection Equities	261.111,43	(158.877,09)	(113.526,22)	(64.457,01)				<b>(75.748,89)</b>
XP FIA Dividendos	(592.120,39)	-	-	-				<b>(592.120,39)</b>
XP FIA Investor	1.220.551,83	(191.687,10)	-	-				<b>1.028.864,73</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>964.603,10</b>	<b>1.592.989,28</b>	<b>643.575,92</b>	<b>(95.960,48)</b>				<b>3.105.207,82</b>
BB FIA ESG BDR Nível I	-	-	-	(12.509,28)				<b>(12.509,28)</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	342.708,36	970.360,00	371.979,40	(136.950,99)				<b>1.548.096,77</b>



## RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>964.603,10</b>	<b>1.592.989,28</b>	<b>643.575,92</b>	<b>(95.960,48)</b>				<b>3.105.207,82</b>
Western Asset FIA BDR Nivel I	621.894,74	622.629,28	271.596,52	53.499,79				<b>1.569.620,33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.838.221,43</b>	<b>(1.315.940,50)</b>	<b>(2.055.633,89)</b>	<b>(2.298.665,46)</b>				<b>(832.018,42)</b>

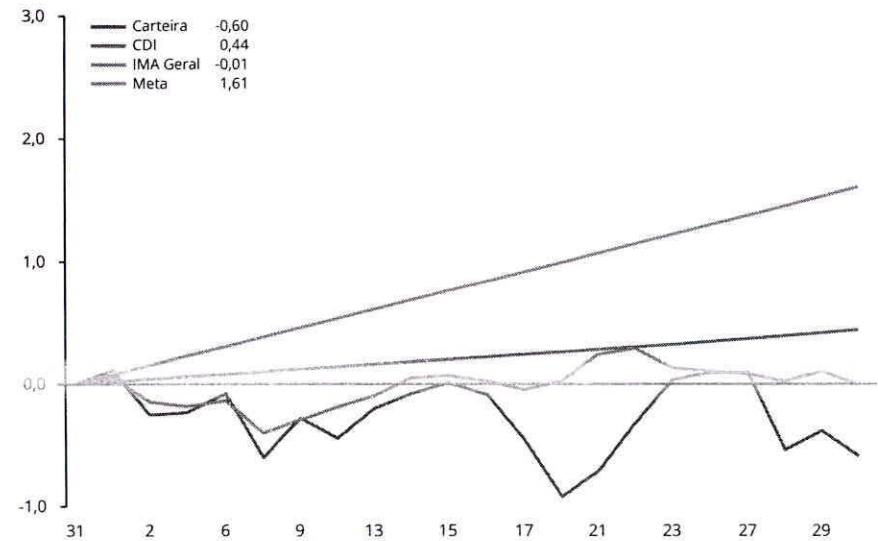


# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

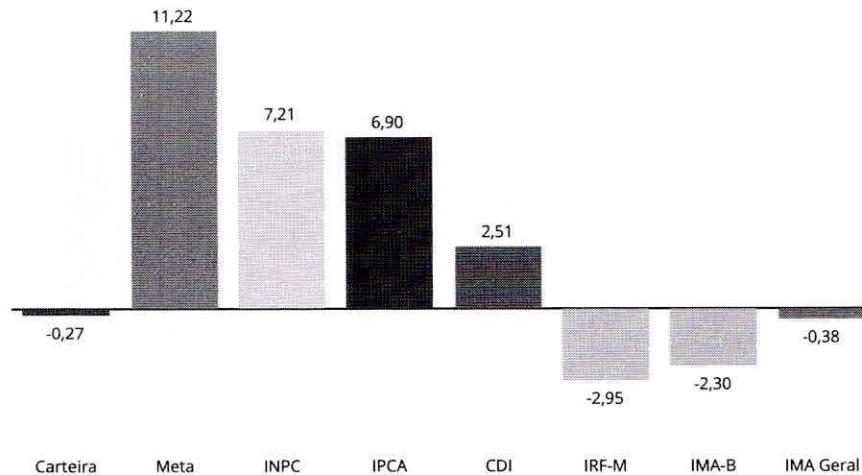
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,43% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,06)	0,69	0,15	(0,24)	-153	-711	435
Fevereiro	(1,08)	1,31	0,13	(0,69)	-83	-801	156
Março	0,43	1,38	0,20	(0,39)	31	219	-110
Abril	1,37	0,75	0,21	0,51	182	659	270
Maió	1,27	1,28	0,27	0,61	100	475	207
Junho	0,33	0,97	0,30	0,35	34	109	93
Julho	(0,37)	1,41	0,36	(0,10)	-27	-105	364
Agosto	(0,53)	1,32	0,42	(0,41)	-40	-126	131
Setembro	(0,60)	1,61	0,44	(0,01)	-37	-136	9.937
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>-0,27</b>	<b>11,22</b>	<b>2,51</b>	<b>-0,38</b>	<b>-2</b>	<b>-11</b>	<b>72</b>

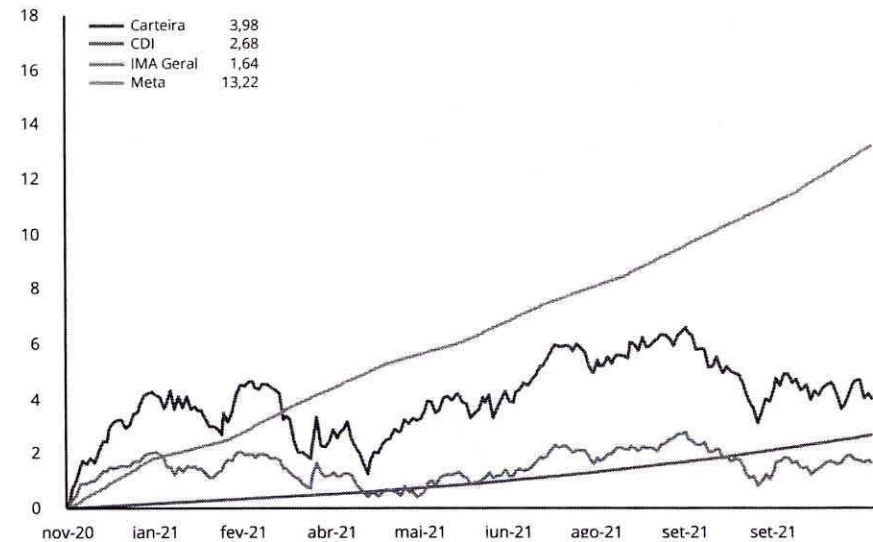
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020





# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,11	7%	-0,85	-8%	3,10	19%	1,44	2,92	2,36	4,81	-23,81	0,75	-0,42	-2,19
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,53	33%	2,65	24%	3,29	20%	0,26	0,28	0,42	0,46	30,62	11,09	0,00	-0,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	1,08	67%	2,79	25%	6,16	38%	1,61	2,45	2,65	4,03	25,07	8,38	-0,13	-1,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,98	61%	2,30	20%	5,94	37%	1,73	2,48	2,85	4,08	17,21	7,76	-0,25	-1,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,38	24%	1,59	14%	2,27	14%	0,59	0,38	0,96	0,63	-5,20	-8,18	-0,12	-0,15
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,35	22%	-1,16	-10%	1,09	7%	1,00	2,43	1,65	4,00	-10,76	-4,22	-0,27	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,14	-9%	-2,46	-22%	5,04	31%	4,62	5,31	7,60	8,74	-15,47	2,75	-1,30	-4,48
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,68	42%	3,02	27%	7,34	45%	2,91	3,21	4,78	5,28	-0,63	8,62	-0,66	-2,08
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,84	52%	2,32	21%	2,76	17%	1,15	0,68	1,90	1,12	19,80	-0,19	-0,13	-0,58
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Western Multimercado US 500	Sem bench	-4,60	-286%	17,21	153%	30,99	191%	12,39	13,86	20,35	22,82	-29,67	11,46	-5,06	-6,84
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	-4,58	-285%	-7,51	-67%	9,22	57%	20,29	18,87	33,32	31,05	-20,98	2,62	-6,74	-15,99
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-4,19	-261%	-1,53	-14%	16,35	101%	15,41	19,54	25,31	32,15	-27,07	4,62	-5,78	-15,06
BB FIC FIA Ações Agro	Ibovespa	3,21	200%	-	-	-	-	20,56	-	33,83	-	5,15	-	-3,54	-
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	-3,98	-248%	-3,26	-29%	25,46	157%	23,82	20,16	39,13	33,18	-14,95	6,87	-7,91	-14,79
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-6,52	-406%	-0,57	-5%	20,14	124%	21,12	18,02	34,66	29,65	-26,71	6,03	-7,52	-14,01
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	-6,97	-434%	-8,19	-73%	11,68	72%	23,26	19,06	38,18	31,36	-25,20	3,35	-7,81	-15,82
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	0,71	44%	18,67	166%	21,26	131%	14,34	18,24	23,59	30,02	-3,48	6,29	-3,72	-11,63
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	-0,81	-50%	19,04	170%	21,19	131%	14,40	18,10	23,68	29,78	-7,65	6,31	-4,28	-10,16
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	0,50	31%	17,34	154%	19,07	118%	13,93	18,27	22,92	30,06	-3,19	5,65	-2,72	-11,71
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,60	-37%	-0,27	-2%	-	-	4,65	-	7,65	-	-16,65	-	-2,78	-
IPCA		1,16	72%	6,90	61%	10,25	63%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		1,20	75%	7,21	64%	10,78	66%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,44	27%	2,51	22%	2,99	18%	0,03	0,08	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,33	-21%	-2,95	-26%	-1,02	-6%	2,87	2,89	4,73	4,76	-20,09	-8,59	-1,15	-3,54
IRF-M 1		0,40	25%	1,78	16%	2,49	15%	0,60	0,38	0,98	0,63	-4,54	-7,93	-0,12	-0,12
IRF-M 1+		-0,73	-45%	-5,87	-52%	-3,14	-19%	4,22	4,48	6,93	7,37	-20,78	-8,52	-1,74	-6,51
IMA-B		-0,13	-8%	-2,30	-20%	4,71	29%	4,45	5,30	7,32	8,72	-9,55	2,14	-1,28	-4,44
IMA-B 5		1,00	62%	2,48	22%	5,95	37%	1,67	2,48	2,76	4,07	25,31	7,31	-0,24	-1,43



# RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B 5+	-1,26	-78%	-6,63	-59%	3,20	20%	7,65	8,25	12,58	13,58	-16,60	0,42	-2,31	-8,07
IMA Geral	-0,01	0%	-0,38	-3%	2,48	15%	1,84	2,38	3,03	3,91	-18,15	-1,26	-0,59	-1,90
IDkA 2A	1,10	68%	3,07	27%	6,21	38%	1,63	2,53	2,68	4,16	30,40	7,78	-0,14	-1,20
IDkA 20A	-3,03	-189%	-11,97	-107%	2,03	13%	12,54	13,01	20,61	21,39	-20,80	-0,05	-4,00	-12,79
IGCT	-6,67	-415%	-4,92	-44%	18,68	115%	25,19	20,36	41,35	33,51	-21,18	5,05	-9,48	-16,34
IBrX 50	-7,47	-465%	-6,33	-56%	18,46	114%	26,38	21,43	43,30	35,27	-22,63	4,81	-10,53	-18,00
Ibovespa	-6,57	-409%	-6,75	-60%	17,31	107%	25,87	20,85	42,47	34,31	-20,28	4,61	-9,10	-16,77
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.</b>	<b>1,61</b>		<b>11,22</b>		<b>16,23</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.



## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,6545% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,87% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,45% no mês.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,6547%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,73%, e o IMA-B de 7,32%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,7809%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,15% e 1,28%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 16,9330% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2932% e -0,2932% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 16,6466% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2882% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

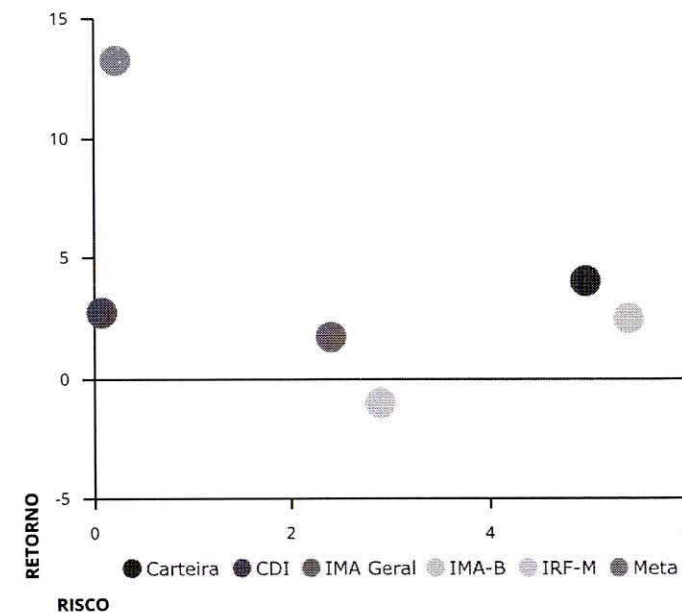
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,6545	4,5980	-
VaR (95%)	7,6547	7,5620	-
Draw-Down	-2,7809	-3,2553	-
Beta	16,9330	19,0761	-
Tracking Error	0,2932	0,2898	-
Sharpe	-16,6466	-14,3082	-
Treynor	-0,2882	-0,2173	-
Alfa de Jensen	0,0071	-0,0004	-

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE NOVEMBRO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

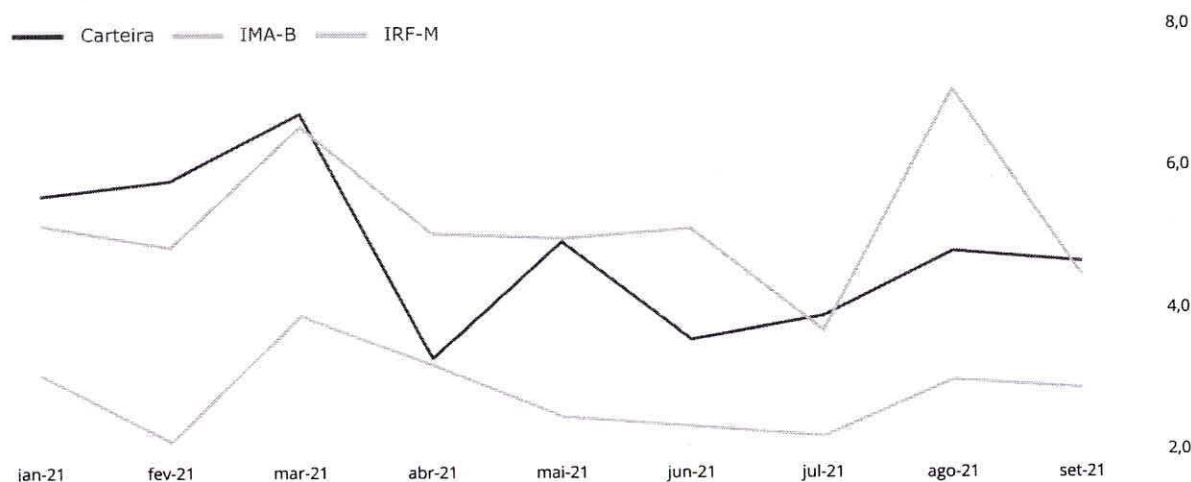
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Renda Variável, com 25,20% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$13.247.772,68 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$22.906.987,90, equivalente a uma queda de 5,88% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>6,87%</b>	<b>2.457,58</b>	<b>0,00%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	6,87%	2.457,58	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>21,65%</b>	<b>-3.824.629,94</b>	<b>-0,98%</b>
IMA-B	11,39%	-3.106.285,15	-0,80%
IMA-B 5	10,26%	-718.344,79	-0,18%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>12,40%</b>	<b>-567.666,93</b>	<b>-0,15%</b>
<b>IDKA</b>	<b>10,38%</b>	<b>-587.911,74</b>	<b>-0,15%</b>
IDKA 2 IPCA	10,38%	-587.911,74	-0,15%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>19,04%</b>	<b>-3.915.421,14</b>	<b>-1,01%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	12,39%	-1.273,06	-0,00%
Multimercado	6,65%	-3.914.148,08	-1,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>4,46%</b>	<b>-766.043,05</b>	<b>-0,20%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>25,20%</b>	<b>-13.247.772,68</b>	<b>-3,40%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	17,92%	-8.018.433,51	-2,06%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	2,96%	-4.348.753,93	-1,12%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,32%	-880.585,24	-0,23%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-22.906.987,90</b>	<b>-5,88%</b>



# LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIC FIA Ações Agro	40.054.357/0001-77	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	D+32	1,97	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/09/2021	371.342,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
14/09/2021	15.002.322,22	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
15/09/2021	3.880.932,62	Aplicação	Vinci FIA Mosaico
16/09/2021	10.000.000,00	Aplicação	BB FIA ESG BDR Nível I
16/09/2021	12.427.691,53	Aplicação	BB FIC FIA Ações Agro
16/09/2021	15.000.000,00	Aplicação	Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado
24/09/2021	87.922,29	Aplicação	BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF
27/09/2021	5.288.297,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
27/09/2021	257.097,98	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

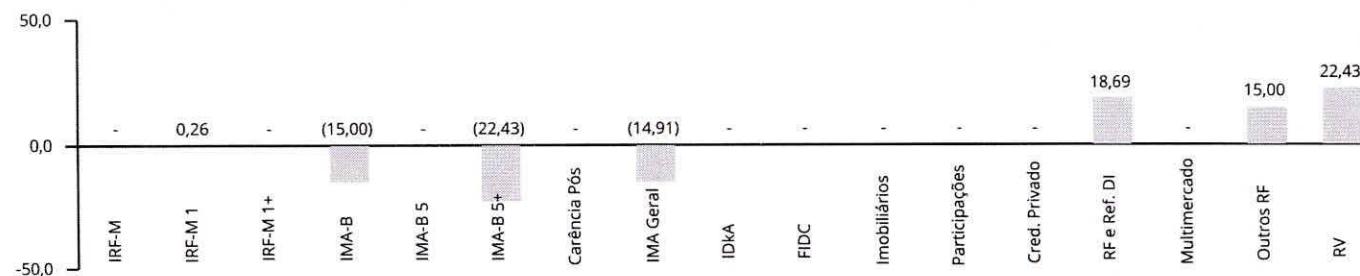
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/09/2021	29.200,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
13/09/2021	3.880.932,62	Rg. Total	Vinci FIA Selection Equities
14/09/2021	14.920,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/09/2021	22.427.691,53	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
14/09/2021	15.000.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
14/09/2021	15.000.000,00	Resgate	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
23/09/2021	2.510,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
24/09/2021	756,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
29/09/2021	1.924.269,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	62.315.605,64
Resgates	58.280.279,15
Saldo	4.035.326,49

## MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)





# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,057458276	4.429.459.913,60	587	6,66%	0,59%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,838644000	7.234.670.708,96	790	12,39%	0,67%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,464074000	11.068.272.487,58	1.057	10,38%	0,37%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,303025000	11.150.255.278,19	1.013	10,26%	0,36%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,654632000	6.805.654.314,46	1.264	6,87%	0,39%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,496756000	14.407.320.968,51	964	5,14%	0,14%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,837144000	2.639.799.894,69	293	11,39%	1,68%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,310385800	1.073.202.834,62	1.905	4,46%	1,62%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,444974000	3.094.123.781,71	249	0,60%	0,08%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	4,577262800	2.350.934.541,71	58.919	6,65%	1,10%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	13,015193000	510.385.612,47	8.252	2,54%	1,94%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	6,794096000	1.594.005.198,12	5.979	2,96%	0,72%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Ações Agro	40.054.357/0001-77	8, II, a	1,079614063	406.398.364,39	8.793	3,23%	3,10%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, II, a	2,586412039	1.327.140.890,40	27.215	2,63%	0,77%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	22,462491000	3.106.281.742,93	36.305	1,75%	0,22%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, II, a	7,005749200	1.429.178.557,22	37	2,43%	0,66%	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	9 A, III	5,040082316	1.931.910.756,74	114	2,56%	0,52%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	694,711513000	3.470.822.141,78	1.256	4,32%	0,48%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	9 A, III	6,998,572268800	3.893.001.873,31	145.494	2,77%	0,28%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	80,0
7º, I, b	127.206.451,74	32,65	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	80,0
7º, II	-	0,00	5,0	0,0
7º, III	44.376.674,99	11,39	60,0	60,0
7º, III, a	44.376.674,99	11,39	60,0	60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	30,0
7º, IV	76.578.665,54	19,66	40,0	40,0
7º, IV, a	76.578.665,54	19,66	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	0,0
7º, VI	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	0,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	0,0
7º, VII, b	17.365.727,40	4,46	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>68,16</b>	<b>100,0</b>	<b>80,0</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	30,0
8º, II, a	60.547.590,07	15,54	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	20,0
8º, III	25.891.890,83	6,65	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, b	-	0,00	5,0	0,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	0,0
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>22,19</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, III	37.610.857,85	9,65	10,0	10,0
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>9,65</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.881.184.835,82	0,13
Banco J. Safra	106.705.465.589,43	0,02
BB Gestão DTVM	1.356.372.532.972,40	0,00
Caixa Econômica Federal	437.770.526.030,18	0,05
Icatu Vanguarda	33.984.028.592,74	0,05
Itaú Unibanco	759.690.967.284,93	0,00
Vinci	42.251.636.561,33	0,02
Western	46.416.874.802,05	0,08

Obs.: Patrimônio em 08/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

## PRÓ GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.



Setembro foi um mês difícil para os mercados brasileiros e globais, com reincidência de preocupações sobre o ambiente regulatório chinês, crise da segunda maior incorporadora do país asiático, além da crescente preocupação com uma crise energética a nível global e do estresse político no Brasil, que aumentaram a percepção de risco do mercado local.

Após o aumento das regulações a alguns setores da economia pelo Partido Comunista Chinês no mês de agosto, uma série de declarações do governo, em setembro, aumentaram os receios de que esse aperto no ambiente regulatório passasse a afetar também o setor de tecnologia, especialmente após a notícia de que uma das maiores empresas do setor poderia ter que ser dividida em duas.

Na segunda quinzena de setembro, a incorporadora Evergrande, segunda maior do setor na China, passou ao foco dos mercados globais, trazendo aumento de volatilidade para os ativos. A notícia de que a empresa enfrentava dificuldades para pagar suas dívidas, que estavam na casa dos US\$ 300 bilhões, afetou não apenas o setor financeiro mundial, como também trouxe fortes quedas para as commodities, em especial o minério de ferro, e para as ações de empresas cujo faturamento sofria influência do setor de incorporação da China.

Ainda, a possibilidade de a quebra da empresa causar efeito em cadeia para outros setores da economia local e mundial contribuiu para quedas ainda mais fortes dos mercados internacionais ao final do mês. O assunto terminou o período sem resolução, de forma que esses efeitos negativos perduraram até o fechamento de setembro.

Ainda, dados sobre a economia chinesa apontaram para uma possível desaceleração do seu ritmo de recuperação, fator que também contribuiu para os resultados negativos observados em setembro. As vendas no varejo do país cresceram 2,5% em agosto, abaixo dos 7% esperados pelos mercados, enquanto a produção industrial cresceu 5,3%, também abaixo das projeções de alta de 5,8%. Com isso, expectativas sobre o crescimento da economia chinesa em 2021 também se deterioraram durante o mês.

Nos Estados Unidos, dados de atividade também indicaram uma fraqueza da retomada da economia local, alimentando o pessimismo dos mercados. No relatório de emprego do país, foi registrada a criação de 235 mil postos de trabalho em agosto, bem abaixo das 720 mil que eram esperadas pelo mercado. Mesmo o resultado positivo das vendas no varejo, que cresceram 0,7% em agosto frente a julho, foi ambíguo devido à revisão dos dados referentes a julho, que passaram

a apontar queda de 1,8% do varejo naquele mês em vez dos 0,5% de alta que haviam sido calculados anteriormente. Assim, as expectativas sobre o crescimento da economia estadunidense em 2021 também sofreram deterioração em setembro.

A inflação do país continuou a ser um tema central para os mercados, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de agosto registrando alta de 0,3% frente a julho e 5,3% na comparação anual. Embora esse dado tenha proporcionado um alívio para as expectativas, comunicações do Federal Reserve (Fed), banco central do país, continuaram a indicar preocupação da autoridade monetária com o nível de preços da economia local. Na divulgação do livro bege, o Fed apontou para a intensificação da alta de inflação devido à falta de insumos, que deveria ser repassada aos consumidores ao longo dos anos seguintes. Com isso, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) indicou após sua reunião que poderia reduzir seu programa de recompra de títulos já a partir deste ano, fortalecendo as expectativas de mercado de reduções de estímulos monetários mais cedo do que se antecipava.

Na última semana do mês, cresceu a probabilidade de uma paralisação do governo estadunidense, caso não ocorresse a aprovação do Orçamento para o ano de 2022 até 30 de setembro. Na data, foi sancionada uma lei estendendo o prazo para aprovação do texto, o que contribuiu para redução de incertezas.

Na zona do euro, a inflação também foi ponto de atenção durante setembro, com o CPI da região acelerando para alta de 3% em agosto frente ao mesmo mês de 2020, estabelecendo-se acima da meta de inflação do Banco Central Europeu (BCE), de 2%. A autoridade monetária manteve a taxa básica de juros da região inalterada, mas já anunciou que logo começaria a reduzir seu programa de compra de títulos, contribuindo para redução de liquidez global nos meses seguintes. As expectativas de inflação mais elevada e maior retirada de estímulos monetários a um nível global também se fortaleceram a comunicação do BCE.

Nos últimos dias de setembro, o pessimismo sobre a inflação e a retomada da atividade econômica mundial se acentuou, devido ao aumento na probabilidade de uma crise energética a nível global. O forte crescimento nos preços de commodities ligadas ao setor de energia sinalizou um descompasso entre a oferta e a alta demanda por esses insumos, cujo uso cresceu ao longo dos meses anteriores, conforme as economias reabriam e as empresas retomavam suas produções. Com a baixa oferta desses produtos, os mercados passaram a esperar uma aceleração ainda mais intensa no nível de preços e um pior ambiente para a retomada econômica ao redor do mundo.



Aqui no Brasil, o mês iniciou com um aumento no estresse político, devido às falas do presidente Jair Bolsonaro, nas manifestações do dia 7 de setembro, que elevaram as tensões com outros poderes, especialmente o Judiciário. Mesmo o presidente tendo utilizado um tom mais moderador nos dias seguintes, a percepção de maior estresse político se manteve nos mercados no restante do período, causando volatilidade nos preços de ativos.

Essa maior volatilidade também se deu por causa de discussões acerca do cenário fiscal. No início de setembro, o governo enviou ao Congresso o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, no qual constava o valor integral dos precatórios, um Auxílio Brasil com o mesmo nível de gastos do Bolsa Família neste ano, e uma correção de 6,2% nas despesas obrigatórias para o ano que vem. Esses três fatores fizeram com que o mercado visse o Orçamento como uma peça provisória, dado que as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2021, métrica utilizada para reajuste das despesas compulsórias, estavam acima do valor de 6,2% estimado no documento; o governo estava dando sinais de não abandonar a ideia de aumentar o Auxílio Brasil em 2022; e não havia espaço no teto de gastos para esses aumentos, devido ao nível elevado dos precatórios.

Dessa forma, conversas para encontrar soluções para o problema dos precatórios se deram ao longo do mês inteiro, com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, chegando a uma possível solução próximo do final de setembro. Mesmo com a solução encontrada agradando os mercados, a medida não foi posta em votação até o fim do mês, contribuindo pouco para melhorar o otimismo dos agentes.

A decisão do governo de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para financiar a expansão do Auxílio Brasil até o final de 2021 foi recebida de forma negativa pelos mercados, que viram a medida como uma afirmação de compromisso com a ampliação do benefício, sem haver aprovado qualquer medida que desse espaço ao programa no teto de gastos, ou que compensasse o aumento de gastos em 2022. No final do mês, a Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) que criava as bases para a instituição do Auxílio Brasil e permitia que propostas que ainda estivessem em tramitação no Congresso pudessem ser utilizadas como medida compensatória, como era o caso do texto da reforma do Imposto de Renda (IR). Em setembro, as notícias acerca do Auxílio Brasil foram motores para deterioração das expectativas quanto ao futuro do cenário fiscal.

Outra fonte de preocupações que assolou os mercados foi a inflação, que continuou a apresentar sinais de aceleração no período, com a prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o IPCA-15, subindo 1,14% frente a agosto. O aumento nos preços dos combustíveis foi o principal fator para essa aceleração, e membros do Congresso começaram a discutir possíveis medidas para mitigar a alta desses insumos.

Em meio à inflação mais elevada, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu em sua reunião pelo aumento de 1 ponto percentual na taxa Selic, que passou a 6,25%, conforme já antecipado em seu comunicado anterior e em linha com as expectativas do mercado. O ponto mais relevante de seu comunicado foi a afirmação de que o Banco Central considerava o ritmo do ciclo de alta da taxa de juros, até o momento, como o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, fala que alimentou as expectativas de que o Copom seguiria fazendo aumentos de 1 ponto percentual a cada reunião, até a Selic chegar no patamar objetivado pela autoridade monetária.

Dados de atividade econômica referentes ao mês de julho, divulgados em setembro, apontaram para um cenário positivo para a economia até aquele momento, contribuindo para a projeção dos mercados de continuidade no ritmo de alta da taxa Selic. A indústria foi o único setor com queda naquele mês, com retração de 1,2% na produção industrial frente a junho, devido principalmente aos gargalos de oferta. Já as vendas no varejo cresceram 1,2% e o volume de serviços subiu 1,1% nessa mesma base de comparação. Dados de emprego, que indicaram criação de 372 mil novos postos de trabalho formais, queda da taxa de desemprego para 13,7% e aumento no nível de ocupação para 50,2%, também corroboraram com a expectativa de manutenção no ritmo de elevação da Selic.

Frente ao cenário observado no mês de setembro, os mercados brasileiros tiveram desempenho majoritariamente negativo, com queda de 6,57% no Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, enquanto índices de renda fixa com maior duração também fecharam o mês com variação negativa. A maior influência para esses resultados veio do cenário político e fiscal brasileiro, com o mercado de renda variável sofrendo forte influência, também, do aumento de preocupações no cenário externo devido à crise energética.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
www.mensurarinvestimentos.com.br







# APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$)

30.09.2021

## IPSSC

### FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	25.837.413,54	25.952.974,93	87.922,29	-	87.922,29	27.639,10
Caixa Brasil Referenciado	48.373.233,75	48.276.688,65	20.661.961,22	1.971.655,00	18.690.306,22	213.148,68
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	40.011.242,86	40.442.689,72	-	-	-	431.446,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	39.583.547,40	39.971.887,76	-	-	-	388.340,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	22.340.140,49	-	-	22.427.691,53	(22.427.691,53)	87.551,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	26.410.921,17	26.768.080,88	257.097,98	-	257.097,98	100.061,73
100-5	17.734.294,28	18.058.638,95	257.097,98	-	257.097,98	67.246,69
31-9	8.676.626,89	8.709.441,93	-	-	-	32.815,04
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	34.936.975,51	20.023.793,38	-	15.000.000,00	(15.000.000,00)	86.817,87
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	39.374.323,35	44.376.674,99	-	15.000.000,00	(15.000.000,00)	2.351,64
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	2.304.199,28	17.365.727,40	15.000.000,00	-	15.000.000,00	61.528,12
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2.329.505,80	2.349.001,96	-	-	-	19.496,16
<b>TOTAL</b>	<b>282.501.503,15</b>	<b>265.527.519,67</b>				<b>1.418.381,56</b>

### FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Western Multimercado US 500	27.140.866,65	25.891.890,83	-	-	-	(1.248.975,82)
<b>TOTAL</b>	<b>27.140.866,65</b>	<b>25.891.890,83</b>				<b>(1.248.975,82)</b>

### FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA	10.376.719,84	9.901.400,71	-	-	-	(475.319,13)
AZ Quest FIC FIA Small Caps	12.024.903,09	11.521.147,28	-	-	-	(503.755,81)
BB FIC FIA Ações Agro	-	12.589.520,28	12.427.691,53	-	12.427.691,53	161.828,75
BB FIC FIA Quantitativo	10.682.689,12	10.257.302,48	-	-	-	(425.386,64)
Itaú FIC FIA Dunamis	7.274.508,45	6.800.081,02	-	-	-	(474.427,43)
Vinci FIA Mosaico	6.187.799,13	9.478.138,30	3.880.932,62	-	3.880.932,62	(590.593,45)
Vinci FIA Selection Equities	5.945.389,63	-	-	3.880.932,62	(3.880.932,62)	(64.457,01)
<b>TOTAL</b>	<b>50.492.009,26</b>	<b>60.547.590,07</b>				<b>(2.372.110,72)</b>

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIA ESG BDR Nível I	-	9.987.490,72	10.000.000,00	-	10.000.000,00	(12.509,28)
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	16.956.826,47	16.819.875,48	-	-	-	(136.950,99)
Western Asset FIA BDR Nível I	10.749.991,86	10.803.491,65	-	-	-	53.499,79
<b>TOTAL</b>	<b>27.706.818,33</b>	<b>37.610.857,85</b>				<b>(95.960,48)</b>

### CONTAS CORRENTES

ATIVO	AGOSTO	SETEMBRO				
Banco do Brasil	10,30	-				
Bradesco	1,09	2.344,77				
Caixa Econômica Federal	548.022,90	180.451,94				
100-5	11.563,59	12.719,92				
131-5	-	-				
31-9	536.459,31	167.732,02				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
Santander	1.225,75	1.225,75				
XP Investimentos	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>549.260,04</b>	<b>184.022,46</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>389.457,43</b>	<b>389.761.880,88</b>				

(2.238.665,46)

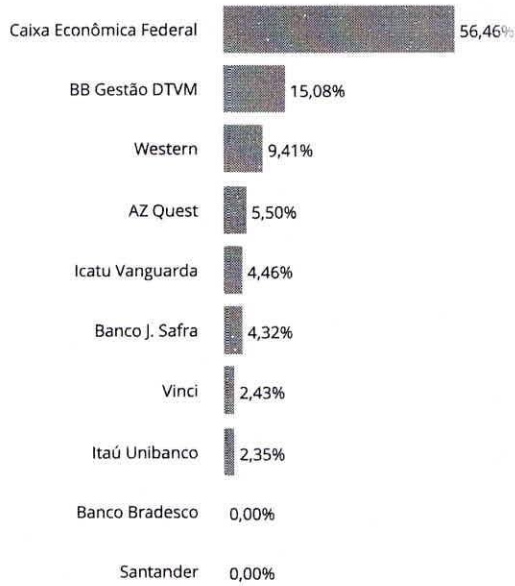


SETEMBRO.2021

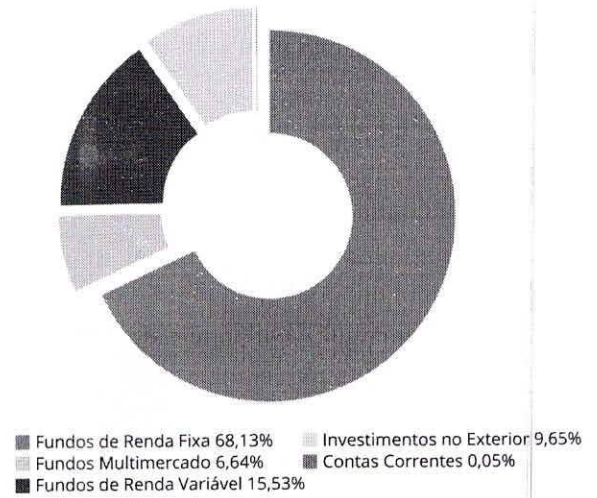
IPSSC

Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela Mensurar Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



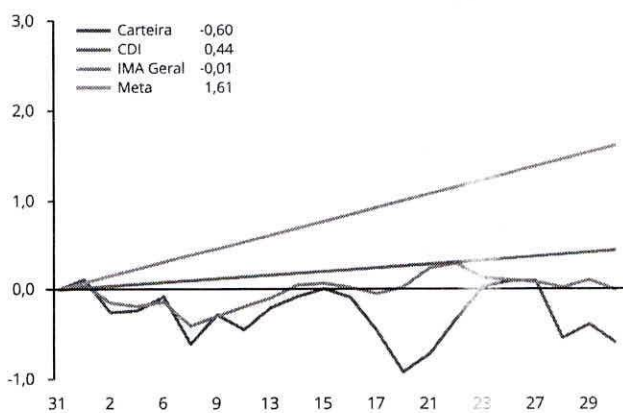
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	DESDE NOVEMBRO DE 2020
IPSSC	-0,60%	3,98%
META ATUARIAL - IPCA + 5,43% A.A.	1,61%	13,22%
CDI	0,44%	2,68%
IMA GERAL	-0,01%	1,64%
IBOVESPA	-6,57%	1,92%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)

